DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 261 — ANNO 96 — RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

Director — C. LYRA FILHO

QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1920

BIBLIOTH... DA ... DO RECIFE

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Moderno — Na téla: "Alma de Budha". No palco: Alfredo Albuquerque, irmãs Baldi, Raffaela Barbieri e barytono Oscar Lattanzi (estréa).

Royal — Salão das rosas: "O espectro do passado". Salão dos crysanthemos: "O segundo marido".

Helvetica — Na téla: "Vingança do peão". No palco: "O perereca".

Polytheama — "Film panoramico"; "Uma palavra de honra"; e "Fortuna e decadencia".

Parque — Na téla: "O imprevisto. No palco: "Sonhei comtigo".

VAPORES

A chegar:
Itapura, do sul.
Zeelandia, de B. Aires.

A sahir:
Itamaracá, para Mossoró e esc.
Camocim, para o Pará e esc.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 13 horas de hoje malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Iguarassú; Itamaracá; Taquaretinga; Vertentes; Surubim; Itapissuma; Paulista; Malhadinha; Santa Maria; Salgadinho.

Maritimas — O Correio não forneceu nota.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para. — Lacerda; Benjamin; Caraciolo; Sanhassú; Honorio; Vimedro Cysneiros; Miguel Machado; Fabricio Barros.

No cabo inglez, para: — Jogoa, (de Pelotas) e Orcuna (do Maranhão).

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Ricord", á rua Larga do Rosario.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros, (A. Fernandes);
— De Londres, (Grant);
— O "Diario" em Alagoas;
— O "Diario" na Parahyba;
— Fragmentos de philosophia politica;
— A proposito do Assucar, (J. A. de Souza Leão);
— Alma religiosa;
— Sport;
— Scenas & Telas;
— Diario social;
— Vida escolar;
— Fôro e judicatura;
— Jornaes de hontem;
— O sertanejo alagoano;
— Concelho Municipal do Recife;
— Factos diversos;
— Movimento maritimo;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL
Solicitadas. — Avisos e editaes; — Navegação; — Commercio; — Annuncios.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de dezembro . . . . 8$000

Posta Restante do "DIARIO"

A — Almer Armando Dias, Adolpho Lopes (dr.), Archimedes de Oliveira e Souza (dr.), Augusto Lins e Silva (dr.).
E — Eliseth Valpassos
F — Francisco Bandeira de Mello.
J — Julio Barcellos, José de Mello Filho, Joaquim Gondim Netto (dr.).
L — Luiz Fraga, Lima Silva & C.ª.
M — Mario Britto Bastos, Morris Citrin (uma caderneta de identificação), Moreau (mme.), Meira de Menezes (dr.), Manoel Copino.
N — Nestor Diogenes (dr.).
P — Philadelphia Ribeiro (d.).

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

Nova linha de navegação

O Lloyd Real Belga vae inaugurar brevemente uma nova linha de navegação para transporte de passageiros entre a Europa e os portos sul-americanos.

A primeira viagem será feita pelo grande transatlantico "Waes" que em breves dias tocará no porto desta capital.

Viaja a bordo desse luxuoso paquete s. alteza o principe Leopoldo, da Belgica.

Os srs. Cory, Brothers & C.ª Ltd., agentes daquella companhia, enviaram-nos delicado convite para comparecermos a bordo do referido paquete, quando aqui aportar.

Extinctores de incendio

Os srs. While Martins & Co., unicos representantes em todo o Brazil dos afamados extinctores de incendio "Foamite firefoam", farão hoje, ás 14 horas, no quartel da Companhia de bombeiros, com a devida permissão do commandante dessa corporação sr. capitão Alfredo Passos, uma demonstracção pratica do emprego d'aquelles apparelhos.

Para essa experiencia, foi o "Diario" convidado, fineza que registramos, agradecendo.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

A formatura — RIO, 22. — Na parada de hoje formarão 12 mil homens.

O rei, a rainha e os srs. Epitacio Pessoa e Pandiá Calogeras montarão a cavallo no quartel do 1.º de cavallaria e seguirão para a Quinta da Boa Vista afim de passar revista ás tropas.

Os srs. general Bento Ribeiro e Pandiá Calogeras, com os seus estados-maiores, acompanharão o rei e o presidente da Republica durante a revista; o general Luiz Barbedo acompanhará a rainha.

No campo de S. Christovão haverá o desfile em continencia final, dando uma carga o 1.º regimento de cavallaria.

Desejo do rei Alberto — RIO, 22. — O sr. Barros Moreira disse que o rei acha o nosso povo ordeiro e respeitador e deseja estar em seu contacto livre dos rigores do protocollo; dispensa qualquer aparato para sua guarda, confiando na indole e no coração do povo brasileiro.

Suppressão de viagens — RIO, 22. — O Lloyd Brasileiro vai reduzir as viagens em algumas linhas de navegação, sobretudo naquellas que dão prejuizo.

O rei Alberto — RIO, 22. — O soberano belga sahio hoje muito cedo do palacio Guanabara a passeio.

A parada — RIO, 22 — A formatura militar realisa-se hoje ás 14 horas.

Nova illuminação — RIO, 22. — Hoje á noite terá logar a inauguração official da illuminação da avenida Rio Branco, em arcos multicores.

Em visita — RIO, 22. — O senador Antonio Azeredo deixou seu cartão de visita no palacio Guanabara.

Na parada — RIO, 22. — Durante a parada de hoje voarão diversos aeroplanos do exercito.

O uniforme de gala da Belgica — RIO, 22. — Após a guerra o rei Alberto determinou que o uniforme de gala dos seus exercitos seria o de brim kaki, usado durante quatro annos nos campos de batalha.

Por essa razão o mesmo soberano traja nas festas officiaes esse uniforme.

A chancellaria brasileira está officialmente informada desta resolução.

A agglomeração nesta capital — RIO, 22. — Os hoteis, restaurants e bars estão constantemente repletos, sendo grande o consumo de todas as mercadorias.

Os bars chegam a vender tudo rapidamente.

Visita do rei — RIO, 22. — Hontem, na porta do palacio do senador Antonio Azeredo, parou um automovel e saltou um official belga que entregou ao porteiro um cartão dizendo ser do rei.

Este achava-se dentro do automovel.

EXTERIOR

A colheita do trigo. — PARIS, 21. — O "Figaro" noticia que a colheita do trigo na França é avaliada em 63 milhões de quintaes. E' justamente essa quantidade necessaria para o fabrico do pão até a proxima colheita.

Para o preparo de outras massas alimenticias seriam precisos quinze milhões de quintaes.

Movimento sovietista em projecto. — LONDRES, 21. — Despacho procedente de Hamilton na Escossia e publicado na "Westminster Gazette" diz:

"Estão circulando boatos extraordinarios em todo o condado de Lanark. Segundo os mesmos, os "leaders" do movimento communista escossez, estão projectando um sensacional golpe, que será levado a effeito nas immediações de Blantyre.

Affirma-se que está imminente a apropriação das jazidas de carvão pelos organisadores do movimento, os quaes planejam estabelecer o regimen do trabalho nas minas de carvão, segundo o systema adoptado pelo soviet.

As autoridades não deixam de accrescentar nesses boatos, pois estão na espectativa de que possa resultar qualquer annulidade do sentimento de revolta que predomina em certos pontos".

O ex-kaiser faz novo testamento — LONDRES, 21. — O correspondente do "Daily Mail", em Doorn, telegrapha dali dizendo que Guilherme Hohenzollern, da Allemanha, acaba de fazer novo testamento, entregando-o á guarda do notario Sechroot, de Amerongen.

O gabinete allemão — LONDRES, 21. — O correspondente do "Times", em Berlim, telegrapha daquella capital dizendo que o gabinete allemão está começando a dar mostras de fraqueza.

O ministro das finanças sr. Wirth, pedirá demissão, em vista de divergencias com o sr. Giesberts, ministro dos correios e telegraphos, sobre as questões das despezas da pasta do mesmo. Não era possivel, todavia que o desaccordo entre os dois ministros fosse alem da materia financeira.

Por outro lado, accrescenta o mesmo correspondente, nenhum partido da Allemanha estava contente com o ministro do abastecimento.

A distribuição de generos alimenticios, estava sendo feita em condições nunca vistas.

Os operarios estavam muito descontentes com o general Groener, ministro das obras publicas.

O referido correspondente conclue dizendo estar imminente na Allemanha a crise politica que acarretará provavelmente novas eleições no Parlamento.

Epidemia — LONDRES, 21. — Segundo telegramma de Fiume, o "Daily Express" declarou que irrompeu naquella cidade uma epidemia, entre os soldados que fizeram a descarga de um vapor, procedente do Mar Negro.

O mesmo telegramma accrescenta que Gabriel d'Annunzio esteve em visita ao hospital, a que tinha sido recolhidos os pestosos.

Marinha mercante nacional — LONDRES, 21. — O "Daily Express" publica o seguinte telegramma de Tokio:

Está em estudos nesta capital um vasto projecto tendente a proteger a marinha mercante nacional.

Julga-se provavel a formação de um "trust", englobando todos os navios mercantes japonezes.

Varias companhias tinham pedido officialmente a nacionalisação desses navios, mas o governo aconselhou que operassem a fusão de todas as sociedades commerciaes que exploram a navegação.

Nesse sentido estão proseguindo as negociações, sob a influencia do governo.

Assegura-se o exito eventual do projecto".

Reapparecimento — LONDRES 21. — O "Manchester Guardian" e o "Liverpool Post", dois grandes jornaes do Reino unido, reappareceram esta manhã, depois de tres semanas de suspensão, devido á greve dos seus impressores.

Hontem, os seus operarios resolveram voltar ao trabalho, tendo sido feito um accordo quanto aos salarios e quanto á constituição das Uniões operarias.

Ameaça de um attentado contra a Alfandega de New York — NEW-YORK, 21. — O sr. William Edwards, collector federal das rendas desta cidade, recebeu um cartão postal, previnindo-o de que se planeja fazer voar a Alfandega de New York, ás 2 horas de terça-feira proxima.

Deportação — WASHINGTON, 21. — O governo ordenou a deportação do representante da Republica lettã, nesta capital, sr. Alfredo Vagel.

Desastre — BRUXELLAS, 21. — No campo de aviação, em Evere occorreu, hontem, um lamentavel desastre.

Na occasião em que o commandante Hugon procurava aterrar, deu-se um desarranjo no motor.

O apparelho foi logo presa de chammas.

Nesse estado cahiu sobre o "Hangar" que por sua vez tambem se incendiou.

O commandante Hugon ficou gravemente ferido.

Annexação de territorios — BRUXELLAS, 21. — O ministro dos extrangeiros logo que teve conhecimento da decisão do Conselho da Liga das nações, a respeito da annexação, á Belgica, dos territorios de Eupen e Malmedy, telegraphou para o Rio de Janeiro, communicando o facto ao rei Alberto.

O sr. Delacroix vae dirigir uma proclamação ás populações daquelles territorios.

As administrações communaes já foram convidadas para arvorar, hoje mesmo, a bandeira belga nas suas repartições.

Accordo entre industriaes e operarios — ROMA, 21. — Depois da conferencia que tiveram com o presidente do Conselho de ministros, os representantes dos industriaes e dos operarios assignaram uma acta, fixando novos salarios e estabelecendo que não serão pagas as diarias relativas ao periodo da occupação das minas.

Noticiando o facto, o jornal "Messagero" accrescenta que a Confederação geral do trabalho ordenou immediatamente aos operarios evacuarem as minas e recomeçarem o trabalho normal, compromettendo-se aquella organisação operaria fazer com que a ordem seja respeitada.

A presidencia da França — PARIS, 22. — A renuncia do sr. Paul Deschanel ao cargo de presidente da Republica, lida simultaneamente no Senado e na Camara, é assim concebida:

"O meu estado de saude não me permitte mais que reassuma as altas funcções de que me investio vossa confiança por occasião de se reunir a assembléa nacional a 7 de janeiro ultimo.

A absoluta obrigação imposta de repouso completo impõe-me o dever de não mais retardar a communicação que ora faço, decisão que fui compellido a tomar.

Infinitamente sentido, com profunda dor no coração, renuncio o nobre posto para o qual me julgastes digno — o cargo de presidente da Republica — que em todas as épocas impõe os deveres mais graves e reclama actividade e energia sem desfallecimentos. Nestes annos a França victoriosa é chamada a reconstruir suas forças no interior e ao mesmo tempo assegurar exterior a applicação integral do tratado de paz, tão gloriosamente mas tão caramente adquirido.

Persevérei até á ultima extremidade, e á hora chegada eu faltaria ao que vos devo se não depuzesse em vossas mãos as minhas funcções.

No momento de retirar-me ou so fazer um voto aos representantes da nação, cuja concordia patriotica foi o esteio poderoso da victoria, afim de que mantenham na paz a mesma união para a grandeza e prosperidade desta adorada França, a cujo serviço dedicara minha vida e será objecto do meu derradeiro pensamento.

Ao meu successor caberá a missão invejavel, o privilegio de glorificar em breves dias perante o mundo, a obra da Republica, que, depois de ter sabido, ha cincoenta annos passados, manter illesa a sua honra, acaba de recolher novamente á sombra de sua bandeira a Alsacia e a Lorena.

Na certeza de cumprir o mais imperioso como tambem o mais cruel dos deveres depnoho na mesa do Senado e da Camara a minha demissão de presidente da Republica".

A Liga das Nações — PARIS, 22. — O embaixador do Brazil sr. Gastão da Cunha, relator da Liga das Nações na questão dos cantões de Eupen e Malmedy, conversando com jonalistas, declarou que considerava a ultima sessão da Liga como a mais notavel de todas que se têm realisado, no ponto de vista da autoridade moral da mesma aggremiação, em virtude de haverem nella acceito a mediação, o principio da arbitragem para resolverem suas questões, quatro potencias: a Lithuania, a Polonia, a Suecia e a Noruega.

A candidatura Millerand — PARIS, 22. — A imprensa franceza considera geralmente que a decisão tomada pelo sr. Millerand, de acceitar que seja lançada a sua candidatura á presidencia da Republica vem resolver da melhor forma possivel a crise aberta pela molestia do sr. Deschanel.

Os jornaes frisam os termos da declaração do chefe do gabinete e entendem que as palavras do sr. Millerand darão á sua eleição pela maioria do parlamento uma alta significação politica.

Em poucas linhas e numa concisão modelar o sr. Millerand havia formulado todo um programma de acção e de trabalho, cuja applicação viria mostrar que nem a constituição nem os costumes politicos da França impõem ao chefe do Estado um papel apagado e mudo.

A "Petite Republique" diz, alludindo á declaração do presidente do conselho, que está indicado para o presidente de amanhã, poder affirmar que o paiz inteiro applaudia a candidatura do sr. Millerand porque tem na devida conta os valiosos serviços que elle já prestou e porque espera outros ainda maiores da sua firmesa constante e nunca desmentida".

A "Libre Parole" attribue a poplaridade do sr. Millerand á circumstancia de saber-se exactamente o que elle quer e com elle a França. O passado do sr. Millerand attestava que elle saberia traduzir mais do que por palavras as aspirações do paiz.

A "Ere Nouvelle" reconhece o prestigio que cerca no estrangeiro o nome do presidente do conselho de ministros, cujas altas qualidades — accrescenta — estavam destinadas a desempenhar um papel proeminente.

Todos os jornaes accentuam a influencia decisiva que exerceram os srs. Briand e Barthou, principalmente o primeiro, para persuadirem o sr. Millerand a acceitar a candidatura.

Todavia, antes de dar uma resposta definitiva, o sr. Millerand quizera, num gesto de alta cortezia, visitar o sr. Deschanel e fazel-o sabedor do que occorria.

Os prognosticos sobre o futuro presidente do conselho de ministros, continuam naturalmente a preoccupar os circulos politicos e a imprensa. Excusado é dizer que nada ha assentado mas entre os nomes mais citados figura em primeiro logar o do sr. Briand.

Ha tambem muito quem acredite que o sr. Poincaré será provavelmente o futuro chefe do gabinete; nesse caso o sr. Briand iria para o Quai d'Arsay.

Finalmente não é impossivel que venha a fazer parte do novo ministerio os srs. Barthou e Doumergue.

Crise politica na Turquia — LONDRES, 22. — Telegramma de Constantinopla para o "Daily Express" diz ser provavel que a demissão do ministro dos cultos, Abdullah Effendi, e de dois outros titulares que abandonaram o gabinete, acarrete a queda do ministerio.

O telegramma adianta que a situação politica naquella capital se complica dia a dia e termina dizendo correr o boato de que a França e a Italia tencionam impedir o avanço das tropas gregas.

O prefeito de Cork — LONDRES, 22. — A Liga irlandeza pro-autonomia publicou o seguinte boletim referente aos prisioneiros que estão fazendo a greve da fome:

"E' este o quadragesimo dia da greve da fome.

O prefeito Mac Swiney passou a noite em absoluto repouso: dormio admiravelmente mas teve somno pesado e amanheceu em verdadeiro estado de prostração".

Commentarios da imprensa belga — BRUXELLAS, 22. — Os jornaes publicam noticias da chegada do rei Alberto e da rainha Elisabeth ao Rio e todos tecem commentarios, muito lisongeiros sobre as enthusiasticas manifestações de sympathia feitas aos soberanos belgas, principalmente pelos elementos populares.

O "Vingtiéme Siécle" diz:

"A acolhida triumphal feita aos reis da Belgica não nos surprehende e terá neste paiz a repercussão a mais sympathica.

Foi á Belgica inteira que o povo brasileiro distinguio e tambem todo o povo belga dirige aos brasileiros, além da vastidão do oceano, a expressão sincera da sua sympathia".

Grande incendio — ROMA, 22. — Telegrapham de Milão dizendo que foi destruida em grande parte, por violento incendio, a importante fabrica de moveis de luxo Cassin.

Os prejuizos são avaliados em dois milhões de liras.

A PROPOSITO DO ASSUCAR

Lamentamos de coração não poder ainda e apezar de tudo concordar com o "Jornal do Commercio".

O *caso do assucar* continua a ser para nós um *caso de direito* e, por isto, muito ao contrario do que pensa o sympathico matutino, não julgamos solucionada a questão, nem tampouco nos parece que cessassem os motivos das preoccupações das classes directamente interessadas no assumpto, só pelo facto de haver *promettido* s. exc. o sr. presidente da Republica, a possibilidade de uma exportação limitada, fiscalisada, sempre sujeita ás coações já sobejamente conhecida e fartamente proliferantes.

Dispensamo-nos de encarar a situação de flagrante anormalidade que, com esse *favor* do governo, subsistirá para a economia da terra pernambucana.

O "Diario de Pernambuco", mesmo sem a *logorrhéa de politiqueiro meetinguciro dos tempos da salvação*, com fartura e propriedade, aguçou-lhe as arestas, mostrando á grande luz o que em verdade significa o acto governamental.

Mantem-se, pois, firme o mesmo regimen de injustiças, de preferencias e de attentados aos direitos individuaes e collectivos garantidos por nossa lei primordial, de forma que a situação, em essencia, persiste inalteravel.

O proprio silencio espectante das classes conservadoras de maneira alguma exprime contentamento, approvação, como pretende o "Jornal do Commercio".

Concordando, quasi, com o "Diario de Pernambuco", não somos, entretanto, tão radicaes e não cremos, assim, que a morna attitude de taes classes signifique tambem a passividade dos vencidos, digna, a ser verdadeira, do *knut* official que a hermeneutica do sr. presidente da Republica ameaça manter contra Pernambuco, a despeito de quanto exista na Constituição em conflicto com seu modo de pensar ou de agir.

Satisfaz-nos duvidar de tamanha passividade. Gustavo Le Bon disse algures: "Logo que num paiz a vontade se rebaixa e o temor das responsabilidades se generalisa, começa a decadencia. Os povos desapparecem da historia quando, como os romanos na agonia do imperio, perdem a vontade propria".

O Brazil, para nós, ainda não attingio, por misericordia de Deus, a esse estagio infeliz. O exemplo de S. Paulo, muito recentemente, no caso da emissão, com o dar-nos apoio, veio mais uma vez provar o valor significativo da vontade bem dirigida e... amparada.

Lastimamos somente (e é o momento adequado) que a vontade pernambucana não saiba dirigir-se como a paulista e que o amparo por aqui não tenha a mesma efficiencia do de lá.

Se assim não fôra, talvez que o "Jornal do Commercio" nos não atirasse, a guiza de boa pilheria, a invectiva de não termos olhos para ver a "clara, absurda e odiosa transgressão do nosso estatuto politico," (textual) depois (se evidentemente tem bons olhos e bons ouvidos que queiram ver e ouvir) de ter uma vez visto e ouvido de discursos, de artigos, das manifestações mais expressivas das classes, a que sua actual chocarrice attinge, resumir a convicção radicada em todas, do claro, absurdo e odioso attentado á *Constituição brasileira* decorrente da Superintendencia dos abastecimentos e de seus desastrados effeitos. Talvez que o illustrado matutino (assim como quem não crê numa justiça sem jaças) não extranhasse aos productores, com tão simples e prompto remedio ás mãos, o preferirem a suspeita de contentamento, pelo silencio, á prova exuberante de descontentamento, com o recorrem aos tribunaes; — isto depois dos julgados desses mesmos juizes já, por farias vezes, terem ferreteado com o labéo de inconstitucionaes os effeitos das taes restricções que ao "Jornal do Commercio" parecem um *padrão de gloria* a pedir parabens para o sr. presidente da Republica.

Os interdictos prohibitorios" já vezes concedidos no Rio, Minas e São Paulo attestam o tal claro, absurdo e odioso de que falla o "Jornal do Commercio" e... o criminoso de que fallamos nós...

Criminoso, sim... Que poderá haver de mais criminoso do que o abuso de poder, a exorbitancia de acção determinada pela regra de impunidade, de responsabilidade em que o accommodatismo ambiente tem transformado o regimen?!...

Poderá parecer muito forte o qualificativo; injusto, porem ninguem o considerará, pois, é impossivel separar as causas dos effeitos.

Se, por inconstitucional, julgam juizes ou tribunaes insubsistentes, irritas, nullas as restricções oriundas da execução, effeito derivado da objectivação da lei da "Superintendencia dos abastecimentos", é claro que nulla, irrita e insubsistente não pode deixar de ser a propria lei (será mesmo uma lei?) que determina taes restricções, cabendo-lhe tambem a ella a mesma pécha de inconstitucionalidade.

— *Lei inconstitucional!...* — Cousa que attinge as raias do paradoxo, por absurda, illogica e immoral.

Como conceber-se alguma cousa que seja a um só tempo lei e inconstitucional?!...

Afigura-se-nos haver muito poucos paizes em que semelhante monstro (no bom sentido) prolifere, pois talvez só no Brazil possa vencer uma jurisprudencia que julga *inconstitucional* o effeito sem se preoccupar com a causa efficiente deste effeito julgado *inconstitucional* e sem promover a responsabilidade criminal dos autores de taes causas e de taes effeitos.

No ponto de vista, portanto, em que se collocaram as classes conservadoras de Pernambuco, não podem ellas considerar vencida a questão e muito menos preenchida a propria missão no assumpto.

Evidentemente. Se se trata de um direito taxativamente outorgado pelo contracto social, — estatuto que até agora se diz não ter sido reformado e, por cuja *força*, o proprio parlamento duvidou da *legalidade* de sua reunião extraordinaria para receber S. M. o rei da Belgica, — não nos parece bastante, para contentamento, o pequenino favor derivante de transitoria tolerancia do governo, facto que continuo inquinado da mesma suspeição de injustiça, de parcialidade e em que perdura a mesma caracteristica dictatorial combatida desde o inicio desse insolito estado de cousas.

Não nos parece que a alguem, dentro da democracia que thoricamente nos rege, mesmo que seja presidente da Republica, caiba um direito *constitucional* de derogar a propria *Constituição* que lhe delimita os poderes, determina as proprias *excepções constitucionaes* e lhe marca a orbita *constitucional* de acção.

Juridicamente, portanto, não são *habeis* as razões do sr. presidente da Republica, quando, respondendo aos deputados pernambucanos, acha temporá a extincção de um instituto *inconstitucional* sob fundamento de possivel alta do assucar, por isto julgando logica a manutenção *inconstitucional* de tal instituto para, a seu arbitrio, manter as restricções tambem *inconstitucionaes* contra a alta supposta — alta que, aqui entre nós, só preoccupa o governo da Republica em se tratando do assucar.

O *caso do assucar* está se tornando interessantissimo. Alem do aspecto faceto que vae sendo descortinado por certa imprensa, traz-nos elle o proveito de licção utilissima.

Olhos que queiram ver verão o arbitrio sobrepôr-se á lei e o proprio conceito do direito obrumbar-se ante esse mesmo arbitrio. E, assim, o poder exprimindo aquillo que jamais poderia exprimir num paiz livre, excedendo mesmo toda a idéa absolutista dos *estatistas* mais radicaes.

Tanto inferimos do acto do poder executivo a julgar-se *no direito* de coarctar *direitos constitucionaes* em pleno *regimen constitucional*. Tanto se nos afigura da acção do poder pu-

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem sacando com a taxa de 12 3|8 d., sobre Londres a 90 dias de vista por 1$000. Recebidas as primeiras noticias da praça do Rio, passaram a operar a 12 5|16 d., assim fechando o mercado. Não constou negocio para o papel particular. Para os vales-ouro da Alfandega, a agencia do Banco do Brazil forneceu a taxa de 5$610 equivalente a 3$064.

No Rio, os estabelecimentos de credito trabalharam todo o dia com a base de 12 3|8 d.

TAXAS DE COBRANÇA

BANCO DO BRAZIL

Londres, 12 1|8 d. á vista.

Libra esterlina. . .	19$793
Dollar.	5$640
Escudo.	$950
Peseta.	$850
Lira.	$250
Franco.	$380

(Ver as taxas dos demais bancos na secção "Commercio e Finanças").

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado desse genero manteve-se hontem em posição calma. Na Bolsa, realizaram-se vendas das qualidades expostas, ás bases abaixo:

Usina 1.ª. . . .	14$800	a	16$400
Usina 2.ª. . . .	14$400	"	16$000
Crystal. . . .	12$500	"	13$000
Demerara. . . .	———	"	9$500
Bruto secco. . .	8$000	"	8$300

ALGODÃO — Vigoraram ainda hontem na praça, as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Sertão 1.ª sorte.	42$000
Mediano.	37$000

Compradores retrahidos. Mercado calmo.

AGUARDENTE — $900 extra-sello e 1$500 sellada.

ALCOOL — Extra-sello 1$800, sellado 3$100.

CAFE' — 13$000 a 14$000 pelos 15 kilos. Mercado frouxo.

FARINHA — Sacco de 50 kilos 12$000 a 13$000, genero do Estado, conforme a procedencia.

FEIJÃO — Genero novo do sul e do Estado 24$000 a 24$500.

MILHO — 7$500 a 7$600.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director—C. LYRA FILHO

Orgão de informações

NOTICIOSO—INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario

Nenhuma ligação official

End. telegraphico — "DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.°"

Impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas

30.000 exemplares á hora

(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas

Praça da Independencia — Recife

Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja endereçada

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS. — Preço para todo o Brasil:

Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 16$000

blico em julgar compativel com suas funcções *constitucionaes* e ferir de face a Constituição no limitar a outrem attribuições claramente por ella definidas e no abalar o proprio equilibrio politico-social com o invadir attribuições que lhe não competem.

Já não queremos insistir no pasmo que experimentamos com o ver o governo, num paiz sem estatisticas, sem consciencia de sua população, sem dados para julgar o quantum das propria necessidades, pretender, com justiça e propriedade, determinar stocks para consumo interno, ao passo que, sem conhecimento racional da respectiva producção especialista se pretende habilitado a fixar exportações ou a regular-lhe o equilibrio necessario ás exigencias nacionaes, destemeroso de perturbar, por outro lado, ess mesmo equilibrio, caracterisado, então, por outras exigencias tambem nacionaes.

Basta-nos, como temos dito sempre, o aspecto juridico do problema, em face do qual, só consideramos solucionado o caso, quando, pela extincção da "Superintendencia dos abastecimentos", fôrem restaurados os direitos que ella annulla e, ipso-facto, restaurada a Constituição de 24 de Fevereiro, attingida em seus fundamentos por tão exquisita anormalia.

Restaria accrescentar que, comnosco, assim pensam as classes trabalhadoras de Pernambuco, principalmente as productoras de assucar.

Preferiremos, entretanto, aguardar de mais representativos elementos das mesmas as opiniões valiosas.

Que fallem os interessados com clara franqueza, de vez evitando que se corporifiquem insinuações a custo de seu silencio, já em demasia demorado.

J. A. DE SOUZA LEÃO.

Setembro de 192.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Dr. Nobre de Lacerda — Faz annos hoje o adiantado agricultor dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda.

O illustre anniversariante que goza de geraes sympathias no seio da sociedade pernambucana, receberá, certamente, numerosos cumprimentos por esse facto auspicioso.

Motivos superiores obrigam o dr. Nobre de Lacerda a não dar hoje recepção aos seus amigos.

*

Recebeu ante-hontem muitas felicitações, por motivo de seu anniversario natalicio, o illustre sr. dr. Raul dos Anjos, distincto advogado em nosso fôro.

*

Completa annos hoje a pequena Eglantina de Barros, filha do sr. José Vicente do Rego Barros, auxiliar do commercio, e de sua esposa d. Maria Enira de Barros.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio transcorrido ante-hontem, á senhorita Esmeraldina Ferreira da Cunha offereceu em sua residencia, ás pessoas de suas relações de amisade, um chá dançante que teve inicio ás 19 horas prolongando-se até pela manhã de hontem.

*

Passou hontem a data natalicia do capitão José Alcides da Luz despachante da Prefeitura, que offereceu aos seus amigos um almoço em sua residencia.

*

Decorre hoje o natalicio do intelligente e travesso Lucillo Pinto, filho do illustre sr. dr. Costa Pinto, conceituado clinico nesta capital, e de sua exma. consorte d. Alice da Costa Pinto.

*

NASCIMENTOS

O sr. João de Souza Couto e Dulcinéa P. Couto tiveram a gentileza que registamos, de nos participar o nascimento de sua interessante filha Maria do Carmo.

CASAMENTOS

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 90, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Antonio Carvalho Paes de Andrade e Laura Candida de Britto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Francisco de Araujo Ferreira e Consuêlo Marques, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Basilio Eustaquio do Nascimento, residente á estrada dos Remedios e Cordolina de Sá Cavalcanti, residente á estrada do Bongy, solteiros e naturaes deste Estado.

João da Cruz Seixas e Maria Alice d'Albuquerque Baptista, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Tiburcio Augusto d'Oliveira, viuvo, e Eugenia Etelvina da Paixão, solteira, naturaes deste Estado e residentes em São José.

Adaucto Eudoxio Dornellas Pessôa, natural da cidade da Parahyba e Albertina Lourdes da Silva Pontes, natural deste Estado, residente na Torre, solteiros.

Norberto Flores, viuvo, natural do Rio Grande do Sul, residente á rua de São Jorge 131, e Anna Gouveia Ramos solteira, natural deste Estado e residente á rua de S. Jorge 179.

*

Consorciaram-se ante-hontem, nesta cidade, a prendada senhorinha Maria José Rodrigues Peixoto com o sr. Aprigio do Rego Gadelha, conceituado commerciante em nossa praça.

Serviram de paranymphos no acto o sr. coronel José Rodrigues Peixoto Junior, por parte da noiva e filha, e por parte do noivo, o sr. coronel José Olympio de Moura e esposa.

*

Enlace Victor Moura — Maria Christina Bezerra Cavalcanti — Effectuou-se hoje nesta capital o consorcio do illustre sr. dr. Victor Moura, ex-director da Assistencia publica e conceituado clinico em Garanhuns, com a gentilissima senhorita Maria Christina Bezerra Cavalcanti, figura de relevo no seio da sociedade pernambucana pelos seus primorosos dotes de espirito e de coração.

Tanto o acto civil como a cerimonia religiosa, terão logar ás 10 horas, á rua da União n. 245, residencia da exma. sra. d. Maria Regalo Braga, tia da noiva, celebrando o primeiro o dr. José Mariano Bezerra Cavalcanti, juiz de direito da 2.ª vara, e o segundo o exmo. sr. d. João de Moura, digno bispo de Garanhuns.

Serão paranymphos: por parte da noiva, no acto civil, o sr. deputado Agamemnon Magalhães, 1.° secretario da Camara estadual e sua exma. esposa, e, no religioso, o sr. prof. dr. Octavio de Freitas, director de Faculdade de medicina e sua exma. consorte; e por parte do noivo, na cerimonia civil, o sr. coronel José Tavares de Moura, commerciante nesta praça, e sua exma. esposa e na religiosa, o sr. coronel Francisco Tavares de Moura, agricultor em Nazareth, e sua exma. consorte.

Os noivos seguirão hoje mesmo para Garanhuns, onde vão fixar residencia, em automovel da *Great Western*.

*

REUNIOES

Reune hoje o conselho administrativo da Sociedade de artistas mechanicos e liberaes de artes e officios.

O presidente encarece o comparecimento de todos os membros do mesmo conselho.

*

MANIFESTAÇOES

De carinhosa manifestação de apreço foi alvo ante-hontem, por motivo de seu natalicio, a joven e intelligente educadora d. Maria Regina Bartholo, professora do conceituado Externato Santa Izabel.

Ao chegar á sala de sua aula, foi a gentil anniversariante recebida festivamente pelos seus pequenos discipulos que lhe offertaram, com expressivo abraço, lindos ramos de rosas e outras flores.

Interpretou o sentimento da classe, a graciosa menina Ernestina Saraiva de Mello que proferio breve allocução gratulatoria.

*

VESPERAES

Club Internacional — Essa conceituada aggremiação abre domingo proximo seus luxuosos salões para um attrahente vesperal, constando de um chá-dançante que terá inicio ás 14 horas, sob a presidencia do director de mez, sr. Joaquim Couceiro.

*

VISITAS

Mr. Charles Cameron — Em companhia de mr. Edward Power, vice-consul dos Estados Unidos em Pernambuco, distinguio-nos hontem com sua amavel visita mr. Charles R. Cameron, novo consul daquelle paiz, recentemente chegado do Rio de Janeiro.

Mr. Cameron é um nome vantajosamente conhecido no corpo consular norte-americano, já tendo exercido com relevo importantes commissões.

Registramos agradecidos, a deferencia do distincto cavalheiro.

*

HOSPEDES

Recife-Hotel — os srs.: Epaminondas Gouveia, negociante em Caruarú'; dr. Carneiro da Cunha procedente do interior deste Estado; Cicero Pestana; dr. José Ribeiro Cardozo, Francisco Motta, Aggeo Jeronymo e Alexandre Borges, procedentes do interior e dr. Philippe von Luetzeburg, da inspectoria federal de obras contra as seccas, vindo do Rio de Janeiro.

*

VIAJANTES

Dr. Flavio Maroja — Regressou hontem para a Parahyba, no paquete *Manaus*, o illustre sr. dr. Flavio Maroja, inspector da Saude do porto daquella capital e 1.° vice-presidente eleito do visinho Estado.

Seu embarque esteve muito concorrido.

Registramos penhorados, a deferencia das despedidas que, em nome do distincto cavalheiro, nos veio trazer o sr. Gerson de Albuquerque.

*

A bordo do paquete *Manaus* viajam para Belem do Pará o applaudido violinista sr. Alfredo Codevilla e sua exma. esposa, a distincta pianista d. Antonietta M. Codevilla.

*

Pelo *Manaus*, chegou hontem a esta cidade procedente do Rio de Janeiro o sr. coronel Silvino Pinto, chefe da conceituada firma Silvino Pinto & Cia., proprietaria da "Galeria Elegante".

*

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Manaus*, no dia 21 do corrente:

Do Rio de Janeiro — Dr. Felippe von Luetzburg, José de G. Cabral, Silvino Pinto, sua senhora e um filho, Antonia Costa e dous netos, Cicero Pestana, Francisco P. dos Santos, Julio José Queiroz, Arthur José da Silva, Antonio Fernandes, Oscar de Azevedo, José E. de Mendonça e senhora, João Lucio de Carvalho, Fiderrino T. dos Santos, José R. do Nascimento e Antonio José de Mello.

Da Bahia — Francisco Motta, dr. José Ribeiro Cardoso, Maria Augusta Souza e Abdias Marques.

De Maceió — Giulio Paviani, Manoel Honorio Britto, John Mein, Hans Marger, José F. Gondim, Manoel Lessa, Eloy Correia e Alexandre Borges.

*

Chegados do norte, no vapor nacional *Itaquera* no dia 22:

De Macau — João Amaral Fernandes.

De Natal — O. K. Piquet, Eloiza Piquet, Vicente de Paula, Nelson Emereneiano e Francisco D. do Nascimento.

De Cabedello — Francisco Viveiros, Manoel Macedo, Alcino A. Correia e Anizio Ferreira da Silva.

*

Segue, hoje, para Maceió em carro especial atrelado no trem do horario da *Great Western* que parte da estação de Cinco Pontas ás 5 e 50, mr. Sharles Clarck que vai assumir o logar de superintendente da *Great Western* naquelle Estado.

*

FALLECIMENTOS

No dia 18 do corrente, no engenho *Riacho de Pedras*, finou-se a exma. sra. d. Maria Leopoldina da Silveira, proprietaria ali.

Contava 79 annos de idade, deixando de seu consorcio cinco filhos: o sr. José Falcão de Azevedo, dr. Salustiano Ferreira da Silveira, Jovenilino F. da Silveira, Manoel Falcão de Azevedo e d. Antonia Leopoldina da Silveira, esposa do coronel Vicente Ferreira da Silveira.

O enterramento da chorada extincta realizou-se no referido engenho, perante grande numero de amigos.

*

Em Olinda, á rua Mathias Ferreira n. 735, finou-se ante-hontem a exma. sra. d. Joanna Francisca de Almeida na idade de 83 annos.

A veneranda senhora era solteira e geralmente bemquista e acatada.

Era tia dos srs. dr. Octaviano de Almeida e coronel Eugenio de Almeida.

D. Joanna que era fervorosa catholica, recebeu todos os sacramentos da Egreja.

Seu enterramento teve logar hontem, pela manhã, no cemiterio municipal, tendo sido muito concorrido.

*

Por carta recebida pelo seu neto, sr. José Jorge Bezerra de Carvalho, sabemos haver fallecido no dia 18 do corrente em a residencia de seu filho Antonio Bezerra na fazenda Aguas-Claras, districto de Gravatá, a exma. sra. d. Anna Thereza de Jesus Bezerra, contando a idade de 86 annos.

Bastante relacionada, deixa a saudosa extincta 6 filhos, 23 netos e 26 bisnetos.

O seu enterramento teve logar ás 11 horas do dia seguinte, no cemiterio de Gravatá, sendo bastante concorrido.

A imperatriz Eugenia, recentemente fallecida, deixou dois testamentos: um redigido em hespanhol, deixando como legatario universal dos seus bens na Hespanha seu sobrinho-neto Fernando Stuart Fitz-James, conde de Montijo, neto de sua irmã, a duqueza d'Alba; e o outro, depositado na Inglaterra, instituindo o principe Napoleão herdeiro dos seus bens em França, bem como do castello de Farnborought. A serem verdadeiras as avaliações, aliás approximativas, a fortuna da ex-imperatriz é superior a cem milhões de francos.

Muitas das suas joias e os objectos de arte encerrados principalmente no castello de Franborough têm um valor consideravel.

SCENAS & TELAS

MODERNO — Um bom espectaculo foi o que proporcionou hontem o *Moderno* á sua clientela.

Na tela, foi projectada a encantadora comedia *Amor e odio* e no palco, as irmãs Baldi, Barbierie Alf. d'Albuquerque cantaram com agrado bellos numeros.

— Hoje, voltará ao *ecran* Theda Bara, a grande tragica do cinema, em *Alma de Budha*, um dos films de successo da Fox.

No palco, alem dos numeros já referidos, annuncia-se uma estréa que não pode passar desperecebidamente.

E' a do festejado barytono prof. Oscar Lattanzi que o Recife culto mais de uma vez tem applaudido no Santa Izabel, em concerto e recitaes.

O *Moderno* vae hoje, por sem duvida, uma grande enchente.

—

PARQUE — Foi hontem novamente representada *A Capital federal*.

A conhecida burleta teve hontem melhor desempenho do que na primeira, mais familiarisado os artistas com os respectivos papeis.

Na tela, foi passado o bello film *O Imprevisto*.

Hoje — na tela, o mesmo programma e no palco, a interessante revista *Sonhei comtigo* que tanto agradou das vezes anteriores.

—

POLYTHEAMA — Para uma regular assistencia, o estimado casino da rua Barão de S. Borja passou hontem a linda fita *A moça americana*.

Hoje, novo e attrahente programma: 1) *Film panoramico*; 2 a 6) *Uma palavra de honra*, emocionante drama; 7 e 8) *Fortuna e decadencia*, comedia.

Preços de excepção 500 réis o ingresso.

—

HELVETICA — Figura hoje no cartaz do "Helvetica" *O Perereca*, a engraçada revista de Sem. No palco, um empolgante drama *Vingança do peão*, fita brazileira. Vae ser, pois, concorrido o espectaculo de hoje do sympathisado theatrinho da Boa Vista.

—

ROYAL — Serão repetidos hoje as formosas fitas passadas hontem e que tanto agradaram: *O espectro do passado*, no salão das rosas e *O segundo marido* no dos chrysanthemos.

O sertanejo alagoano

Um dos grandes erros daquelles que têm tratado do "hinterland" brasileiro, reside na pretenção estulta de uniformizar num typo exclusivo o sertanejo do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, etc. Em geral, apresentam-nos uma individualidade phantastica, dotada de superstições tenazes, possuidora dos sentimentos nobilitantes dos paladinos medievaes, amiga de descantes á viola e capaz de heroismos invulgares nas fainas do campo, através de selvas broncas e hirsutas.

Ou viva o camponio nas terras onde as aguas da lagôa Ibiraba reflectem a claridade solar, ou more lá onde o padre Cicero estabeleceu um centro de convergencia para os crendeiros; quer estadeie as suas qualidades verdadeiramente notaveis ás margens do rio Apody, á sombra da serra de Jabitacá, nas proximidades das cachoeiras de Itaparica ou de Paulo Affonso, quer se entregue ao plantio do arroz na lagôa das Intans ou contemple com indifferença a ruinaria de Canudos —, o sertanejo deve ser a mesma personalidade, sob cuja estructura de Centauros dorme o instincto selvagino do cangaceiro.

Nem as influencias mesologicas de que tanto se fala ainda hoje, nem as modificações trazidas pela pratica de certos mistéres podem differençar o parahybano do cearense, ou o filho de Sergipe do natural de Alagôas.

Similhante erro delata que o sertão brazileiro é para a maioria dos nossos escriptores uma região mais desconhecida do que as terras cobertas pelos sudarios brancacentos do gelo o são para os exploradores, que as demandam corajosos.

Si ha entre os habitantes do interior do paiz multissimos traços de similhança caracteristicos da generalidade dos brazileiros, cada paragem apresenta habitantes moldados á sua feição e bem diversos dos que exercitam sua actividade a alguns kilometros de distancia.

Em Alagôas, por exemplo, o camponez das regiões do sul e do norte diverge muito do seu irmão pelo destino, residente nas outras zonas do nordeste brasileiro.

Elle não é somente o zagal entregue á criação do gado ou o agricultor que emblema, na sua faina, o martyrio pagão de Sysipho.

Tangerino, mascate, canoeiro, pescador, curtidor, dado á cynegetica ou a outras pequenas industrias, o campino é essencialmente pacato, taciturno e, em regra poucas vezes exceptuada, não muito affeito a cantorias e diversorios.

Ha mesmo em nosso "folk-loro" versos que constituem uma especie de anathemas contra os que encaram a vida sob os prismas alegres com que a vêm os boemios.

Um desses versos é o que se vai lêr:

"Minha mãe hontem me disse,
Hoje torna a me dizer,
Que um tocador de viola
Bota uma casa a perder."

Essa é a moral reinante naquellas plagas, onde a peleja rude e a natureza ambiente, hostil, petrea e sáfara concorreu para que os homens sejam rusticos, meditativos, avessos ás explosões da alegria ou da colera.

Passeia-se em longas extensões do sertão alagoano e ninguem é capaz de ouvir o gemer dolente de uma viola, instrumento que alli representa uma tradição evanescente.

Raros são tambem os "caipiras" que, despindo o paludamento que os reveste, surgem mais tarde sob o disfarce azul do salteador ou do assassino.

E' verdade que em qualquer parte onde a vigilancia policial fosse mais severa, a quando e quando, um delles estaria a responder por certas transgressões tornadas consuetudinarias, principalmente em materia de propriedade alheia, porquanto a honradez que Euclides da Cunha attribue, em geral no sertanejo não passa de uma phantasia. No sertão é de tal modo conhecida a velhacaria do respectivo habitante, que se tornou proverbial a seguinte phrase: "o matuto traz a manha atraz da orelha".

E, sem se perceber o "calembourg" que se encerra em tal expressão ella ganhou, com muito acerto, os fóros de axioma. Todavia, a falta de lisura do camponez alagoano não provem do facto de ser elle visceralmente deshonesto.

As condições prementes que o assediam, originam esses pequenos deslises reiterados.

Em verdade, a roça, nos annos em que a estação chuvosa é regular, é quasi sempre devastada pelas pragas da lavoura; a paga que elle recebe pelos seus labores é pequena; a producção lactifera do gado, dia a dia, se torna mais escassa, e a parte desta que podia empregar no sustento da familia, é dispendida em imperdoaveis liberalidades, que revelam plenamente a sua imprevidencia.

Este é um dos mais notaveis attributos distinctivos de todos os individuos residentes em paragens, onde não são regulares as estações.

Só a successão methodica do inverno, primavera, verão e outono podem gerar medidas de prudencia, que nos resalvam de situações desagradaveis.

Frequentemente são os sertanejos assaltados por surprezas tão dolorosas.

Nessa angustura é que se revela.

E' o homem forte de que fala Horacio.

Soffre e não exhala um gemido.

Tem fome e não se avilta a mendigar.

Mitiga a séde mascando gravetos.

Torna-se, ás vezes, cégo durante a noite.

Verga sob o guante de epidemias mortiferas.

Não obstante, permanece agarrado á gleba maninha de cardos, onde nasceu.

Somente quando as lufadas rigorosas do vento, que desfrondece as arvores e torvelinha com as folhas resequidas pelo ar, tem varrido do firmamento a ultima nuvem e da alma do sertanejo a ultima esperança, é que elle se resolve a emigrar. E o faz com o coração partido de uma tristeza dantesca.

O nomadismo não o seduz.

Por isso, elle, que é, quasi sempre, descuidado nos trajos e até sordido, faz, por si só, despresando a cooperação de artifices, a sua casa vasta, que, em muitos lugares, é sempre coberta de telhas.

Só onde superabundam as palmaceas e a argilla não se presta á ceramica, é que cobre o seu lar de palmas cuidadosamente entretecidas. Transmigrado e em sua nova moradia, apesar de consumido pelo impaludismo nos cannaviaes da região do norte ou nos arrozaes que florescem nas proximidades da foz do S. Francisco, é um exemplo de dedicação ao labor, tanto assim que o caboclo indolente dos engenhos só trabalha quando a competencia do sertanejo o aguilhôa.

Alli, em meio de terras senhorialmente dominadas, numa sociedade que não é a sociedade democratica das regiões pastoris, elle se sente mal.

Conhecedor pratico da meteorologia, quando prevê que o sertão tem recebido as bençãos da chuva, volve aos seus lares, e, si o tempo corre propicio, esquecido da passada desventura, recomeça a vida de outr'ora, revelando em todas as phases da vida o inamolgavel e disfarçado orgulho que o domina.

A sua existencia parece que não soffreu solução de continuidade.

Nas lides campeiras ainda exhibe o mesmo destemor; na sua profissão de vaqueiro ainda despreza os conselhos da veterinaria e cura seus animaes com rezas e parlendas, com as quaes igualmente detem o fogo das queimadas, quando transpõe os aceiros.

E' sempre liberal e prodigo, revelando inexcedivel pericia manual.

Mais methodico se mostra o curtidor a quem não falta trabalho mesmo entre as zinas das mais terriveis "seccas".

O pescador torna-se obstinado e ferrenho em sua profissão, da mesma forma a que o caçador, affeito ao silencio dos bosques, se faz um taciturno.

O canoeiro é o bohemio do sertão.

O vaqueiro é o homem dos lances tragicos, das revoltas sem explosões, do trabalho dispersivo, rotineiro e sem methodo, para o bom exito do qual concorre poderosamente o imprevisto tão divergente em suas manifestações.

O roceiro é outra individualidade typica na sua tenacidade inquebrantavel.

Lembro o herõe descripto por Montaigne, o qual morre sem ser vencido e em lance nenhum da vida perde a firmeza em que se fundamenta a sua esperança tantas vezes enganada pela inconstancia das estações.

O curtidor é o mesteiral, que tem o programma de seu trabalho diario traçado de antemão, e regularmente o desempenha, realisando, sem pressas, complexas e successivas operações proprias de sua profissão. E' methodico e systematico.

O "tangerino", que se occupa em tanger boiadas para as feiras de gado, é cauto, lesto e aventuroso, quasi como um soldado em campanha. A dependencia em que os collocam circumstancias occasionaes, transforma caçadores e pescadores em seres fatalistas e ao mesmo tempo, dotados de admiravel pachorra. O canoeiro do S. Francisco pelo contrario, affeito a divisar no mesmo dia diversas paizagens e soffrer contradictorias influencias e impressões, é instavel despreocupado e bandoleiro.

A sua profissão o torna eminentemente corajozo para enfrentar as correntezas do Boqueirão e as voragens da pedra do "Luna" e do "Matheus", as ventanias desatremadas e as perspectivas do naufragio em qualquer manobra mal executada. A sua argucia é tão admiravel que, nas horas de calmaria mais intensa, percebe o vento que terá de soprar dentro de poucos instantes, o qual, entretanto, ainda não encrespa de leve a superficie amarellenta ou azulinea do S. Francisco.

Mas a sua capacidade de resistencia ás intemperies se quebranta em certas horas cheias das melancolias das tardes saudosas das paragens onde o mediterraneo brasileiro rola suas aguas, dominado de incoerciveis agonias.

Por isso nessas horas vesperaes, passa elle á ginga das canôas, entoando tonadilhas repassadas de tristeza, promessas de amor, juras apaixonadas, como a que se vê abaixo:

"O rio de S. Francisco
Prometteu de não seccar:
Venha a morte e Deus me leve,
Si eu comtigo não casar."

Ou então a que se segue:

"Amelia, eu caso comtigo,
Quer teu pai, quer — não;
Si eu comtigo não casar,
A outra não dou a mão."

Outras vezes, o panorama das morrarias despidas de vegetação, ruinhosas e basalticas, enche-lhe o espirito de tristezas presagas e involuntariamente, lhe sáe dos labios a quadra tristonha em que lamenta com sinceridade "o martyrio secular da terra":

"O gadinho que berrava
A cruel "secca" matou;
E de tudo que eu amava
Só saudade me ficou."

O canoeiro é dado tambem a conquistas, não se podendo dizer a seu respeito que tem o "coração ininflammavel de amiantho."

Ha entre roceiros, vaqueiros, tangerinos, curtidores, pescadores e canoeiros uma similhança completa no que se refere a crenças religiosas.

O ponto de vista religioso do matuto é o de um catholicismo entresachado de superstições grosseiras e crendices absurdas.

Em virtude dessas é que elle se julga a salvo de certos males, quando é portador de um vaso que contem "santos oleos", ou de uma particula consagrada.

Levantar em plena missa a carta de baralho conhecida por "dois de paus", no momento em que o sacerdote faz a elevação da hostia, é para os numerosissimos jogadores do "hinterland" alagoano adquirir a convicção plena de que ensalmarão os seus destinos de viciosos, dahi por diante. Entretanto, por mais obdurados que elles vivam em sua paixão, rarissimamente praticam o anso que os apontaria nos anathemas geraes.

Quando as epizootias dizimam os rebanhos, o sertanejo não solicita os recursos do veterinario para o seu gado porque tem mais confiança em rezas.

Si lhe falta o vento durante as longas calmarias que prenunciam as enchentes do S. Francisco, recorre o canoeiro alagôano a S. Lourenço.

Fia de S. Clara a incumbencia especial de trazer, durante o inverno agraz, a estiada que deseja para proseguir em seus trabalhos agrarios.

Ao lado dessa confiança no céu, tem elle profunda confiança em feitiços, receia "mandingas", apavora-se ante certos augurios e não quer se metter no contacto com almas do outro mundo. Receia extraordinariamente lêmures, aventesmas e avejões. Em relação a outros aspectos da vida, é desconfiado e, ao mesmo tempo credulo, infenso a vinganças, perdulario, trabalhador e, quanto á familia, similhante a um mouro.

Eis o ligeiro esforço do sertanejo alagoano estudado nesse "habitat", que ora exhibe faustos e pompas incomparaveis, ora lembra as plagas atormentadas do deserto do Dahna, calcinado pelas adurencias de um sol implacavel e fustigado pelo tagante das ventanias.

Moreno Brandão.

GREVES

Continua em parede parte do pessoal da Empreza industrias reunidas, de Bernardino Costa & Cia., á travessa do Costa, em Santo Amaro.

Hontem, pela manhã, por occasião de ser iniciado o serviço apresentaram-se 100 operarios promptos para trabalhar, ficando, assim, a fabrica a funccionar com 158 homens.

Permanece ali uma força policial, de prevenção.

O sr. dr. Julio Machado, 3.° delegado, assistio hontem á entrada dos operarios que não adheriram ao movimento, para o serviço.

—

Como medida preventiva as officinas da *Pernambuco Tramways* continuam guardadas pela policia.

O sr. dr. chefe de policia mandou hontem guarnecer por piquetes de infantaria o gazometro, a usina electrica a sub-estação das Graças e o transformador dos Coelhos, em face dos constantes boatos de greve naquella empreza.

—

Nos fundos de uma carvoaria, sita ao pateo de S. Pedro, n. 11, de propriedade de Antonio Francisco da Silva, procurador geral da *Cosmopolita*, houve, hontem, grande reunião de metallurgicos. O movel de reunião não foi divulgado.

—

Tendo a gerencia da fundição Pessoa de Queiroz, em Santo Amaro, acquiescido ao pedido da Empreza industrias reunidas para que lhe cedesse, por um ou dois dias, os serviços de um operario metallurgico, parte do pessoal da mesma fundição protestou, sendo dispensados, por esse motivo, cerca de quarenta homens.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 67

CARLOS DE VITIS

Coração de creança

SEGUNDA PARTE

OS MISEROS

X V

O homem do realejo

Jacques, inclinou-se para o desgraçado e disse:

— Sou eu, o Jacques. Não me conhece?...

— Sim.. conheço, gaguejou o tio Ricard.

Jacques sem poder conter-se, disse em voz alta:

— Aqui está como elle ganhava o dinheiro!

Pode andar?

— Não!...

— Que desgraça!

O pequeno voltou a cabeça e viu a pequena distancia um trem de praça, parado. Na almofada estava o cocheiro rapaz novo ainda e muito gordo.

Jacques dirigiu-se a elle.

— Quer levar meu avô á casa?... Está muito doente... Tem logar tambem para mim, para minha irmã e para um realejo?

— Tenho, rapaz, disse o cocheiro, com voz agradavel e de timbre claro.

Os policiaes levaram o borrachão com cuidado para dentro do trem, e deram o realejo ao cocheiro; este, conforme póde, arrumou-o ao lado, na almofada.

As crianças foram para o lado do velho.

O trem poz-se a caminho. A multidão ficou a commentar:

— E' bem verdade! ao menino e ao borrachão põe-lhes Deus a mão por baixo!

XVI

Um cocheiro singular

O caritativo cocheiro deu as rédeas a um taberneiro, a dois passos da casa do tio Ricard.

Em seguida, poz-se á disposição de Jacques.

Este agarrou o bebedo pelos pés, e o cocheiro pela cabeça e levaram-o ambos pla escada acima, até ao quinto andar.

Nette subiu adeante, accendeu uma vela veiu allumiar-lhes na difficil ascensão.

O tio Ricard cada vez gemia mais; os seus gemidos, porém, não chamavam a attenção dos inquilinos, porque no predio não se ouvia, de manhã até á noite, senão barulho, pragas e pancadaria.

Os gemidos, pois, eram coisa vulgarissima entre tal gente.

A tia Truffeau, que, no fundo, tinha bom coração e sentia remorsos do modo aspero como havia tratado Jacques, seguia-os, prompta a prestar o auxilio de que necessitassem.

Uma vez no quarto, despiram o borrachão e deitaram-o na cama.

O cocheiro, com grande admiração da tia Truffeau, não tomou parte naquelle trabalho; ella e Jacques despiram o tio Ricard.

— Então, está melhor? perguntou a tia Truffeau, approximando o candieiro para examinar o desgraçado.

O tio Ricard fez um gesto violento.

— Tire a luz... faz-me mal.

— Que lhe doe?

— Tudo.

— Tudo... é vago.

— As costas, principalmente.

— Pobre homem!

— Queria voltar-me e não posso...

— Quer que eu o ajude?

— Quero...

A tia Truffeau chamou Jacques.

Conforme poderam, voltaram o velho com a cara para a parede.

Não cessava de gemer.

— E' preciso ir chamar um medico, disse o cocheiro, dirigindo-se para a porta para se ir embora.

— E' preciso, é... disse Jacques; muito agradecido por nos haver ajudado... Quanto devemos do trem?...

— Deixe lá essa insignificancia, disse o cocheiro, que, pela miseria do quarto, adivinhou immediatamente que os recursos não podiam ser muitos n'aquella casa; para a outra vez pagará; os pobres, como nós, devem ajudar-se uns aos outros... Hoje por ti, amanhã por mim...

Jacques insistiu.

O cocheiro teimava em não receber coisa alguma.

Sentia uma grande sympathia e um dó singular por aquellas duas crianças, ambas tão bonitas, tão distinctas e de olhar tão meigo. Encantadoras crianças, na verdade!

Desejaria demorar-se... prendia-o alli uma attracção irresistivel, mas o trem esperava-o e n'aquelle bairro não era prudente deixal-o só por muito tempo.

Não tinha, pois, remedio senão retirar-se.

— Se querem, de caminho falo ao medico...

— Acceitamos... é uma boa idéa, disse a tia Truffeau, que até alli não tomara parte na conversação.

— O medico leva muito caro? perguntou Jacques timidamente.

— Não leva barato, não... Se quizeres podemos levar o tio Ricard para o hospital.

— Não..., isso é que não, disse Jacques, assustado.

— Então, não vejo outro remedio senão gastar dinheiro com o medico...

Mas... esperem! Então não estou eu maluco de todo! Ha ainda outro meio...

— Que meio?... diga depressa, tia Truffeau; o tempo urge! não ouve como elle geme? Coitado!

— Então não sabes?.. O medico da senhora ...

— Que senhora?...

— Como! não conheces uma senhora muito bonita e muito rica, que paga a um medico para visitar os pobres e que costuma tambem pagar os medicamentos?...

— Onde mora o medico?

— Isso é que eu não sei... Mas é facil de saber, perguntando á tia Nicolina...

— E' preciso ir já perguntar-lh'o...

E' facil; mora neste mesmo predio, no sexto andar, porta ao lado.

— Vaes lá, Nette? disse Jacques.

A criança ia para obedecer, mas a tia Truffeau deteve-a, com um gesto.

— Não é inutil; vou eu lá... Nem tu, nem Nette, devem ir á casa daquella mulher... sobretudo a pequena...

Em qualquer outra occasião, Jacques teria perguntado á tia Truffeau a razão daquellas palavras; n'aquelle momento, porém, estava preoccupadissimo com o estado de Ricard e não pensava em mais nada.

E o pobre pequeno sentia invadil-o uma tristeza profundissima.

Era aquelle o segredo do tio Ricard!

Elle, Jacques, tantos esforços fizera para não chegar ao extremo de pedir esmola, preferira morrer com a sua querida Nette a estender a mão á caridade publica, e o tio Ricard mendigava, afinal!

O misero não podera, pois, fugir á tentação que se apodera de todos os preguiçosos!

Dahi a pouco voltou a tia Truffeau, rubra de colera, praguejando:

— E ha-de uma pessoa assistir a semelhante coisa!... E não ha remedio senão consentir esta pouca vergonha no predio!

"Emfim... não tenho nada com isso! não sou responsavel pela moral dos meus inquilinos...

"O medico mora na rua de Bazeilles, n. 1.

— Muito obrigado, disse o cocheiro; vou lá immediatamente, acompanho o medico aqui e, ao mesmo tempo, sei noticias do doente...

— Não te parece, Jacques, que é melhor ir entregar a manivella?

— Que manivella?

— Ora! o moinho da musica...

— Ah! o realejo!

— Sim, o realejo; é claro que o realejo não é de vocês digam-me cá: onde é que o tio Ricard o alugou?

— Não sei lá, tia Truffeau! juro-lhe que não sei... nem mesmo sabia que meu pae tivesse tal officio...

— Como?! sim? não sabias?... e eu que te censurava!... Como tenho sido injusta comtigo!

Não me queres mal por isso, não?

— Não, tia Truffeau, não, mas tem razão; provavelmente alugou o realejo e é necessario restituil-o. Mas a quem?

— Se elle falasse...

— Sim, mas não fala...

— Se o realejo cá fica em casa, tem de pagar-se mais aluguer... Isto aluga-se aos dias, já se vê, accrescentou a tia Truffeau.

Approximaram-se da cama.

— O' tio Ricard!

Respondeu-lhe um gemido.

— Ouça lá; onde é que alugou o realejo?

Nada de resposta.

— O realejo, o homem, o moinho da musica!

Ricard mexeu os beiços e a tia Truffeau, attenta e de ouvido á escuta, julgou distinguir as seguintes palavras:

— Na loja do Zozotte, rua Mouffetard, n. 10.

— Zozote, diz você rua Mouffetard, n. 10?

Mas o tio Ricard ficara extenuado com aquelle esforço e não deu resposta.

— Em todo o caso, experimenta-se se é lá. Se não for, o mais que se perde são as passadas.

— Eu não posso sair daqui...

— Vou lá eu, Jacques. Metto o realejo num carrinho de mão e levo-o á rua Mouffetard. E' provavel que seja lá.

— E quanto será necessario dar? disse Jacques, procurando na algibeira onde o tio Ricard, horas antes, arrecadara a receita do dia.

— Não sei...

— Veja lá...

— Isto não custa menos de dois francos por dia. E' um realejo pequeno, naturalmente com poucas arias... Ah! se fosse um dos grandes, um desses lindos pianos de manivella que ás vezes apparecem na rua, com bonecos vestidos de homem e de mulher a dançarem, não custava menos de dez francos por dia... Desde que estou nesta casa tenho conhecido centos de mendigos.

(Continúa)

VARIAS

A guerra ao assucar.

Perdura, como é natural, no seio das classes assucareiras o justo descontentamento provocado pela attitude do governo federal em relação á exportação do assucar, mantendo as odiosas restricções existentes contra a expansão commercial do nosso principal producto. Descontentamento tanto maior quanto têm sido noticiado sem contestação que essa attitude representa uma deliberação assentada por parte do sr. presidente Epitacio Pessoa, que teria julgado "inopportuno" libertar o assucar da servidão a que, unico entre os generos de producção nacional, continúa ainda sujeito.

Já aqui temos sufficientemente demonstrado a revoltante injustiça dessa excepção; mas, infelizmente, em pleno regimen constitucional, e sob o governo d'um jurista dos mais notaveis do Brasil, mantem-se ainda a monstruosidade de ficar a expansão economica d'uma das mais extensas e laboriosas regiões do paiz á mercê do capricho dum funccionario a quem, pelo menos, devia repugnar a odiosidade desse arbitrio.

Mas o sr. presidente da Republica parece ter mais em que cuidar do que descer das alturas de sua omnipotencia ao exame de reclamações, por mais legitimas que sejam, deste Norte, considerado já, pelos seus amigos d'aqui, tão incapaz de acção que com a recusa da "leaderança", acaba de deitar fóra a opportunidade de "firmar o seu prestigio" — dando assim, com essa recusa, "ensejo a que o sul o empolgue de novo..."

Assim textualmente o disseram, com todo o peso da sua autoridade quasi-presidencial, os nossos brilhantes confrades do "Jornal do Commercio". — "O presidente, com uma soberba e viril resistencia ás famosas e sagradas injuncções do momento, facultou ao Norte..." Mas "o Norte, insonso, vencido pelo horror supremo das responsabilidades, recusou..."

E' realmente de fazer lastima que o nosso presidente só se lembrasse de Pernambuco, tão desdenhado até hoje, no momento infeliz da sua primeira rusga com S. Paulo; e somente quando, após a recusa de Minas e outros, de quasi todos os outros, já não faltariam maliciosos que, com algum fundamento, attribuissem ao novo convidado o papel pouco interessante de gato morto.

Em verdade não sabemos, nem queremos indagar dos motivos que teriam levado o deputado Correia de Britto, velho e devotado amigo das classes laboriosas de Pernambuco, a recusar esse presente de gregos; mas é certo que, para transigir com a extranha conducta do governo em relação ao assucar, nenhum deputado de Pernambuco poderia dignamente acceital-o.

Ha poucos dias emittimos aqui o voto de que, melhor attentando na anormalidade da situação creada aos Estados assucareiros, o sr. presidente da Republica acabasse por assumir a attitude que lhe deveria ditar o seu dever, não apenas de filho do Norte, mas de primeiro magistrado da nação; como tal obrigado a não desdenhar as queixas e reclamos dos seus jurisdiccionados do Norte, do Sul, de onde quer que sejam e soffram e reclamem.

Entretanto o tempo passa; e do muito que temos perdido, e commosco a economia geral do paiz, com os entraves creados á exportação de um dos seus principaes productos, vamos perdendo cada dia mais, devido ao arrefecimento dos mercados assucareiros em todo o mundo.

Ninguem ignora que a situação mundial do assucar está longe de ser a mesma de ha alguns mezes atraz, quando todos os mercados reclamavam esse genero; situação que não nos foi dado aproveitar, pelos motivos que todos conhecem — pela insegurança, pela incerteza do exportador pernambucano quanto á possibilidade de honrar os seus contractos, em tudo dependentes do soberano arbitrio da Superintendencia.

Assim, emquanto a concorrencia européa, na lenta restauração da paz, vae, todavia, renascendo, cada dia as opportunidades diminuem de collocarmos vantajosamente, fóra do paiz, o excesso da nossa producção que se annuncia copiosa, promettendo para este anno um "superavit" consideravel.

E' nestas condições que o Brasil, em crise de exportação, mantem para um dos seus productos exportaveis esse regimen de restricções e embaraços, cujo unico effeito vem sendo o de deprimir, dia a dia, o nosso mercado, sem proveito para o paiz, sem proveito para o consumidor. Sem proveito para ninguem, sinão, apenas, alguns especuladores felizes, — os mesmos que lograram exportar este anno, pelo mercado consumidor do Rio, á razão de 188, 208, 228 e até mais, o que haviam recebido dos productores a 118, 138 e menos, pela mão de ferro da Superintendencia; e sempre sob o iniquo, mas fallacioso pretexto de garantir assucar barato ao consumidor nacional.

Dizemol-o iniquo porque, em verdade, não sabemos em que o consumidor do assucar pudesse merecer mais que o consumidor do xarque, da manteiga e outros generos de producção nacional, por vezes mais encarecidos que o assucar, — para que este genero ficasse assim o unico a soffrer tão encarniçada guerra.

Aliás é bem de ver que no Rio, onde a lançaram contra nós os fautores graúdos da carestia da vida, viesse a ser entoada tambem em Pernambuco a velha ária fementida do consumidor a esbravejar contra o assucar.

Já aqui mesmo se allega o absurdo de que "são apenas uma centesima parte dos brasileiros, os que vivem do commercio de assucar"; e allega-se mais que aqui mesmo têm havido "meetings" na praça publica em que se reclamam da União medidas que impeçam a subida dos generos, especialmente do assucar... (editorial do "Jornal do Commercio" de 21 do corrente).

Especialmente contra o assucar... Vá que assim seja no Rio, onde todavia, o consumidor nacional, por muito barato que venha a adquiril-o, não deixará de soffrer com a ausencia desse artigo na balança do nosso commercio internacional. Sentil-o-á, mesmo com a bocca doce, pelo encarecimento geral da vida num paiz de industria nacional ficticia, que quasi tudo importa do extrangeiro e, portanto, em quasi tudo á mercê do cambio.

Mas nos Estados assucareiros, onde a queda do assucar já agora mesmo está visivelmente affectando a todas as classes, todos os ramos de negocio, todas as industrias, todas as iniciativas, que poderão lucrar o operario, o jornaleiro, o pequeno funccionario, a grande massa, emfim, dos consumidores, com a ruina da nossa maior fonte de riqueza publica?

Que vantagem haverá para as classes pobres na desvalorisação do assucar?

Que aproveitarão ellas em compral-o, por exemplo, a 400 réis o kilo, si no desfallecimento geral da nossa força economica no declinio do movimento commercial, desalentada a lavoura, diminuidas as rendas publicas, aberta a crise de trabalho, tudo mais lhes ficará precario e difficil, a ellas e a todos?

Que vantagem resultará em summa para o consumidor nacional, pobre ou rico, do norte ou do sul, em que se desvalorise compulsoriamente um producto nacional, em prejuizo exclusivo do productor nacional — quando se sabe que, até hoje, somente a especuladores afortunados — e nem todos brasileiros — é que tem aproveitado a odiosa guerra movida ao assucar?

Mas então o lavrador, o homem do campo, o genuino artifice desdenhado da nossa maior riqueza, deverá ser mesmo tratado assim como inimigo da collectividade, pelo crime de produzir? E si não produzisse? Que diriam delle os patriotas que o guerreiam?

Si os nossos distinctos confrades do "Jornal do Commercio" o não tomassem por impertinencia de opposicionismo demente ou — ainda peor — por injuria ao sr. presidente da Republica, nós nos permittiriamos dizer-lhe ainda uma vez que se enganam, no suppor que ao consumidor nacional possa convir a guerra injusta e sem treguas que se vem movendo ás classes assucareiras.

E oxalá não seja demasiado tarde quando o sr. presidente Epitacio Pessoa chegar a convencer-se disso; do damno incalculavel que a sua attitude actual vem fazendo á economia e á fortuna do Nordeste Brasileiro — sem proveito, repetimol-o ainda uma vez — sem proveito legitimo para ninguem.

Ou permitta o Céo que o Congresso resolva emfim deliberar por si mesmo, na defesa legitima da producção nacional — salvando do desalento e da ruina os milhões de brasileiros que, directa ou indirectamente, vivem do assucar — da lavoura, da industria e do commercio do assucar.

*

Foram remettidas á secretaria do conselho administrativo do Montepio estadual, a fim de serem devidamente informadas, as petições de José Eduardo de Oliveira e Eugenio Alves da Silva Freire.

*

O sr. B. de Senna Pontual está sendo convidado a comparecer na Repartição de obras publicas, para o fim de prestar esclarecimentos sobre o numero da casa de sua residencia, por isso que em reclamação sobre o serviço da canalisação daguas servidas, obstruido, informa ter sua casa o n. 572, á rua Gervasio Pires quando, entretanto, não ha na citada rua o numero indicado.

*

Na secretaria da Força policial está aberta concurrencia até o dia 30 proximo para fornecimento de milho aos animaes do regimento de cavallaria.

*

Encerra-se hoje, ás 14 horas, impreterivelmente, na Administração dos correios deste Estado, a inscripção para o concurso de praticantes.

Ainda hontem foram admittidos á inscripção os seguintes candidatos: Edith de Meira Travassos, Emilia Pernambucana da Costa, Paulo Campello Bezerra Cavalcanti, Oswaldo Ferreira de Albuquerque, José Jeronymo do Nascimento, Rotilio de Paula Marinho, José de Larraz Mindello, José Milton Spencer Netto, João Landelino Dornellas Camara Junior, Pindaro Barretto do Rosario, José Alfredo Vaz de Oliveira, Evandro Muniz Netto, Cyro Teixeira de Carvalho, Casimiro Maximo Florio, Alvaro João do Rego Gomes, Agostinho Luna de Castro Nunes, Antonio Barretto Lins e Oscar Cavalcanti Salles.

*

Estão autorisados pelo sr. governador do Estado os pagamentos seguintes:

562$990, a Anna Leal Lyra, professora interina de Taquaretinga, de vencimentos de fevereiro a abril do corrente anno;

168$580, a Christiana Ribeiro, da lavagem de roupa da Assistencia á infancia;

16:408$780, a Paiva Ferreira, de fornecimentos á Casa de detenção;

355$400, ao mesmo, idem idem;

3:105$000, á "Pernambuco Tramways", de fornecimento á Repartição das obras publicas.

*

Pela directoria de contabilidade do Ministerio do interior foi devolvida á Delegacia fiscal deste Estado, a fim de ser reconhecida a firma de uma certidão, o processo de apostilamento, por motivo de casamento, no titulo de pensionista do montepio de d. Philadelphia Tavares dos Anjos, filha do dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto, ex-director da Faculdade de direito.

*

Pela directoria do gabinete do Thezouro nacional, foi remettido á secretaria da Delegacia fiscal deste Estado, para ser entregue, depois de pago o respectivo sello, a certidão do titulo de meio soldo de d. Beatriz de Castro Mascarenhas.

*

Termina impreterivelmente hoje, na Recebedoria do Estado, o prazo para recebimento, sem multa, dos impostos referentes ao 1.º semestre do exercicio corrente, consignados nas tabellas B e E da lei orçamentaria vigente e bem assim dos impostos de classe ns. 17, 23, 24, e 26 tabella A, da referida lei.

No proximo sabbado, 25 do corrente, terminará tambem o prazo para recebimento sem multa, da contribuição d'agua da freguezia do Recife.

*

Por acto de hontem, o sr. governador nomeou o sr. coronel Antonio Loyo Amorim, administrador do theatro Santa Izabel.

DE LONDRES

Directo pelo Cabo Submarino

Continúa a questão dos mineiros — A Inglaterra e os seus dominios — O Egypto — Progressos da aeronautica — Opinião do sr. Harding.

LONDRES, 22. — ("Diario de Pernambuco"). — Apezar de achar-se o assumpto agora circumscripto ás questões dos salarios e da extracção do carvão, na conferencia havida antehontem entre os mineiros e o presidente do Board of Trade não foi possivel chegar-se a um accordo.

A offerta do governo, para arbitragem sobre o pedido de augmento de salarios e a proposta para reformar todas as bases dos salarios de accordo com a extracção do carvão foram rejeitadas pelos leaders dos mineiros, que mantêm obstinadamente a sua reclamação para o augmento immediato de dois shillings por dia, sem referencia para nenhum tribunal.

Especialmente convocada, reunio-se hontem uma convenção nacional de delegados dos mineiros para estudar as propostas do governo.

Influencias moderadoras têm se feito sentir contra os extremistas, não só no seio da classe como por parte dos representantes dos ferroviarios e dos trabalhadores em transportes, que com os mineiros compõem a triplice alliança do trabalho.

A arbitragem foi suggerida por ambas aquellas uniões, para serem fixados os salarios, sendo provavel que as mesmas convençam os mineiros da necessidade de acceitarem a decisão do tribunal imparcial.

Restam quatro dias ainda para que a greve possa ser declarada e é crença geral que este periodo seja sufficiente para negociar-se uma solução pacifica.

Caso os leaders mineiros continuem mantendo sua attitude intransigente outras influencias serão postas em acção para evitar a catastrophe da greve.

—

O primeiro importante successo concreto da Liga das Nações no dominio da diplomacia verificou-se ante-hontem, quando na reunião em Paris do concelho da mesma effectuou-se o accordo entre os delegados da Lithuania e da Polonia para um armisticio provisorio.

A situação era pouco promettedora quando o concelho se reunio, devido ás noticias directamente recebidas de que as negociações polaco-lithuanas em Kalvaria haviam fracassado, poucos dias antes.

O armisticio é necessariamente provisorio e vigorará até que a paz russo-polaca seja estabelecida, mas, segundo declarações dos delegados agora reunidos em Riga, as hostilidades entre as forças do soviet e as da Polonia terminarão dentro de poucos dias.

Pelo accordo feito em Paris, os lithuanos retirar-se-ão para traz da linha de demarcação fixada pelo supremo concelho e a Polonia respeitará a neutralidade lithuana.

Espera-se que os povos de ambos aquelles paizes apoiem a acção de seus delegados.

—

Como parte do programma inaugurado pela lei de reforma administrativa da India, do anno passado, sir William Meyer, que tem brilhante carreira no serviço civil daquella região, foi nomeado o primeiro alto commissario para a India em Londres, com um secretario natural dalli.

A nomeação marca uma nova phase na politica britannica relativamente aos negocios da India em Londres, procurando collocal-a neste sentido em pé de igualdade aos dominios inglezes de além-mar.

Essa politica foi iniciada durante a guerra com a admissão de representantes indianos no concelho imperial e no gabinete.

O sr. Meyer, que concluio sua carreira na India como ministro das finanças, deixou alli uma reputação de sadio liberalismo e sua escolha demonstra a attenção com que a Inglaterra está elaborando o governo da India.

No Oriente a politica ingleza de delegar attribuições autonomias aos povos sob sua direcção, está sendo firmemente desenvolvida.

Um conselho consultivo de dez membros, comprehendendo christãos, moslems e judeus, foi nomeado pelo alto commissario para intervir no governo da Palestina.

No Egypto cresce dia a dia o apoio dado pelos naturaes ás reformas suscitadas pela commissão de lord Milners e a assembléa legislativa, por grande maioria, resolveu acceitar as condições em que foi proposta a independencia do paiz.

Delegados egypciacos chegarão á Inglaterra na proxima semana, acreditando-se aqui estarem elles incumbidos de communicar a acceitação da referida proposta.

O alto commissario recentemente nomeado para a Mesopotamia chegou á India, em viagem para a sua nova esphera de actividade, na qual será creado um estado arabe.

—

Chegou em momento opportuno a declaração feita pelo ministro da aviação de que uma conferencia para estudar todos os aspectos da navegação aerea ingleza e da construcção terá logar no mez proximo vindouro, nesta capital.

Novas rotas, com regulares tabellas de tempo, estão sendo inauguradas sobre toda a Europa. Os aeroplanos crusam diversos pontos com a regularidade dos trens e dos paquetes e com quasi a mesma ausencia de accidentes.

O transporte aereo de malas postaes tornou-se commum e a administração geral dos correios já estabeleceu o mesmo serviço para diversos pontos do continente.

Ao mesmo tempo o transporte de passageiros, artigos de valor e registrados de bancos está se desenvolvendo rapidamente sob os auspicios de particulares.

Quasi cada dia as aeronaves são utilisadas em novos empregos.

A reproducção de photographias, tiradas do alto, nos annuncios de jornaes, para mostrar a qualidade e as vantagens de artigos do paiz offerecidos á venda é, a tal respeito, digna de nota. Mas o progresso assignala-se ainda em outras direcções e a Inglaterra adiantou-se tanto na adaptação da telegraphia sem fio á aviação que o governo hollandez mandou uma commissão investigar os methodos aqui empregados.

Têm-se apperfeiçoado extraordinariamente os motores aereos, augmentando tambem muito o conforto aos passageiros.

O expresso-aereo de Londres-Paris accommoda oito passageiros em folgadas poltronas num salão gradeado, e viaja numa velocidade maxima de 130 milhas por hora.

A proxima conferencia é necessaria para discutir os futuros desenvolvimentos da navegação commercial aerea, que se tornou um importante factor da nossa vida diaria.

—

E' de interesse para a opinião dos latino-americanos esta passagem de uma entrevista concedida ao "Morning Post" pelo senador Harding, candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos.

O sr. Harding, escreveu o entrevistador, "prevê aguda lucta entre a Inglaterra e os Estados Unidos para o commercio da America do Sul, que em sua opinião os Estados Unidos e não a Inglaterra devem conquistar porque a America do Sul está dentro da influencia da America e não a Inglaterra".

GRANT.

Vida escolar

MANIFESTAÇÃO DOS 5º ANNISTAS

Os estudantes do 5º anno irão hoje á casa do illustre professor dr. Sophronio Portella, á rua Deão Farias, communicar-lhe a sua escolha para representante do 2º anno no quadro de formatura.

Para este fim reunir-se-ão todos, ás 18 1|2 na Confeitaria Bijou, de onde sahirão.

—

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

São convidados todos os graduandos desse estabelecimento para uma reunião hoje, ás 11 horas, em uma das salas do mesmo a fim de se resolver sobre a confecção do quadro da turma e a escolha do paranympho e dos representantes dos demais annos, que têm de figurar no alludido quadro.

Repartições Estadoaes

THESOURO

Despachos do sr. director do dia 17 deste:

Virtuosa Rilla de Sant'Anna, sollicitando certidão. — Certifique-se.

Theresa de Jesus do Rego Barros, pedindo certidão — Certifique-se, ouvida a Recebedoria.

Luiz Parente Vianna — Rectifique o endosso dos titulos de accordo com a informação da Contadoria.

ULTIMA HORA

Pela "W. Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 22. — Após a revista ás tropas que tomaram parte na formatura, o rei Alberto seguio a galope para o campo de S. Christovão, estacando em frente ao pavilhão onde se achava a rainha.

Apeou-se rapidamente e subio para o pavilhão, de onde assistio ao desfilar das tropas, que terminou por uma bellissima carga de cavallaria.

Os soberanos partiram de carruagem, cobertos de flores atiradas principalmente pelas senhoras, e no meio de vivas e palmas.

Deseseis aeroplanos fizeram evoluções.

— Amanhã haverá recepção na legação belga offerecida pelos membros da colonia.

— A' noite, no Club dos Diarios, haverá uma sessão academica.

—

RIO, 22. — Foi inaugurada a nova illuminação da avenida Rio Branco.

Consta de nove arcos, é de varias côres e apresenta soberbo effeito.

—

RIO, 22. — O sr. Ruy Barbosa escreveu ao ministro belga apresentando-lhe homenagens de admiração e enthusiasmo, como amigo da Belgica.

—

RIO, 22. — Em reunião dos leaders das diversas bancadas o sr. Bueno Brandão explicou a intervenção do sr. Arthur Bernardes, presidente de Minas, pleiteando a confirmação do sr. Carlos de Campos na leaderança da Camara dos deputados.

O sr. Mello Franco disse que a leaderança nunca soffreu solução de continuidade.

O sr. Carlos de Campos declarou que acceitava as explicações geraes e trabalharia pelo andamento do projecto sobre a emissão.

—

RIO, 22. — O rei chegou ao quartel do 2.º regimento ás 13 horas e 45 minutos, para ir assistir á parada, acompanhado do ministro da guerra, do general Tasso Fragoso e do coronel Tilkens.

Vestia uniforme cinzento escuro, com calças de montaria comprimidas nos joelhos e perneiras; trasia enroladas nos hombros passadeiras de ouro entrançadas, com estrellas de prata, talabarte, cinturão de couro amarello, espada, luvas brancas, borzeguins amarellos e esporas de metal branco.

Foi recebido pelo commandante do regimento e cavalgou um bello cavallo, experimentando o animal.

Depois manifestou o desejo de cumprimentar os officiaes do regimento e apertou a mão a todos.

Mais tarde chegou a rainha, a quem os officiaes cobriram de flores.

O rei montou acompanhado do general Tasso Fragoso, coronel Tilkens, commandante Dujardin, conde Doutremont, coronel Hastimphilo Moura, capitães Cunha Pinto e José Pessoa e sete ordenanças.

Todos fizeram continencia ao passar a rainha e chegando á rua estrugio uma salva de palmas da multidão agglomerada em frente ao quartel.

A rainha Elisabeth e o sr. Epitacio Pessoa tomaram um carro Daumont, juntos aos srs. Pandiá Calogeras e commandante Brusque.

As tropas haviam formado na Quinta da Boa Vista e á approximação dos soberanos houve salvas, sendo entoados os hymnos belga e brasileiro.

Seguia ao do soberano o laudau da rainha.

O rei Alberto inspeccionou as tropas com visivel interesse, detendo-se diante do Collegio militar.

O povo prorompeu em acclamações.

A revista terminou por entre incessantes acclamações populares.

—

RIO, 22. — O rei Alberto tomou banho hoje ás 7 horas da manhã na praia de Copacabana e cerca de tres mil pessoas assistiram aos seus exercicios de natação.

Depois o soberano passeou de automovel e a pé na avenida Atlantica, onde vio um esculptor popular moldar a figura de Christo com areia da praia; deu ao mesmo artista algumas pratas e voltou ao Guanabara.

A rainha tomou banho depois do rei, sendo muito acclamada.

— No almoço dos soberanos foi servido um prato de chuchús e camarões.

Um fazendeiro de Minas offereceu ao rei um cacho de bananas pesando 52 kilos e um sacco com raizes de tayoba.

—

RIO, 22. — O rei manifestou o desejo de, na viagem a Minas, demorar-se em Palmyra, afim de conversar com o sr. Ruy Barbosa.

Este recebeu um telegramma amistoso do rei, respondendo-o logo.

—

RIO, 22. — Na travessa das Partilhas rebentou uma bomba de dynamite, causando estragos numa quitanda.

Nas proximidades foi encontrada outra bomba.

—

PARIS, 22. — O sr. Clemenceau partio para as Indias orientaes.

—

RIO, 22. — Os soberanos ás 22 1|2 horas subiram ao Corcovado afim de contemplar dalli a cidade illuminada á noite.

—

PARIS, 22 — O sr. Deschanel foi convalescer na Bretanha.

—

PARIS, 22. — Em reunião plenaria, no palacio de Luxemburgo, para a escolha do candidato á presidencia da Republica, o sr. Millerand teve 528 votos, o sr. Peret 157 e o sr. Leon Bourgeois 113.

Os dois ultimos desistiram, ficando o sr. Millerand candidato unico.

A eleição terá logar amanhã.

—

ROMA, 22. — O governo do Brasil negocia a compra do palacio do principe Respigliese para estabelecer a sua embaixada.

—

PELO NACIONAL

RIO, 22. — O sr. Bueno Brandão, em palestra, contou que o rei Alberto, quando visitou o palacio de Monroe, perguntou se o senador Ruy Barbosa estava presente.

Informado de que se achava enfermo, indagou se era grave o seu estado, sabendo então que o sr. Ruy estava convalescendo em Palmyra.

—

RIO, 22. — Os soberanos irão ao Paraná em trem especial e embarcarão em Paranaguá num paquete do Lloyd Brasileiro indo até Santos.

Na viagem a Minas irão até Bello Horisonte pela bitola larga e de volta até Lafayette pela bitola estreita.

O 1.º regimento de cavallaria acompanhará os soberanos a S. Paulo.

—

RIO, 22 — Terminará domingo em Valparaiso o campeonato sul-americano de foot-ball.

No sabbado os brasileiros jogarão contra os argentinos.

A delegação brasileira embarcará terça-feira em Santiago de regresso ao Rio.

—

RIO, 22. — Os soberanos visitaram o collegio do Sacré Coeur, na Tijuca.

O secretario do rei, sr. Leo Gerard, tem uma irmã preceptora no mesmo collegio.

—

RIO, 22. — O rei Alberto voará em companhia do capitão Lafay, indo até Petropolis e Therezopolis.

—

RIO, 22 — De accordo com os desejos do rei o itinerario de sua proxima viagem a diversos Estados foi assim modificado:

Os soberanos seguirão até Sampaulo; na estação do Norte tomarão o trem da S. Paulo Railway até Jundiahy; na ferrovia Paulista até Campinas; na Mogyana até Ribeirão Preto; na Paulista até Araguaya; na ferrovia de Araraquara até Ribeirão Bonito e novamente na Paulista até Baurú; na Sorocabana até Itararé; na S. Paulo a Rio Grande até Ponta Grossa e na ferrovia do Paraná até Paranaguá, onde tomarão um vapor do Lloyd brasileiro para Santos.

Alli tomarão um trem da S. Paulo Railway até Sampaulo, de onde regressarão ao Rio.

Depois seguirão para Minas até Bello Horisonte. A escala das cidades a visitarem no mesmo Estado ainda não foi designada.

Os soberanos regressarão via Lafayette.

—

RIO, 22. — Os soberanos assistirão domingo á corrida no Derby Club.

—

RIO, 22. — O despacho presidencial foi transferido para amanhã.

De uns e de outros...

Essa nova emissão de papel moeda em perspectiva é uma fatalidade. Tinha de vir. Virá. E' uma questão de tempo, de mais dia, menos dia. O presidente venceu a sua repugnancia anti-papelista para attender á situação difficil da lavoura paulista. Todo o mundo está de accordo que essa emissão trará as suas consequencias, e ninguem ignora a nefasta influencia que a inflação fiduciaria exerce sobre a situação cambial.

A França por exemplo deve a desvalorisação de sua moeda á somma enorme de bilhetes em circulação.

Do ultimo balanço do Banco de França constata que essa cifra attinge a 37 bilhões, 697 milhões, 875 mil 750 francos. E vae augmentar. Ainda em começos do mez passado o ministro das finanças pedia ao Parlamento para elevar, mais uma vez, o maximo da emissão de bilhetes de banco.

O resultado desse estado de cousas é que tendo a França exportado, nos cinco primeiros mezes deste anno para a Suissa 450 milhões de francos e importado apenas 277 milhões, a moeda da Confederação helvetica vale o duplo da moeda franceza. O phenomeno se explica quando se attende a circumstancia que na Suissa a circulação fiduciaria é muito menor que na França e as reservas ouro augmentaram ali numa proporção elevada.

A primeira consequencia da nossa emissão vae ser pois a queda do nosso cambio. Quer dizer, o mil reis brasileiro diminuirá o seu poder de compra em relação ao dollar americano que o augmentará.

Mas em compensação nós teremos salvo do desastre completo a lavoura paulista, a braços com o jogo indecoroso dos especuladores americanos. A lavoura paulista representa não um interesse regional, mas o interesse do paiz inteiro. S. Paulo é, apezar de tudo, o alicerce em que repousa o credito nacional. Si S. Paulo perecesse nessa crise, alguem mais perecia com elle. A nação tem pois todo o empenho em salval-o nessa conjunctura. Nós, para quem toda a questão consiste na liberdade de exportar o nosso producto, precisamos tanto apoiar S. Paulo nas suas pretensões, como elle de nos sustentar nas nossas.

Neste momento os interesses de Pernambuco e de S. Paulo estão exigindo a unidade de vistas e a unidade do commando. A emissão é para S. Paulo uma necessidade tão premente quanto é para nós a extincção do Commissariado das Subsistencias.

Com as vastas e seguras possibilidades de que dispõe, o colosso paulista se desenvencilhará das difficuldades. Basta que o alliviem um pouco da pressão em que se debate, especie de dyspnéa financeira, para que amanhã elle restabeleça o seu equilibrio organico.

Abandonar São Paulo nessa emergencia, São Paulo que é quasi o Brasil, seria um crime igual ao do clinico que deixa morrer um doente, á mingua de uma injecção de oleo camphorado.

A emissão seria uma loucura inominavel si se destinasse a uma cousa de ante-mão duvidosa e incerta. Mas no caso, presente, não se dá isso. Não é possivel que um Estado extraordinariamente rico e dispondo dos mais solidos recursos não possa resistir á crise passageira que atravessa.

Resta que o grande Estado do sul depois de obtidas as suas pretensões, no que muito lhe valeu o auxilio de Pernambuco, dê a este a prova de sua camaradagem e de seu reconhecimento, desmantelando de uma vez o "rouleau compresseur" do Commissariado sob cujas rodas estamos a ponto de succumbir.

A. FERNANDES.

Alma Religiosa

DIA 23 DE SETEMBRO — Quinta-feira. — S. Livio, papa e martyr. — Santa Tecla.

*

Laus perenne — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis na matriz da Boa Vista.

*

Culto aos mortos — Serão hoje rezadas missas por alma de d. Zulmira de Albuquerque Campello, ás 7 1|2 horas, na matriz da cidade da Victoria 7.º dia.

*

1.º anniversario da coroação de N. S. do Carmo — Terá inicio hoje o triduo preparatorio da grandiosa festa commemorativa do 1.º anniversario da solenne coroação canonica de N. S. do Carmo.

Durante estes tres dias, será observado o programma seguinte:

A's 7 horas, missa de communhão com canticos sacros.

A's 18 horas, exposição do SS. Sacramento, trisagio carmelitano cantado, sermão e benção. Serão oradores os revdmos. srs. padre João Olympio dos Santos, vigario da Piedade, conego João de Barros, director do Pensionato academico e padre Manoel Machado, arcypreste da vigararia forance do norte e vigario de Itamaracá.

Durante este solenne triduo, a orchestra sob a regencia do professor Diciano da Porciuncula, executará as seguintes peças sacras: *Deus in adjutorium*, a tres vozes; pelo maestro Soriano Robert; *Deus in adjutorium* a tres vozes pelo rev. p. Luiz Yruarrizaga, O. M. F.; trisagio carmelitano a tres vozes, pelo maestro Soriano Robert; trisagio carmelitano, a tres vozes, pelo maestro Eduardo Luguera; jaculatorias á N. S. do Carmo, a solo e côro de 4 vozes, pelo professor Costa Lima; sub tuum residium, a duas vozes, pelo rev. p. Manoel Chuvi; *Virgem Santa*, a solo de barytono, pelo maestro Amancio Amorós; *Tota pulchra*, a solo de tenor, pelo rev. p. Miguel Arnaldas; *Multiplicasti filios tuos*, a solo de barytono e côro de quatro vozes, pelo professor Luiz Desimoni; o *Salve Regina*, a tres vozes pelo rev. p. Nicolás Ledesma; *Regina*, a duas vozes alternando com o canto gregoriano, por d. Ramiro Escofel. O. S. B.; *Salve Regina*, a duas vozes, pelo rev. p. Julio Valdes; *Tantum ergo* em fá, a duas vozes, pelo rev. p. Raymundo Pujol; *Tantum ergo*, a duas vozes, pelo maestro Domingos Más y Serrat; hymno da Padroeira do Recife, letra do mons. José Landim e musica para côro popular e estrophes a tres vozes pelo rev. p. fr. Carmelo Codinach. O. carm.

A festa terá logar no proximo domingo.

Gratos pelo convite que do comité de N. S. do Carmo hontem recebemos.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Estrada de Ferro de Paulo Affonso — Juramento á bandeira — O assucar — Estrada de rodagem — Grupo escolar — Enfermos — Nascimento — Anniversarios — Viajantes — Jockey Club — O tempo.

Maceió, 19 de setembro de 1920.

Assim como ha individuos que são constantemente victimas de um determinismo funesto, ha tambem emprezas que nasceram sob o influxo maligno de um fado adverso.

A Estrada de Ferro de Paulo Affonso é umas dessas emprezas.

Desde que o engenheiro Krauss foi em 1868 incumbido de fazer os estudos dessa via-ferrea, cuja construcção se iniciou em 1878, na vigencia de uma das mais terriveis seccas que tem flagellado o nordeste, até hoje, aquella estrada ainda não deixou margem á menor compensação para a somma approximada de 7 mil contos que custou, sendo de quasi 100 contos o "deficit" annual por ella deixado.

Apezar de optimamente construida, a Estrada de Ferro de Paulo Affonso tem tido desastres horrorosos dos quaes são mais notaveis os que occorreram a 17 de julho de 1880 e a 20 de janeiro de 1891.

O seu traçado é dos peores, porquanto a sua estação central está situada em um logar cujas condições topographicas são muito desfavoraveis e a sua estação terminal não fica em logar adequado á larga expansão.

Não são melhores os pontos, onde se acham as estações intermediarias.

O que o bom senso estava mostrando era que a estrada de ferro deveria partir de Pão de Assucar ou Entre Montes, localidades em que se torna difficil a navegação do São Francisco, terminando em Tacaratú, região provida de terrenos fertilissimos e de excellentes brejos adaptados não só á bovinotechnia, como, principalmente, á polycultura.

Obedecendo a essa directriz, a viaferrea alcançaria Agua Branca e Paulo Affonso, verdadeiros oasis no meio de uma zona desertica, onde se levanta somente uma flora meimengra de cactaceas.

E bastariam essas duas cidades, que ainda poderiam ser beneficiadas por um ramal da Paulo Affonso para lhe garantir os mais opulentos lucros quintuplicados talvez pelas rendas oriundas de Tacaratú.

Entretanto, na construcção da via accelerada predominou o capricho e a cupidez, fazendo-se dispendiosissimos trabalhos, muitos delles meramente sumptuarios, e... o resultado é que Paulo Affonso está hoje reduzida a condições de pasmosa e terrivel precariedade.

Chega a tal ponto a decadencia dessa estrada que ella não tem uma locomotiva em soffrivel estado e todas as vezes que de Piranhas parte um trem para Jatobá, é preciso que siga após elle um empregado, para ir pachorrentamente apanhando as peças que cahem da imprestavel locomotiva.

E' doloroso que se verifique factos desta ordem em um paiz onde ha tanta deficiencia de meios faceis de transporte!...

— A proposito do compromisso á bandeira prestado pelos reservistas do Tiro de Guerra 637, o sr. major Bonifacio Silveira, vice-presidente da mesma aggremiação militar, recebeu no dia 17 do fluente do sr. general Napoleão Aché um telegramma concebido nos seguintes termos: "Parabens juramento bandeira novos reservistas."

— A directoria da Associação Commercial desta cidade dirigiu ao presidente da Sociedade de Agricultura Alagoana o seguinte officio:

"17 de setembro de 1920. — Illmo. sr. presidente da S. de Agricultura Alagoana. — Presente. — Vimos de ser avisados pelo telegrapho de que o projecto de emissão para valorisação do café e com ella a emenda que nos dava liberdade de commercio para vender os nossos productos, ficará sepultado na Commissão de Finanças, senão definitiva pelo menos provisoriamente, até que o nosso assucar se desvalorise.

Embora não possamos bem comprehender e muito menos explicar como o "leader" da maioria da Camara e convencionalmente representante da vontade do Poder Executivo se aventurasse a apresentar um projecto sem animo deliberado de tornal-o lei, pela convicção previa de sua necessidade, julgamos que não devemos nos conservar inactivos, quando a previsão nos impõe novos "tentamens".

Se, pois, não podemos conseguir annular a acção restringidora da Superintendencia do Abastecimento; se ainda não convencemos o governo do paiz que esse seu apparelho é o maior impecilho á nossa expansão productora e uma incontestavel aberração contra a economia politica; se o ponto de vista de s. excia. o sr. presidente da Republica gyra em torno do "barateamento da vida", com a desvalorisação do assucar nos centros consumidores do paiz, sem o intuito de amparar explorações ao nosso trabalho honrado, ao nosso esforço de toda hora, como acreditamos, — se nos afigura, em ultima analyse, como recurso extremo, que devemos consultar ao chefe da Nação qual deve ser a quota do nosso assucar sacrificado ao "barateamento da vida", afim de nos ser concedido o direito de dominio e de livre disposição do resto da nossa producção.

Para melhor orientação nossa, porém, é bem de ver, precisamos discutir e estudar outra qualquer suggestão que o vosso patriotismo e interesse pelas classes productoras do Estado nos possam alvitrar e aconselhar e, por isso, solicitamos uma reunião da Directoria da Sociedade de Agricultura Alagoana, em conjuncto com esta junta de direcção, em dia, hora e logar designados por v. s.

Assim, sr. presidente, esta Associação confia que, unidos, melhor possamos clamar pelos direitos das classes conservadoras e certos de que este pedido terá de v. s. o esperado acolhimento, subscrevemos agradecidos. Paz e prosperidade. — (a) F. Polito, presidente. Homero Galvão, secretario."

— Dar-se-á amanhã com grandes solennidades, entre as quaes se inclúe u'a missa campal, que será celebrada pelo sr. bispo diocesano, a inauguração do trecho da estrada de rodagem do norte, o qual vae até á localidade denominada Pioca.

Sobre o mesmo seguimento de estrada diz o "Diario Official":

No trecho a ser inaugurado, existem 4 pontes, em cimento armado, sobre os rios "Jacarecica", "Doce", "Pratagy" e "Meirim", 6 pontes de madeira sobre pilastras de alvenaria e cimento, nos riachos "Barrocão", "Guachuma", "Caranguejo", "Garça Torta", "Capilla" e "Senhor", 3 pontilhões em cimento armado, sendo um logo depois de "Jacarecica", outro em "Caboçó" no logar chamado "Jardim" e outro em "Salinas", antes da ponte do Meirim; 3 grandes boeiros em abobada um em Mangabeiras (sitio Olympio Ether), outro no sitio "Suassuna", (antes do Orphanato) e outro antes de chegar ao povoado "Cruz das Almas" e 78 (setenta e oito) pequenos boeiros desde a entrada do Poço até o ponto a ser inaugurado, sendo muitos delles em cimento armado.

— Varios cidadãos residentes em Traipú endereçaram ao governador do Estado um telegramma pedindo a creação de um grupo escolar naquella cidade sanfranciscana.

— Tem estado gravemente enfermo o sr. Americo Maia, funccionario da Recebedoria Central de Jaraguá.

— Acha-se ligeiramente incommodado o sr. dr. Fernandes Lima.

— O lar do sr. João Farias e de sua exma. esposa d. Alzira Farias encheu-se de justas alegrias com o nascimento de um filhinho, que recebeu o nome de Luiz.

— Fizeram annos no dia 18: dd. Lydia Gomes de Freitas, Maria Bella da Costa, Noemia Ribeiro Coelho, Maria da Conceição, Umbelina Aguiar, Firmina Eulalia de Meudonça, Oscarlina de Oliveira Falcão, Antonia Amazonas; a senhorinha Cacilda Silva Jambo; a menina Zalina Aguiar; os srs. Olytho Correia da Silva, Gastão Guerra, Humberto Jatobá, Julio Lima, José de Barros Lima.

— E' esperado nesta capital a 21 do corrente o sr. general Napoleão Aché.

— Acha-se nesta capital o sr. Herculino de Carvalho, residente em Maravilha, municipio de Sant'Anna do Ipanema.

— Esteve nesta capital o negociante Perdiliano Mello, residente em Pão de Assucar.

— Regressou da Capital Federal o coronel José Brazileiro.

— A 16 do setembro houve uma importante funcção, a que esteve presente enorme comparencia, no "Jockey Club Alagoano".

— Tem reinado aqui insupportavel calor.

SPORT

FOOT-BALL

A VOLTA DO "AMERICA"

Conforme estava annunciado, reuniram-se ante-hontem os presidentes dos diversos clubs filiados, para tratarem dos meios melhores de fazer voltar ao seio da Liga o "America".

O dr. Cruz Ribeiro, promotor da reunião, aprezentou as condições propostas pelo "America".

Convenientemente discutidas, ficou assentado proporem-se as seguintes:

a) não inclusão dos jogadores eliminados por profissionalismo;

b) manutenção da decisão da Liga, a respeito dos pontos do primeiro turno;

c) participação do America nas partidas de retorno;

d) volta espontanea aos quadros americanos dos jogadores que já disputaram partidas em outros quadros independente de estagio;

e) dispensa da joia e multa.

Escusado é dizer que estas condições são inteiramente conciliatorias, embora contenham ellas verdadeiras redundancias, tendo em vista os Estatutos da Liga.

As condições — a, e b, — estão neste caso. Seria um recuo indigno da Liga a acceitação de uma clausula contraria.

Devemos sempre ter em conta que a Liga é uma entidade superior, e que qualquer cessão sua tem que estar dentro das normas regulamentares, e deve ser interpretada como sendo um acto de benevolencia.

Quando ella age, fal-o com a autoridade que lhe dá a sua propria organisação.

Desejamos immensamente a volta do "America" ao seio da Liga, da qual se retirou por um acto irreflectido. Este desejo, porem, não exclue o acatamento ás decisões daquella, nem pode acarretar a quebra da sua dignidade.

—

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE
(Official)

Reune hoje, ás 9 horas, a directoria deste club, em sessão ordinaria. Havendo muitos assumptos a tratar, espera-se o comparecimento de todos os directores.

— Haverá treino hoje, ás 15 horas, no campo do Nautico, entre os 1.º, 2.º e 3.º quadros do club.

O sr. director de desportos convida os jogadores abaixo, avisando-os ser necessario o comparecimento para a classificação definitiva dos quadros officiaes: Euclides, Aguinaldo, Cleside, Main, Bibi, Raif, Limeira Pedro, Nadu', Almiro, Edgard, Fernando, Jocelyno, Veloz, Zépequeno, Guilherme, Sylvio, Belem, Zé da Lula, Jorge, Pontual, P. Farias, Stenio, Manelo, Heitor, Ubaldino, Francis, Ligeiro, J. Duca, Cavalcanti, Moraes, Baraculty, Romeu, Carlito, Barbosa, J. Raphael, L. França, J. Ignacio, Sizenando e os que desejarem defender as cores sociaes nos campeonatos da L. P. D. T.

—

"FERNANDES VIEIRA SPORT CLUB"

Para um rigoroso treino, hoje ás 15 horas, no campo do club na Torre, com o Elite, são convidados pelo sr. director desportivo os seguintes jogadores: Edgar, Alpheu, Antonio, Senna, Henock, Reynaldo, Miguel, Irineu, Mathias, Raul, Amaro, C. Oliveira, J. Araujo, C. Araujo, Alcides, Soares, Hildebrando, Paulo, Genesio, R. Lins, Durval, Pedroza, Macéló, A. Mafra, Adalberto e reservas.

—

RECIFE FOOT-BALL CLUB

O director de desportos desse gremio convida a todos os srs. jogadores do 1.º team, para um importante treino que terá logar hoje, ás 16 1|2 horas, no seu campo, á estrada do Arrayal.

—

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS DE PERNAMBUCO
Volley-ball

De ordem do sr. director dos desportos são convidados todos os *players* abaixo mencionados para um rigoroso treino hoje ás 18,30 no campo do departamento physico, á rua da Aurora 295: Aluisio Caldas, Avelino, Reinaldo, Nenock, Kruse, Barroca, J. Araujo, Armando, Xavier Maranhão, Milton, Lourival Wanderley, Esdras, Solon, Aldo Lima, Miguel Matheus, Alpheu Carneiro, José Viégas, Mario Andrade, Guilherme Dawsley, Clarindo Gueiros.

Do treino de hoje é que serão escalados os *players* que terão de jogar no dia 12 de outubro proximo.

Correira, salto tug of war, corrida de sacco, etc. — Todos os socios que são habilitados nesses jogos, são convidados a comparecer á secretaria do Centro desportivo da A. C. M., hoje ás 19 horas, onde serão escalados para os diversos jogos.

—

TORRE SPORT CLUB
(Official)

Para um rigorosos treino, hoje, ás 15 1|2 horas, no campo da Magdalena, são convidados os jogadores seguintes: Paulo, Arthur, Aquino, Brandão, Amaro, Austregesilo, Tarquinio, Oswaldo, Hermogenes, Brandãosinho, Arlindo, Luiz, M. Cabral, O. Antunes, A. Borba, Pereira, Edson, P. de Oliveira, Nestor, M. Vianna, Chico Barretto, Arnaldo, Fernando Silva, Davino, J. Cezar, J. Francisco, Duba, Rubem, Marinheiro, Armandinho, O. Santiago, Jorge, Edilasio, Chiquinho, Adolpho, Alfredo, Chico de Paula, Edgar Cezar, Severino Amorim, O. Lima, Tico-tico, Lubambo, Renato, J. Jorge, Barretto, Almeida e reservas.

—

ELITE FOOT-BALL CLUB

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os membros da directoria para uma sessão hoje, ás 20 horas.

— São tambem convidados todos os jogadores para um treino com o "Fernandes Vieira" em seu campo, na Torre, ás 15 horas. O director desportivo pede o comparecimento dos *players* seguintes: Silvino, Fausto, Olympio, Sacramento, Araujo, Senna, Paisinho, Soares, Alecrim, Parahybano, Amaro, Arlindo, Raul, Barros, M. Barros, Durval, Alexandre, Carlito Elias, e mais reservas.

Concelho Municipal do Recife

Sob a presidencia do sr. dr. Zeferino Agra, realisou-se hontem a 4.ª reunião da 4.ª sessão ordinaria do Concelho municipal do Recife.

Compareceram os srs. conselheiros Manoel Arão, Zeferino Agra, Theodomiro Selva, Ribeiro Pessôa, Pedro Allain, Araujo Lins e Olympio Chacon.

Depois da leitura da acta que foi approvada, passou-se ao expediente que constou de uma petição do sr. Theodorico de Oliveira, proprietario do "Polytheama Pernambucano", sito á rua Barão de São Borja n. 108, querendo diminuição de 70 °|° sobre os impostos que deve á municipalidade, a exemplo do que lhe concedeu o governo do Estado.

Em primeira discussão, foram approvados os seguintes pareceres acompanhados dos respectivos projectos:—Autorizando o prefeito a conceder jubilação com todos os vencimentos, a professora Anna Colombiez; idem, a acceitar a doação de um terreno que d. Clara Bastos, faz á municipalidade para abertura de uma rua, á Avenida Castro Alves idem, a perdoar aos menores Orlando, Amelia, Oswaldo, Corina e Arthur, filhos de Arthur Christiano Gomes, todo o debito do imposto de limpeza existente na municipalidade, relativo á casa n. 5047 á rua Paulino e Silva; idem, idem, a Alberto Luiz da Cunha, relativo ao predio n. 65 á rua Vidal de Negreiros; idem, a isentar de pagamento de impostos a casa pertencente a Josepha de Freitas Cordeiro; idem, a isentar do pagamento de taxas municipaes, as obras que tem de fazer em seu predio, a "Congregação da Sagrada Familia"; idem, a conceder a Tigre & C., isenção de impostos, excepto o de limpeza, por 5 annos, para uma fabrica de cofres e fogões que os mesmos pretendem montar neste Estado; idem, a conceder seis mezes de licença somente com ordenado ao inspector José Xavier Paes Barretto.

Da commissão de redacção, foi lido e approvado o parecer referente á mensagem com a qual o coronel Rosa Borges, prefeito interino da capital, abriu a actual sessão.

Tambem foi approvado, contra os votos dos conceilheiros Olympio Chacon e Feliciano Lins, o projecto apresentado pelo conceilheiro dr. Pedro Allain, isentando de impostos por 5 annos o "Jockey Clube de Pernambuco" e instituindo premios aos criadores de animaes raceados que sejam apresentados ao mesmo "Jockey Clube" para corridas. O projecto que já se acha publicado na folha official na acta da 2.ª reunião do Conceiho, é extenso e prende-se ao desenvolvimento da raça cavallar nesta Estado.

Factos Diversos

Gatunos presos — Ha dias vinha o subdelegado do Peres recebendo denuncias de serem abaladas á noite, portas de algumas casas em seu districto. Constando-lhe que na casa do cabo de policia João Baptista achavam-se hospedados dois individuos suspeitos, fel-os vir á sua presença, averiguando tratar-se de Severino Sebastião de Sant'Anna e Joaquim Sebastião de Sant'Anna. Interrogados pela autoridade confessaram esses individuos terem vindo ha poucos dias de Palmares onde haviam sido presos diversas vezes por gatunos e tambem para averiguações, por serem suspeitos de cumplicidade no assassinato de Francisco Dú, occorrido naquella cidade. Em vista disso foram estes apresentados ao dr. Apulchro de Assumpção, que os fez recolher á Casa de detenção.

—

Creada perversa — Compareceu hontem na 2.ª delegacia o dr. Arthur Pereira de Andrade residente á rua Conde de Irajá, na Torre e deu queixa ao delegado dr. Apulchro de Assumpção contra a sua domestica Josepha de Sant'Anna, pelos factos seguintes :

Ha cerca de duas semanas, sua esposa deu por falta de um relogio-pulseira, de ouro e de um corpete de senhora, sendo infructiferos todos os esforços feitos para a descoberta desses objectos.

Dias depois, uma sua filhinha, de seis mezes de idade, appareceu com um dos ouvidos inflamado, queixando-se de dôr.

Examinada a creança, verificou-se que no ouvido existia espuma de sabão, sendo essa a causa do incommodo.

Poz a creada em questão em interrogatorio e com habilidade conseguio della a confissão da autoria dos factos expostos.

Josepha accrescentou que havia reduzido o relogio a fragmentos, lançando-os no apparelho sanitario da casa e que tinha queimado o corpete.

Confessou igualmente ter posto espuma de sabão no ouvido da creancinha, declarando que, procedendo desse modo, visava apenas o prazer de fazer soffrer a patrôa.

A autoridade mandou recolher a perversa creada á Casa de detenção.

—

Pereceu afogado — A's 21 horas de ante-hontem, o subdelegado do 2.º districto de São José teve sciencia de que na praia da rua da Jangada se achava uma jangada pertencente ao pescador Arthur de tal, abandonada, e que este havia desapparecido, parecendo ter morrido afogado.

Essa autoridade, tomando em consideração a denuncia, dirigio-se para o local, encetando diligencias. Hontem, ás 6 horas, era encontrado o cadaver do pescador, boiando naquellas proximidades, já em começo de putrefacção.

O corpo foi removido para o Necroterio publico a fim de ser vistoriado pelos medicos legistas da policia.

—

Queixa — Moradores de Iputinga enviaram hontem uma carta ao dr. Luiz Correia, chefe de policia, denunciando de Francisco José do Carmo de Araujo, vulgo "Xico Barbeiro", estabelecido com uma barbearia naquelle arrabalde.

Como individuo affeito a diffamar os seus visinhos, tendo um desses dias vaiado o parocho dali, quando este se dirigia á egreja para celebrar uma missa.

Tendo a carta sido enviada ao dr. Apulchro de Assumpção, delegado do 2.º districto, foi por esta autoridade ouvido o accusado que negou terminantemente ser autor daquelles factos.

Essa autoridade encetou diligencias a respeito.

—

Casa de detenção — Foram recolhidos, hontem, á Casa de detenção, á ordem de varias autoridades: Manoel Francisco de Paula e Adolpho Julio Bandeira, por crime de ferimentos; Zacharias Gomes, José Joaquim do Nascimento e Joaquim José dos Santos, como desordeiros.

— Foram postos em liberdade: Antonio Valdevino de Mendonça, por alvará do dr. juiz de direito da 3.ª vara; Manoel Martins Ferreira, por ordem do dr. chefe de policia; João Evangelista, Olivia dos Santos, José Francisco de Paula e João José de Mello, por ordem dos subdelegados de Santo Antonio, Pombal e Peres, respectivamente.

— Existiam, hontem, na Casa de detenção 454 presos. Entraram 5; sahiram 8; existem 451; sendo 439 homens e 12 mulheres. Desses, 417 são nacionaes e 22 estrangeiros. Da totalidade desses presos 387 são arraçoados, 25 não arraçoados, 41 de correcção e 7 loucos. Na enfermaria existem 13 doentes.

—

Gatuno preso — O delegado de policia do municipio de Nazareth officiou, hontem, ao dr. chefe de policia nos seguintes termos: "No dia 16 do corrente, tendo pernoitado no engenho "Caricé" districto de Lagoa Secca, deste municipio, o individuo José Jorge Ferreira, ausentou-se no outro dia, occultamente, o que despertou suspeitas nos habitantes do logar. Dado busca no engenho, verificou-se haverem sido furtados todos os bronzes do machinismo. Communicado o facto á policia local, esta tomou as necessarias providencias, não tendo, no emtanto, descoberto o paradeiro do gatuno."

Ante-hontem, esse individuo foi preso nesta capital e, interrogado, confessou o crime, sendo remettido para aquelle municipio.

—

Incendio — Proseguiram, hontem, na subdelegacia do 1.º districto de São José, as diligencias policiaes a respeito do incendio verificado no dia 20 do corrente, em uma fabrica de vinagre, á rua de Santa Rita n. 235, de propriedade da firma Cunha & Miranda.

Foram nomeados peritos para procederem á vistoria no predio sinistrado os drs. Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro e Antonio Gomes Vieira de Souza.

A vistoria será procedida hoje, pela manhã, quando deverão ser apresentados por aquella autoridade policial os competentes quesitos.

—

Queimaduras — José Galdino da Silva, preto, com 35 annos de idade, casado, pernambucano e operario, hontem, ás 11 e 1|2 horas foi soccorrido pela Assistencia publica, por ter em sua residencia, á avenida Marquez de Olinda, soffrido queimaduras do 1.º grão em ambos os pés.

— Tambem o menor de 14 annos de idade, pernambucano e residente no ponto de parada de Beberibe soffreu queimaduras do 1.º grão em todo o membro inferior esquerdo.

Foi medicado ás 9 horas pelo dr. Ramos Leal na Assistencia publica e recolhido ao hospital Pedro II.

—

Contusões — Rosendo de Freitas, preto, com 35 annos de idade, viuvo, pernambucano e operario, hontem, ás 11 e 1|2 horas, quando trabalhava na rua do Brum n. 357, soffreu um ferimento contuso no joelho esquerdo.

Foi medicado pela Assistencia publica.

—

Accidente — O operario Ernesto de Freitas, branco, com 59 annos, pernambucano e residente em Areias, trabalhava hontem, ás 10 horas, na fabrica Lafayette, quando em consequencia de um accidente, soffreu contusão do pé direito. Chamada a Assistencia publica, medicou-o o dr. Ramos Leal, transportando-o em seguida para o Hospital Pedro II.

—

Queda — Hontem, ás 14 1|2 horas, Manoel Francisco dos Santos, pardo, de 20 annos, solteiro e residente em Campo Grande, cahio de uma escada na "Loja da Noiva", onde é empregado, recebendo escoriações e contusões na face.

Comparecendo ao posto da Assistencia, foi medicado pelo dr. Carlos Alves, retirando-se em seguida.

Jornaes de hontem

JORNAL DO RECIFE

De seu serviço telegraphico:

"RIO, 21.—O dr. Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados, convocou todos os "leaders" para uma reunião amanhã.

Quanto ao projecto da emissão consta retirar-se a parte referente aos titulos estrangeiros e quanto ao assucar fala-se em permittir a exportação, desde que se encontre um remedio que evite a fuga excessiva do producto.

O stock do assucar aqui é de.... 216.323 saccos e o de algodão - de 39.428 fardos.

—

A PROVINCIA

"O sr. governador do Estado, autorisado pela ultima lei do nosso congresso, innovou o contracto do Estado com a Tramways, alterando o preço de passagens nas primeiras secções para 200 réis.

Convem, porém, accrescentar que é condição expressa do novo contracto, que esse favor só será percebido pela companhia, quando esta companhia terminar as linhas que faltam e a que é obrigada pelo contracto primitivo.

Essas linhas são as de Beberibe, Tigipió e Jaboatão.

Para a terminação destas linhas o sr. governador do Estado deu um prazo definitivo á companhia. A falta da terminação das linhas dentro d'esse prazo, imporia na renuncia do augmento das passagens.

Uma nova alteração é tambem a das 1.ª secções que foram ampliadas. Assim, por exemplo, a primeira secção de Magdalena passará a ser no Zumby. A de Giquiá, em São Miguel.

Pela innovação feita, desapparece portanto a 1.ª secção e todos os bondes passam em geral, a ser directos.

Dizemos em geral, porque a companhia fica obrigada a fazer trafegar, de 15 em 15 minutos, um bonde de cem réis na actual primeira secção.

Não conhecemos todas as clausulas da innovação. Sabemos, entretanto, que em compensação, a companhia se obrigou, por sua vez, a fornecer energia para as obras do saneamento, poupando ao Estado a despeza de combustivel.

O que é preciso, já e já, é que a companhia comece a reformar o seu material. O serviço de bondes do Recife, está tendo a honra de ser o peior que se conhece."

—

JORNAL DO COMMERCIO

Da secção "Dos outros de toda a parte":

"Attribue-se ao sr. Azeredo esta phrase: "Aqui, elle não entrará... nem a tiro."

O vice-presidente do Senado arguia a possibilidade de uma visita do rei Alberto á séde daquella casa do Congresso na rua do Areal, e do modo mais explosivo quiz demonstrar a vergonha que haveria para os senadores, acolhendo ali o nosso hospede.

Ha oitenta e tantos annos, segundo um escavador de episodios historicos descobriu outro dia, já se clamava naquelle mesmo predio contra a ruina das paredes. Como se vê, o edificio atravessou tão longo periodo sem cair; a idade deu-lhe mesmo melhor aspecto, apparencia mais formosa, um ar de coisa renovada.

Só os homens têm desapparecido e com os defuntos illustres os bons costumes, os processos honestos, a dignidade da funcção, Senado do Imperio! Este honrava a nação, mesmo na rua do Areal. Os monarchas do mundo inteiro poderiam defrontar a assembléa, ainda sem o apparato de grinaldas e luminarias. Aquelles varões representavam, na sua augusta expressão de parlamentares, o proprio brio nacional, a intelligencia de um povo, a soberania do paiz.

Hoje, salvo honrosas excepções, é necessario preparar o scenario para o rei Alberto ver!"

—

JORNAL PEQUENO

"Os generos de primeira necessidade, vendidos a retalho, vêm soffrendo nestes ultimos dias, uma alta brusca e alarmante.

Os consumidores, de preferencia nas classes pobres e remediadas, sobre as quaes se reflectem immediatamente, e do modo mais angustioso, as alternativas encarecedoras das utilidades imprescindiveis á vida, desde o pão ao kerozene, clamam por medidas que de alguma forma possam coibir o abuso dos especuladores desalmados. Porque, mesmo que haja um motivo razoavel no momento, determinado pelas perturbações dos mercados, importadores e exportadores, nacionaes e extrangeiros, o abuso de certos retalhistas é evidente e injustificavel, pois a elevação do preço de alguns generos differe sensivelmente em uma mesma rua, de mercearia em mercearia.

Os abusos desse arbitrario e oneroso encarecimento dos generos, coincidem com a reducção do peso dos pães e a pessima qualidade da carne verde, causando intranquillidades publicas que merecem a attenção dos poderes competentes.

—

A NOITE

De seu editorial:

"O gesto do presidente Epitacio oppondo-se ao que queria S. Paulo se não encontrou apoio no meio dos politiqueiros caudatarios do Estado de S. Paulo que afinal é quem quer e impõe a emissão, mereceu o applauso de todos os homens que olham com interesse os negocios publicos e sabem que a emissão não dará senão consequencias perniciosas e não poderá derrocar leis economicas universalmente acceitas e documentadas pelos factos de todos os dias. Se o Norte não fosse um burgo pôdre, se os seus politicos não fossem uns titeres nas mãos dos politicos do Sul, se Pernambuco tivesse agora formado resolutamente ao lado do presidente, com certeza as cousas seriam outras e a vaidade e ganancia de S. Paulo seriam contidas com efficacia e energia. Porque a verdade é que em tudo quanto tem succedido, não ha um caso nacional, mas um caso exclusivamente paulista, pois o que está em evidencia é o café que, por causas naturaes, está desvalorisado, não sendo a emissão que o poderá valorisar, senão ficticiamente. Tanto basta para que se não concorde com a emissão que somente augmentará a massa de papel desvalorisado que inunda o paiz. Tempo ao tempo e veremos de que lado está a razão, se com os partidarios de S. Paulo, se com os legionarios do Brazil."

MOVIMENTO MARITIMO

O "ITAQUERA" — Procedente de Macau, Natal e Cabedello, chegou hontem, ás 12 horas e 40 minutos, o paquete da Costeira "Itaquera", que viaja sob o commando do capitão Elias Maglievich.

—

O "ITAQUERA"—Trouxe 10 passageiros par aeste porto e conduz 5 em transito para os portos do sul.

No mesmo vapor veio bastante carga para o nosso commercio, tendo consignado a Raul de F. Correia.

Acha-se atracado, como de costume, no caes Alfredo Lisboa.

—

O "MANAOS" — Conforme era esperado, ancorou ás 10 horas e 40 minutos, neste porto o paquete do Lloyd brazileiro "Manáos", que veio sob o commando do capitão A. Castromby.

O commandante do "Manaos" deixou de attender á intervenção da Alfandega para atracar, sob a allegação de que, não estando limpo o porto do Recife, ia sujeitar seu navio, se o fizesse, ás formalidades sanitarias que nos outros portos estão sendo postas em pratica a respeito dos vapores que, tocando no Recife, entrou em contacto com a terra.

O "Manaos" trouxe carga para o Recife e 32 passageiros.

Em transito conduz 72 passageiros e bastante carga, quasi toda para o Pará.

Procede do Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Alagoas e consignou a Dom. de Sampaio Ferraz.

Tem 651 toneladas e 65 homens de equipagem.

Gastou 5 dias na viagem.

Hontem mesmo zarpou com destino a Belem, com escala pelos portos de Cabedello, Natal, Fortaleza e S. Luiz.

—

O "GLEDERVON" — Para o Rio Grande do Sul, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Santos, largou ferros pela tarde de hontem, do nosso ancoradouro externo, o [illegible] de nacionalidade norte [illegible] "Pendervon" que viaja sob o commando do capitão [illegible] Pillanders.

Conduz [illegible] geral para aquelle porto.

VIDA MILITAR

EXERCITO

Boletim n. 817.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, 2º sargento Pedro Perusio.

O 21º B. C. dará a guarda, o corneteiro e as ordenanças para o quartel general.

Uniforme n. 5.

— Communicou o sr. capitão Carlos de Barros Barretto, em officio n. 163 do 21, haver assumido, interinamente, as funcções do cargo de inspector regional do tiro de guerra.

— Communicou o sr. chefe do serviço do recrutamento da 13ª circumscripção em officio n. 176 de 20, ter a junta de revisão e sorteio militar approvado os alistamentos dos municipios de Victoria, Jaboatão, Buique, São Lourenço; Triumpho; Belmonte e Brejo e devolvido os de Iguarassu', Nazareth e Bom Conselho, afim de serem datados e assignados pelos respectivos membros.

—

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia o sr. 2.º tenente Gomes.

Medico da Companhia dr. Vicente Gomes.

Adjuncto o 2.º sargento Ferreira.

Guarda do quartel a praça n. 22.

Dia a companhia a praça n. 19.

Motorista a praça n. 3.

Ordem a secretaria a praça n. 32.

Sentinella ao toque de fogo a praça n. 35.

Avisador a praça n. 2.

Piquete o corneteiro n. 21.

Uniforme 3.º.

SOLICITADAS

Club Internacional do Recife

CHA' DANSANTE

Tenho a honra de convidar os srs. socios e suas exmas. familias para o chá dansante que realizar-se-á no domingo 26 do corrente, nos salões d'este club, tendo inicio ás 14 horas.

Recife, 22 de Setembro de 1920.

Joaquim Correia,
Director do mez.

AO PUBLICO EM GERAL

Declaro não ter fundamento a noticia propalada e publicada por um jornal desta cidade, de ter sido eu aggredido por qualquer dos representantes da Companhia Antarctica Paulista, nesta praça (os quaes aliás conheço), mas sim por um individuo impostor que intitulava-se representante da referida Companhia.

Recife, 21 de Setembro de 1920.

José Ramiro do Espirito Santo.
(Empregado do Café Rio Branco)

CENTRO DOS FORNECEDORES DE CANNAS DE PERNAMBUCO

REUNIÃO EM 27 DE SETEMBRO

Diante da baixa gravada e inexplicavel dos preços do assucar, a Directoria julga necessaria a reunião de todos os productores e interessados para assentarem nos meios de defeza judicial e outros e assim convida-os a comparecer á 1 hora da tarde do dia 27 do corrente á Praça 17, n.º 80, 2.º andar, esperando ser attendida.

ATTENÇÃO

Loureiro Barbosa & C.ª Lda., previnem ao Commercio desta praça que d'ora em diante as compras feitas para sua firma serão requisitadas por meio de talão numerado e devidamente assignado pelos mesmos cujos numeros deverão ser notados nas contas, sem o que não terão valor para effeito de pagamento.

Recife, 18 de Setembro de 1920.

Pernambuco Tramways & Power C.º Ltd

ENTRADAS DE MOTORNEIROS

A Companhia acceita um certo numero de Candidatos que submettam-se a praticagem de 40 dias, com ordenado de 2$500 diarios, passando depois de promptos a perceberem 5$000 ou mais, conforme suas habilitações.

Dá-se preferencia aos que saibam ler e escrever. E' condição principal prestar a fiança de 50$000 em dinheiro, ter bom procedimento e estatura de 1.65, no minimo.

Os candidatos poderão se entender com o Chefe do Trafego de 2.ª á 6.ª feira, das 10.00 ás 12.00 no escriptorio Central.

AVISOS E EDITAES

Prevenção

José Nobre da Fonseca Junior, portuguez, estabelecido com pharmacia em Lisboa, na praça de D. Pedro IV, 109 faz publico, para todos os effeitos, que retira, d'esta data em diante, a procuração que no corrente anno, havia passado ao sr. Vito de Oliveira, socio da firma J. Portocarrero C.ª de Pernambuco, para que este sr. defendesse os direitos que lhe assistem em todos os preparados pharmaceuticos de sua fabricação.

Lisboa, 12 de Agosto de 1920.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde deste Banco, os seguintes documentos, exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1920.

Recife, 15 de Setembro de 1920.

Alfredo B. da Rosa Borges, director-secretario, interino.

Companhia Uzina Cansação de Sinimbu'

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os srs. Accionistas para a sessão de assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 30 do corrente pelas 14 horas, no salão de sessões da Associação Commercial do Recife, afim de tomar conhecimento do balanço e contas da safra de 1919|1920 e eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1920|1921.

De accordo com o artigo 19 dos Estatutos ficam suspensas as transferencias de acções até que se verifique a reunião.

Recife, 11 de Setembro de 1920.

Directores:
A. Ll. Griffith-Williams
Alvaro Pinto Alves
M. G. da Silva Pinto.

AO COMMERCIO

Declaro que traspassei meu escriptorio de commissões e consignações sito a rua Duque de Caxias n. 107, ao sr. A. Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando o mesmo senhor responsavel pelo activo e passivo da extincta firma. Quem se julgar prejudicado, queira se apresentar no praso de tres dias, a contar da presente data.

Recife, 21 de Setembro de 1920.

C. Barros.

Confirmo: **A. Silva.**

Banco Francez e Italiano para America do Sul

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado: 50.000.000,00
Reserva: 31.000.000,00

SUCCURSAL DE PERNAMBUCO: — **Avenida Marquez de Olinda n. 287**

(Brevemente funccionará no seu novo predio á Avenida Rio Branco)

Caixa Postal, 125 — Telephone, 1954

Serviço especial de transferencia de dinheiro á qualquer parte da Italia e da França.

COMPRA E VENDA DE TITULOS. — **Contas Correntes em Moeda Nacional e Extrangeira**

Abertura de creditos e emissão de cheque sobre todos os paizes do mundo

Companhia Armazens Geraes de Pernambuco

Segunda chamada de Capital

Convidamos aos srs. accionistas da Companhia Armazens Geraes de Pernambuco a fazerem a 2ª entrada de capital, na razão de 20 °|° ou sejam rs. 40$000 por acção, a qual deverá ser effectuada em nossa séde, á Avenida Marquez de Olinda n. 35, 1º andar, até o dia 30 do corrente mez de Setembro.

Os accionistas que não fizerem as suas entradas no prazo mencionado incorrerão nos dispositivos do art. 6º dos nossos Estatutos.

Recife, 10 de Setembro de 1920.

Alfredo B. da Rosa Borges
Director-secretario

AVISO

Dr. Adalberto Cavalcanti, de volta do Rio de Janeiro, avisa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio medico, á praça da Independencia, 50, 1º andar, continuando a dar consultas de 2 ás 5 da tarde.

Telephone 831. —

Residencia—R. G. Pires, 337—telephone 504.

Companhia de Tecidos Paulista

4º Dividendo de acções preferenciaes

São convidados os srs. accionistas proprietarios de acções preferenciaes de dividendo fixo cumulativo de dez por cento ao anno, a comparecerem no escriptorio desta Companhia, no caes da Regeneração n. 252, do dia 27 do corrente em diante, de 2 ás 4 horas da tarde, afim de receberem o dividendo fixo de 10 °|° relativo ao anno de 1915, de accordo com o credito approvado em assembléa geral de 30 de março de 1916.

Recife, 21 de Setembro de 1920.

F. Florentino B. Franco.
Director thesoureiro

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

De conformidade com o artigo 147, do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. Accionistas, na séde desta Companhia, os seguintes documentos:

Copia do balanço encerrado em 30 de Junho p. findo.

Relação nominal dos Accionistas.

Lista das transferencias realisadas no exercicio findo.

Recife, 1.º de Setembro de 1920.

A. Ll. Griffith-Williams, presidente.
Alvaro Pinto Alves, director.
M. G. da Silva Pinto, director.

AVISO

A casa Viuva Guilherme avisa aos seus freguezes a mudança de seu estabelecimento para a rua Nova, 340.

TRANSFERENCIA

Fica transferida para o dia 25 de outubro vindouro a rifa de um casaco de seda Yersey a extrahir-se com as tres finaes da Loteria Federal.

MINISTERIO DA FAZENDA

Inspectoria de seguros

EDITAL

Tendo a sociedade de seguros Mutualidade Pernambucana, com séde na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, autorizada pelo Decreto n. ... 9936 de 18 de Dezembro de 1912, requerimento o levantamento do deposito de rs. 200:000$ feito na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, em garantia de suas operações, em virtude de ter cessado de funccionar; de ordem do sr. Inspector de Seguros, se faz sciente a todos os interessados que quaesquer reclamações que tenham de ser feitas contra o mesmo levantamento, deverão ser apresentadas dentro do praso de sessenta dias, a contar da data da publicação do presente Edital nesta capital —á Inspectoria de Seguros, e na Capital de Pernambuco ao Delegado Regional, que funcciona na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional.

Leopoldo Coelho de Gouveia.
3º escripturario

Que Inferno !

UTERO DOENTE!

Que Soffrimentos Horriveis!

Horriveis !

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas etc. etc. Tudo isso pode ser causado pelas Molestias do Utero!!!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

Sentindo alguns destes Signaes a Senhora deve logo desconfiar que o seu Utero está soffrendo de Inflammação!

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com a Cura deste Orgão todos os outros Males desapparecem e a Mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo que lhe parecia durante a Molestia um Verdeiro Inferno!

Cure-se! Cure-se!!

Use REGULADOR GESTEIRA!

Leia: **REGULADOR GESTEIRA** é o unico Remedio que cura o Catarro do Utero, as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Queda ou Descida do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras!

Leia Ainda: **UTERINA** é o unico Remedio que cura Flores Brancas, os Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras, as Purgações e a Blenorragia da Mulher!!

Só! Só! Só e Somente **Uterina** é que cura o Máu Cheiro e o Fetido dos Corrimentos e das Flores Brancas!

Toda Senhora deve ter sempre em sua casa alguns Vidros de UTERINA e outros de REGULADOR GESTEIRA!!

Commercio e Finanças

Recife, 22 de Setembro de 1920

TAXAS BANCARIAS

MOEDAS	Banco do Recife		River Plate		London Bank		Ultramarino		Mercantile Bank		City Bank		Française et Italienne		British Bank	
Cambio	12 3/8	12	12 3/8	12	12 3/8	12	12 3/8	12 1/8	12 3/8	12	12 3/8	12	12 3/8	12	12 5/16	12
Libra	19$393	20$000	19$393	20$000	19$393	20$000	19$393	19$792	19$393	20$000	19$393	20$000	19$393	20$000	19$492	20$000
Dollar	—	5$650	—	5$650	—	5$650	5$600	5$650		5$660		5$650		5$650		6$000
Escudo:	—	$960								$960	1$000	1$020		$960		$970
(Lisboa e Porto)								$946								
(Provincia)								$900								
Peseta:	—	$900								$890		$870		$845		$850
(Capital)								$860								
(Provincia)								$865								
Lira	—	$260						$280		$270		$260		$262		$245
Franco	$390	$385	$390	$395	$390	$395	$395	$400	$390	$395	$390	$395	$390	$395	$385	$390
" suisso	—	$960						$900				$960		$940		$940
Marco	—	$105								$110		$115				
Franco belga	—	—										$410		$415		$423
Peso argentino (ouro)																
" " (papel)										2$300						
" uruguayo (ouro)																
Florins																
Corôa																

Cambio, Assucar, Algodão e Cereaes, Vide a "Vida Commercial".

PRAÇA DO ASSUCAR

Communicado do Centro dos fornecedores de cannas:

Dia 22 de Setembro de 1920

Entradas de assucar de usina por estrada de ferro:

Usina "Aripibú"	416	saccos
" "B. S."	216	"
" "C. de Negro"	190	"
" "Catende"	834	"
" "Cucaú"	200	"
" "Massau-Assú"	832	"
" "Mercês"	417	"
" "Pedrosa"	400	"
" "Pirangy"	200	"
" "Ribeirão"	417	"
" "Roçadinho"	491	"
" "S. Ignacio"	437	"
" "Bulhões"	417	"
" "Jaboatão"	417	"
" "Genipapo"	417	"
" "Mussurepe"	834	"
" "Matary"	600	"
	7935	saccos

Exposição de amostras na Associação:

Usina "Bom Jesus" — Demerára.
" "União Industria" — 2.ª e 3.ª.
" "Cachoeira Lisa" — 1.ª.
" "Matary" — Crystal.
" "Timbó" — Crystal.
" "Bulhões" — Crystal e 3.ª.
" "Alliança" — Crystal.
" "Cabeça de Negro" — 1.ª e 2.ª.
" "Aripibú" — Mascavinho.
" "Massau-Assu'" — Crystal e 3ª
" "Pedrosa" — 1.ª.
" "Roçadinho" — 1.ª e 3.ª.
" "Ribeirão" — 1.ª.
" "Mercês" — Crystal e 2.ª.

Cotações:

Usina 1.ª	14$800	a	16$400
Usina 2.ª	14$400	"	16$000
Crystal	12$500	"	13$000
Demerara	———	"	9$500
Bruto secco	8$000	"	8$300

— Praça mais animada, tendo havido alta de 900 réis para os typos usinas 1.ª e 2.ª.

Damos a cotação com reservas, pois suppomos ter havido engano ao ser registrada.

A differença entre os minimos e maximos dos typos usinas foi de 1$600 réis em 15 kilos, quando habitualmente, segundo se vê de dados da Associação durante um periodo de 10 annos, tal differença é apenas de cerca de 500 réis.

Mais ainda — o typo usina 2ª figura cotado á 16$000, no maximo e o typo usina 1.ª, no minimo, figura cotado á 14$800. Tem-se, assim, um producto inferior valendo mais ... 1$200, o que não se comprehende.

Conforme os dados alludidos, a praxe, que não ha motivo para alterar, é o typo usina 2.ª, no maximo, corresponder ao typo usina 1.ª no minimo.

Essas observações teriam sido feitas no momento da praça pelo syndico do "Centro", se motivo imperioso não o tivesse inhibido de alli comparecer hontem e ante-hontem.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ: SETEMBRO — ANNO: 1920

Rendimento da Recebedoria

DIA 21.

1.ª Secção	9:658$360
2.ª Secção	10:010$900
3.ª Secção	3:251$210
Total	22:920$470
Do dia 1 ao dia 20	415:258$100
	438:178$570
Em igual periodo do anno anterior	776:514$420
Differença para menos	338:335$850

VALORES DOS TITULOS NA PRAÇA

Estabelecimentos bancarios

Apolices do Estado e usinas do valor de. . .	1.000$000
juros de 5 °|°	860$000
Banco do Recife, acções de 100$000 a	180$000
Banco Auxiliar do Commercio, acções de 12 a	22$500
Banco Emissor, acções de 100$000 a	85$000
Banco de Credito Real acções de 140$000 a	120$000
Lettras hypothecarias 7 °|° 100$000 a	89$000
Apolices do Estado do valor de 500$ juros 7 °|°	510$000
Fabrica da Torre 200$000 ao par.	
Banco das Classes, acções de 100$000, sem compradores	
Letras hypothecarias 6 °|° 100$000 a	91$000

Apolices

Apolices do Estado do valor de 1.000$000 juros 5 °|° a	870$000
Apolices Federaes, 5 °|° 1:000$000 a	860$000
Apolices do Estado de 200$000, juros 5 °|° a	170$000

Apolices municipaes do valor de.. 1:000$000, juros °|° com 2 semestres vencidos a 1:060$000.

Companhia de Seguros

Phoenix, acções de 600$	902$000
Iris 500$000 a	510$000
Amphitrite acções de .. 500$000. a	550$000
Apolices do Estado e Usinas de 7 °|°. a	1.020$000
Indemnizadora, acções de 500$000 a	452$000

Companhia de Tecidos

Fabrica Paulista, acções de 200$ sem compradores.

Fabrica de Camaragibe, acções de 140$000 a 65$000.

Fabrica da Goyanna, acções de .. 100$000 ao par.

Fabrica de Estopa, acções de 200$ a 300$000.

Fabrica de Canhamo e Juta acções de 200$000 a par.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 300$000 a . 350$000.

Companhia F. Carril de Boa Viagem, acções de 20$000 a 5$000.

Companhia I. Pernambucana, acções de 140$000 a 65$000.

Companhia Cansanção de Sinimbu (Usina), acções de 200$000 a . . . 300$000.

Lettras hypothecarias do Banco Emissor de Pernambuco de 5 °|° 100$ a 80$000.

Fabrica Paulista — Acções de 100$ ao par.

Debentures da Comp. I. Pernambucana de 5 °|° de juros — 200$000 a 160$000.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

PRAÇA DO COMMERCIO

Cotação de productos do Estado

Algodão por 15 kilos 40$ a 41$ paralysado.

Feijão, sacco de 60 kilos	22$000 a 23$000
Mamona por 15 kilos	4$000 a 4$500
Milho, sacco de 60 kilos	10$000 a 10$500
Pelles de cabra	6$000 a 7$500
Pelles de carneiro	9$000 a 9$200
Sola por kilo	2$500 a 2$800
Borracha de manicoba	1$300 a 1$500
Café, idem	17$500 a 17$800
Caroço de algodão por kilo	2$000 a 2$200
Cêra de carnauba por 15 kilos 1.ª 78$, mediana 65$, arenoza 45$.	
Couros salgados seccos, por 15 kilos	14$000 a 15$000
Couros seccos espichados, por kilo	2$200 a 2$300
Couros verdes, idem	1$400 a 1$500
Farinha de mandioca, sacco de 50 kilos	16$000 a 17$000

Pela commissão dos syndicos — (aa.) *Antonio Logo Amorim* e *Manoel Arcoverde*.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 20 a 25 de Setembro de 1920.

Aguardente de cachaça (litro)	$200
Alcool (litro)	$400
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	2$630
Assucar refinado 1.º (k.)	1$200
Assucar refinado 2.º (k.)	1$0[illegible]
Assucar usina (kilo)	1$140
Assucar branco (kilo)	$870
Assucar crystal (kilo)	$950
Assucar somenos (kilo)	$730
Assucar demerara (kilo)	$700
Assucar mascavado (kilo)	$600
Bagas de mamona (kilo)	$230
Borracha de magabeira (k)	$900
Borracha maniçoba (k)	$900
Caroço de algodão (kilo)	$120
Cera de carnauba (k.)	3$50
Couros seccos espichados (kilos)	1$950
Couros seccos salgados (kilo)	1$750
Couros verdes (kilo)	1$350
Cacau (k.)	$910
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$007
Farinha de mandioca (kilo)	$250
Milho (kilo)	$130
Feijão (kilo)	$410
Arroz pilado (k.)	$900
Café em caroço	1$100
Fecula de mandioca (k.)	$280
Pelles de cabra (k.)	10$000
Pelles de carneiro (k.)	7$500

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 18 de Setembro de 1920.

Administrador — (a.) *José de Góes*
Chefe (interino) — (a.) **J.** *Valle.*

GRANDES ARMAZENS GERAES DE PERNAMBUCO

Movimento do dia 18 de Setembro de 1920

Volumes	entradas	saidas	stock
Algodão (fardos)	13	211	7.788
Assucar (saccos)	—	—	4001
Accessorios para autos (caixas)	—	—	3
Alpiste (saccos)	—	—	100
Automoveis (caixas)	—	—	7
Azulejos (barricas)	—	—	31
Joias de valor (pacote)	—	—	1
Anjico (fardos)	—	298	130
Forrecha (fardos)	—	—	434
Breu (barricas)	—	—	16
Bebidas (caixas)	—	—	11
Balcão	—	—	1
Café (saccos)	—	—	1220
Chá (caixas)	—	—	20
Cimento (barricas)	—	—	318
Cerveja (caixas)	—	—	352
Cevada (saccos)	—	—	25
Enxadas (barricas)	—	—	45
Flandres (amarrados)	—	—	150
Fazendas e perfumarias (caixas)	—	—	115
Feijão (saccos)	—	—	600
Farinha de mandioca (saccos)	—	—	500
Farinha de trigo (saccos)	—	—	62
Fibras de caruá (fardos)	—	—	527
Ferragens (caixas)	—	—	53
Farello (saccos)	—	—	616
Latinhas vasias (caixas)	—	—	113
Leite condensado (caixas)	—	—	35
Machinas (caixas)	—	5	48
Milho (saccos)	—	—	3
Motocyclo (armado)	—	—	1
Mamona (saccos)	—	—	992
Medicamentos (caixas)	—	—	12
Moveis	—	—	61
Madeiras diversas (attados)	—	—	280
Objectos de aluminio (caixas)	—	—	31
Oleos (caixas)	—	—	12
Pranchões de pinho (attados)	—	—	2650
Productos chimicos (caixas)	—	—	4
Papel (attados)	—	—	61
Queijos (caixas)	—	—	20
Rolos de louro (rolos)	—	—	127
Solas (fardos)	—	—	21
Telephones (caixas)	—	—	5
Varões de ferro (attados)	—	—	300
Vazelina (barricas)	—	—	2
Vidros (barricões)	—	—	6
Velas (caixas)	—	—	50
Zinco (attados)	—	—	134
	13	513	22.133

RESUMO:

Existencia anterior	22.633	
Entradas nesta data	13	
	22.646	
Sahidas idem idem	513	22.133
Entradas de 1 do corrente até hoje		24.960
Sahidas idem idem		26.588
Entradas de 2 de Janeiro até hoje	108716	
Sahidas idem idem	26.583	
Existencia actual	22.133	

Recife 22 de Setembro de 1920.
Escriptorio do Boletim Informador.

MERCADO DE GENEROS

Borracha — Cota-se os maniçoba ao preço de $900 a 1$000 o kilo conforme a qualidade.

Cajú — 12$000 a 14$000.

Caroços de algodão—1$500 a 1$700.

Pelles de cabra — 3$500 a 4$000.

Pelles de carneiro—2$500 a 3$000

Couros espichados —1$900 a 2$100.

Couros salgados seccos — 1$700 a 1$800.

Couros verdes — 1$300 a 1$350.

Cêra — 35$000 a 70$000.

Mamona — 3$300 a 3$400.

Sal — Lavado, typo do norte, 70 kilos saccaria nova, 8$400 a 8$500; saccaria usada, 7$400 a 7$500; triturado, kilo, $150 a $155; commum de Itamaracá, 70 kilos, saccaria usada, 6$400 a 6$500.

Sola — 2$500 a 2$700, conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVAS

Preços liquidos

Azeite, litro	6$000
Farello, sacco 7$000 a	9$000
Idem de algodão, sacco 7$ a	7$500
Farinha de trigo, sacco 27$ a	32$000
Folha de louro kilo 2$300 a	2$500
Herva doce, kilo 3$400 a	3$600
Manteiga, libra 3$000 a	5$200
Manteiga ingleza	Não ha
Old Tom inglez, caixa 85$ a	90$000
Pimenta do reino. k. 3$400 a	3$600
ca 80$000 a	91$000
Phosphoros, conforme a mar-	
Idme, de cêra caixa 88$ a	92$000
Idem, outras marcas 85$ a	90$000
Vinho alcobaça, 1|10	90$000
Vinho do Porto, conforme a qualidade 42$000 a	80$000
Vermouth Cinzano, caixa 68$000 a	70$000
Idem portuguez caixa 62$	65$000
Velas pequenas caixa 17$ a	17$500
Idem grandes, caixa 30$ a	60$000
Vinagre nacional, branco 18$000 a	19$000
Idem, idem tinto 1|10 16$ a	17$000
Xarque do Rio Grande, kilo 1$900 a	2$000
Idem, lata 12 kilos	72$000
Alfazema, kilo 2$500 a	2$700
Alpista, arroba, 13$ a	18$000
Alho, mancha	$600
Arroz Carolina 55$000 a	58$000
Idem, nacional 48$000 a	53$000
Bacalhau, barrica a	17$000
Banha de porco, kilo 2$300 a	2$400
Canella em páu, kilo 4$200	4$400
Idem nacional, em pó libra	3$000
Cebolas portuguezas	Não ha
Idem do Rio Grande caixa 28$000 a	30$000
Cerveja preta, ingleza 24 1|2 garrafas, caixa 38$000 a	40$000
Idem, Antarctica, caixa	50$000
Idem, pernambucana caixa 48$000 a	50$000
Idem, Super-Ale caixa	54$000
Idem Fidalga, caixa	52$000
Idem Portugueza, caixa	50$000
Idem Vienne, caixa	50$000
Chá preto, commum, kilo 10$000 a	10$500
Chá verde, Lipton, kilo 14$ a	16$000
Chá preto, Lipton kilo 18$ a	19$000
Chouriça nacional kilo	4$600
Cominho, kilo 2$700 a	3$000
Cravo, kilo 8$500 a	10$000

EXPORTAÇÃO

Em 18 de Setembro de 1920

Para o Exterior:

Vapor *Peruvier* — Para S. Vicente: Loureiro Barboza & Cia. 109 caixas com 6540 kilos de banha.

Vapor *Lake Gridher* — Para New York: A. Ommundsen & Cia. 1 fardo com 202 kilos de pelles de cabra.

Par ao Interior:

Hiate *Neptuno*— Para Natal: Amorim Fernandes & Cia. 5 latas com 75 kilos de phosphoros 2 saccos com 120 kilos de arroz, 1 caixa com 72 kilos de doces e 1 cunhete com 48 kilos de chumbo.

Hiate *Alberto I* — Para a Bahia: R. Thorstensen & Cia. 10|10 com 500 litros de vinhos.

Vapor *Borborema* —Para Aracaty: M. Ferreira Leite & Cia. 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Itaquera*— Para Pelotas: M. Ferreira Leite & Cia. 300 saccos com 18000 kilos de assucar usina.

Hiate *Cabuhy* —Para Aracaju': Ferreira Rodrigues & Cia. 1 caixa com 72 kilos de doces e 2 atados com 60 litros de aguardente.

Vapor *Maranguape* — Para o Pará: Loyo & Cia. 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal e Zenobio & Cia. 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará: Zenobio & Cia. 230 saccos com 13800 kilos de assucar crystal e Fernandes Nunes & Cia. 2 caixas com 290 kilos de vaquetas.

Vapor *Bagé* — Para a Bahia: José Bezerra Filho & Cia. 500 saccos com 30000 kilos de assucar crystal e Pinto Alves & Cia. 100 saccos com 7474 kilos de algodão em pluma.

Para o Rio de Janeiro: Joaquim Lopes Barros 100 saccos com 7000 kilos de cocos e Pinto Loyo & Cia. 50 toneis com 30000 litros de alcool.

Vapor *Camocim* — Para Camocim: José Bezerra Filho & Cia. 70 saccos com assucar usina e 60 ditos assucar crystal com 7800 kilos

Para o Ceará José Bezerra Filho & Cia. 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal.

Em 20 de Setembro de 1920

Para o Exterior:

Vapor "Peruvier" — Para S. Vicente: Pinto Lapa & C. 800 caixas com 28.800 litros de alcool.

Vapor "Lake Gaither" — Para N. York: Leão & C. 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar demerara.

Ainda vapor "Peruvier" — Para Anvers: D. Gonçalves & C. 2.500 saccos com 150.000 kilos de farello de caroço de algodão e 100 barris com 17.000 litros de oleo de caroço de algodão.

Para Hamburgo: D. Gonçalves & C. 50 barris com 8.500 litros de oleo de caroço de algodão.

Para o Interior:

Barcaça "Itajuby" — Para a Parahyba: Cardozo Tavares & C. 7 caixas com 224 litros de cerveja, 5 caixas com 60 litros de vermouth, 15 caixas e 10|10 com 520 litros de vinhos, 10 caixas com 120 litros de cognac e 5 caixas com 50 litros de genebra.

Barcaça "Fé em Deus" — Para Maceió: Pernambuco Powder Factory 5 caixas com 125 kilos de polvora.

Vapor "Itamaracá" — Para Macáu: Companhia Fabrica de Estopa, 3 volumes com 540 kilos de aniagem de Juta.

Vapor "Gurupy" — Para o Pará: A. Jovino da Fonseca, 50|2 com .. 4.500 kilos de assucar crystal.

Vapor "Meta" — Para Mamanguape: Loureiro Barboza & C. 2 caixas com 30 litros de vermouth e cognac.

Vapor "Itaquera" — Para o Rio de Janeiro: A. Flores 70 saccos com 4.900 kilos de cocos.

Vapor "Camocim" — Para Amarração: Casimiro Fernandes & C. 1 attado com 51 kilos de velas de cêra.

Hyate "S. Salvador" — Para a Parahyba: Azevedo & C. 30 caixas com 1.770 kilos de cigarros.

Em 21 de Setembro de 1920

Para o Interior:

Hyate *Baviera* — Para Natal: Pereira e Oliveira 10 barricas com ... 1.000 kilos de sal.

Barcaça *Fé em Deus* — Para Maceió: Pernambuco Powder Factory, 10 caixas com 250 kilos de polvora.

Vapor *Bahia* — Para o Rio de Janeiro: Joaquim Lopes Barros, 200 saccos com 14.000 kilos de cocos.

Vapor *Pyrineos* — Para Bahia: Andrade Lopes & C. 15 fardos com .. 1.064 kilos de tecidos.

Vapor *Itamaracá* — Para Macáu: Moreira & C. 2 caixas com 68 kilos de cigarros.

Vapor *Manáos* — Para o Maranhão: Severino Vasconcellos & C. 1 caixa com 83 kilos de vaquetas.

Para Tutoya: José Bezerra Filho & C. 30 saccos com 1.800 kilos de assucar crystal.

Para Natal: M. Mattos & C. 1 caixa com 100 kilos de tecidos de malha.

Para o Ceará: Alves de Brito & C. 5 fardos com 500 kilos de tecidos.

Para o Pará: Alves de Brito & C. 25 fardos com 1.500 kilos de tecidos.

Vapor *Itaquera* — Para Santos: Companhia de Tecidos Paulista 126 fardos com 7.800 kilos de tecidos e Joaquim Didier e Filhos 7 caixas com 1.429 kilos de vaquetas.

Para a Bahia: Companhia de Tecidos Paulista 53 fardos com 3.143 kilos de tecidos e Othon Mendes & C. 7 fardos com 680 kilos de tecidos.

Para o Rio de Janeiro: Othon Mendes & C. 33 fardos com 2.386 kilos de tecidos e Joaquim Didier e Filhos 10 caixas com 1.372 kilos de vaquetas, 11 fardos com 3.141 kilos de raspas de sola e 1 fardo com 234 kilos de couros preparados.

Vapor *Camocim* — Para Areia Branca: Oliveira & C. 10 caixas com 360 litros de alcool.

Para o Ceará: Oliveira & C. 150 caixas com 5.400 litros de alcool, Moreira & C. 3 caixas com 348 kilos de papel para cigarros, Othon Mendes & C. 5 fardos com 260 kilos de tecidos e José Bezerra Filho & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal.

Para Amarração: Othon Mendes & C. 6 fardos com 600 kilos de tecidos, José Bezerra Filho & C. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal, Fonseca Irmãos & C. 50 attados com 1.600 kilos de sabão e Oliveira & C. 30 caixas e 505 com 1.480 litros de alcool e 105 com 800 litros de cachaça.

Para Maranhão: Othon Mendes & C. 5 fardos com 540 kilos de tecidos e Eurico Cardozo & C. 1 pipa com 550 litros de cachaça e 30 caixas e 4 pipas com 2.630 litros de alcool.

Para o Aracaty: Moreira & C. 1 caixa com 75 kilos de cigarros.
Para Camocim: Fonseca Irmãos & C. 30 atados com 960 kilos de sabão e José Bezerra Filho & C. 20 saccos com assucar usina e 20 ditos assucar crystal com 2.400 kilos.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Aracaty*, entrado de Santos e escala em 16 e consignado a Pereira Carneiro & Cia.
Carga de Santos:
Estopas, 3 volumes a A. de Carvalho & Cia.
Envelloppes, 4 caixas a E. A. Guimarães.
Estatuas, 1 caixa a Eugenio Cardozo & Cia.
Ferro em barras, 120 feixes a M. Souza & Cia., 100 a Albino Silva & Cia., 60 a A. de Carvalho & Cia., 31 a A. de Albuquerque & Cia.
Folhinhas, 4 caixas a Carlos Von den Steinen.
Feijão, 2050 saccos á ordem.
Fumo, 10 volumes a Azevedo & Cia.
Ferragens, 2 caixas a Augusto Silva & Cia., 4 a M. Souza & Cia.
Ferro, 183 volumes a M. Souza & Cia., 40 a Carlos Falcão & Cia.
Gomma arabica, 19 caixas a A. de Britto & Cia.
Livros, 14 caixas a E. A. Guimarães.
Lixa, 1 caixa a A. L. Santos & Cia.
Lonas, 8 fardos a Bernet & Cia., 1 a F. Fernandes & Cia., 1 a A. Amorim & Cia., 1 a N. Maia & Cia., 11 a L. P. de Queiroz & Cia., 10 a J. J. P. de Queiroz & Cia., 4 a O. & Mendes, 4 a L. P. de Queiroz & Cia. 10 a J. P. de Queiroz & Cia., 4 a A. Maia & Cia., 3 a A. de Albuquerque & Cia., 3 a Nunes Fonseca & Cia., 3 a V. Matheus & Cia., 2 a B. Vianna & Cia., 2 a M. Souza & Cia., 2 a Frederico & Cia., 2 a D. Loureiro & Cia., 1 a L. Maia & Cia., 2 a R. Carvalho & Cia., 1 a A. Lopes & Cia., 3 a L. P. de Queiroz & Cia., 3 a J. A. Silva Santos, 1 a Pereira Leça & Cia., 4 a A. de Carvalho & Cia., 1 a Guerra & Fernando, 2 a A. Lopes & Cia., 1 a L. Maia & Cia., 4 a René Hausheer & Cia.
Meias, 3 caixas a J. P. de Queiroz & Cia., 1 a A. J. Fernandes & Cia.
Manequins, 4 a Alfredo Fernandes & Cia.
Machina, 1 caixa a Casa Prat.
Moveis, 9 volumes a J. Ribembeim & Cia.
Livros, 1 caixa a Lopes Araujo & Cia.
Mercadoria, 3 caixas a Fernando Motta & Cia., 11 ao Governo do Estado, 1 a Montenegro & Cia.
Molduras, 9 caixas á ordem.
Ferragens 2 caixas a Garcia & Trajano.
Machinas e pertences, 27 volumes a Singer S. Machine & Cia.
Piano, 2 caixas aos Irmãos Katz & Kitzer.
Pentes, 5 caixas a J. P. de Queiroz & Cia.
Presuntos, 1 caixa a A. Ommundsen.
Mercadoria, 50 volumes a Albino Silva & Cia.
Papel, 2 caixas a E. A. Guimarães, 1 a Jorge Ramos, 2 a R. M. Costa & Filhos, 10 a J. P. de Queiroz & Cia.
Pentes, 1 caixa a Albino Campos & Cia.
Planta viva, 1 caixa a Roque Britto Costa.
Roupas, 1 caixa a P. Pessoa & Cia.
Sal amargo, 20 volumes a A. J. Fernandes & Cia.
Tubos galvanizados, 34 a M. Souza & Cia., 21 a A. de Carvalho & Cia.
Toneis vazios, 27 a P. Pinto & Cia 10 a Medeiros & Cia.
Toalhas, 2 fardos a Silveira & Cia., 2 a V. Matheus & Cia., 2 a Araujo Costa & Cia., 1 a D. Loureiro & Cia.
Thesouras, 2 caixas a B. Asfora Irmãos & Cia.
Tecidos, 57 volumes a Almeida Irmãos & Cia., 1 a J. P. de Queiroz & Cia., 17 a O. & Mendes, 3 a Nunes Fonseca & Cia., 3 a A. Rodrigues & Cia., 26 a L. Maia & Cia., 1 a A. Lopes & Cia., 2 a Augusto Silva & Cia., 19 a M. Pereira & Cia., 3 a R. Carvalho & Cia., 1 a A. Rodrigues & Cia., 9 a Americo Silva & Cia., 86 a Oliveira & Cia., 2 a J. Gonçalves & Cia., 43 a V. Cunha & Galvão, 1 a L. Dietiker & Cia., 3 a ordem, 3 a Silveira & Cia., 1 a J. Ribemboim & Cia., 12 a B. Melman & Cia., 25 a A. de Britto & Cia., 1 a V. Medeiros & Cia., 8 a J. Melman & Volfson.
Vidros, 4 volumes a D. Sobral & Cia., 2 a C. D. Diniz, 4 a R. Bouquirol, 1 a M. Tavares & Cia., 16 a Cunha Rodrigues & Cia., 14 a Maia e Silva & Cia., 5 a C. Costa & Cia., 12 a Jayme B. Leite, 37 a Andrade Costa & Cia., 10 a Jorge Ferreira, 4 a Carneiro & Galvão 5 a Eugenio Samico & Cia., 3 a Ferreira Castro & Cia., 8 a Vieira & Cia.
Vinho, 90 caixas á ordem.
[illegible], 3 volumes a Montenegro & Cia.
Vassouras, 1 caixa a A. de Carvalho & Cia.

—

Vapor nacional "Aracaty", entrado de Santos e escala em 16 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Carga de Santos.
Amostras, 2 caixas á ordem.
Artigos domesticos, 1 caixa a Ferreira Castro & C.
Artigos diversos, 16 volumes a L. Barbosa & C., 1 ao Atelier Almeida, 14 a ordem; 56 a D. Cardoso & C., 8 a E. Azevedo & C.
Artigos para bilhar 1 caixa a Mendes & C.
Agua da belleza, 17 caixas a J. P. de Queiroz & C.
Artigos de ferro, 5 volumes a D. Cardoso & C.
Acidos, 8 caixas a J. Ferreira.
Artigos de algodão, 5 volumes a Companhia F. T. M. da Varzea.
Alpercatas, 11 fardos a P. Ferreira, 4 a A. C. Cantinho.
Acido carbonico, 3 tubos á ordem.
Arroz, 1000 saccos a J. P. de Queiroz & C.
Azeite, 8 caixas á ordem.
Algodão, 6 fardos a Musil & Schember, 5 a V. Cunha & Galvão.
Amostras, 1 volume a H. Santos & Comp.
Artigos diversos, 11 volumes a F. Fernandes & C., 78 a A. Albuquerque & C.

—

Artigos sanitarios e pertences, 45 volumes a Ferreira Castro & C.
Artigos sanitarios, 13 volumes a M. Souza & C., 100 a A. de Albuquerque & C.
Artigos, 3 volumes a L. P. de Queiroz & C., 3 a A. de Albuquerque & C., 3 a A. de Carvalho & C., 2 a Carneiro & Galvão, 2 a S. Moreira & C., 6 a A. Rodrigues & C.
Artigos de livraria, 3 caixas a E. A. Guimarães.
Azulejo, 2 volumes a Urbano Pessôa.
Arsenico, 1 caixa a V. Campos Costa & C.
Artigos de borracha, 3 volumes a A. Tigre & C.
Artigos de ferro, 4 volumes a A. Tigre & C., 8 a M. Souza & C., 5 a L. P. de Queiroz & C.
Archivos, 1 volume a J. P. de Queiroz & C.
Acidos, 5 caixas a S. Braga & C., 18 a A. L. Santos & C., 6 a V. Campos Costa & C. 23 a D. Sobral & C.
Brochas, 1 caixa a A. de Carvalho & C.
Bombons, 1 caixa a Almeida Bastos & C.
Botões, 4 caixas a Antonio E. & Filhos.
Brim, 6 fardos a Almeida Irmãos & C., 5 a J. Melman & Volfson, 5 a Frederico & C., 2 a E. Chavants.
de Queiroz & C.
Chapeos, 1 caixa a A. J. Guimarães, 1 a José E. dos Reis, 8 a S. Rodrigues, 6 a Ventura Penna, 9 a J. F. da Silva & C., 1 a P. Bittencourt Junior, 3 a J. M. Pereira & C., 2 a S. Rodrigues & C., 2 a F. Nunes & C.
Barras de ferro, 506 feixes a L. P.
Connexões, 4 volumes a A. de Carvalho & C., 4 a S. Moreira & C.
Chapas, 13 volumes a L. P. de Queiroz & C.
Camisas, 1 volume a J. R. da Fonseca, 1 a A. J. Guimarães, 2 a Bernet & C., 1 a Andrade Costa C.
Calçados, 1 caixa a Elysio & C., 1 a Antonio Lauria & C., 3 a Barros & Marinho, 1 a M. Santos Cª., 2 a V. Diniz, 12 a J. M. Borges Carneiro.
Camas, 3 volumes a L. P. de Queiroz & C., 5 a E. Vieira.
Cordel, 2 volumes a J. A. da Silva Santos.
Chapéos, 4 caixas a Augusto Fernandes & C., 3 a P. Bittencourt Junior, 1 a D. Netto Cª., 1 a Siqueira & C., 7 a S. Rodrigues & C.
Correias, 2 volumes a Comp. F. T. de Goyanna.
Colchas, 3 fardos a Bernet & C., 2 a Guerra & Fernando.
Calçados, 1 caixa a Alfredo G. da Silva.
Chinellos, 4 caixas a F. Nunes & Comp.
Correntes, 1 caixa a A. de Albuquerque & C., 2 a S. Moreira & C.
Chinellos, 2 fardos a A. dos Reis Comp.
Collarinhos, 3 caixas a Antonio E. & Filhos.
Colchas, 4 fardos a J. Gonçalves & C., 1 aos Irmãos Katz & Kinlner, 1 a Coelho & Pinho, 2 a J. Melman & Volfson.
Chapas de cobre, 4 volumes a F. Pires Ferreira.
Caixinhas, 1 caixa a Souto Maior Irmão.
Casemiras, 1 caixa a J. Feijó, 1 a Arthur B. Guimarães.
Calçados, 1 caixa a M. Martins, 4 a A. Vieira da Silva, 1 a Ayres dos Reis & C.
Drogas, 1 caixa a Antonio da Cruz Ferreira, 1 a Pedro Coutinho, 1 a A. P. Braga Guimarães; 8 volumes a V. Campos Costa & C.,

—

Vapor nacional "Curvello," entrado de Hamburgo e escala em 17 e consignado a Domingo de Sampaio Ferraz.
Carga de Hamburgo
Artigos diversos — 3 volumes a Borstermann & C., 375 a A. de Carvalho & C., 9 a Gertrand Alcreide, 6 a D. Rosa Plancha, 12 a João Silva Leite, 1.332 á ordem.
Anilina — 2 caixas á ordem.
Cartons — 3 caixas á ordem.
Cimento — 3.000 barricas á ordem.
Machina — 1 caixa á ordem, 6 a Manoel Colaço & C.
Metal — 3 caixas a Krause & C.
Pertences para machinas — 3 caixas á ordem.
Carga de Leixões
Alhos — 25 caixas a Lopes Araujo & C., 20 a Oliveira & Filho, 25 a F. Rodrigues & C., 25 a J. P. de Carvalho & C., 50 a Pinheiro Gomes & C., 30 a F. Pinto & C., 50 a D. Rodrigues & C., 25 a Dias Maia & C., 50 a F. Ferreira & C., 50 a P. Menezes & Sobrinho, 50 a Gomes & C., 10 a J. A. Alves & C., 30 a Amorim Fernandes & C., 50 a Dubeux & C.

—

Vapor americano "Lake Gaither," entrado de N. York em 17 e consignado a Wilson Sons & C.
Artigos diversos — 4 volumes a Pereira Leça & C., 3 a Moreira & C., 370 a Usina Central de Timbó, 36 a Mercantil Oversea, 6 a Seixas Irmãos & C., 13 a Mercantil Oversea.
Artigos de ferro — 1 caixa a M. Souza & C., 87 a A. de Carvalho & C., 14 á ordem, 9 a M. Souza & C.
Artigos de usina — 29 volumes a José Rufino & C.
Anilina — 1 caixa a M. Oliveira & C.
Artigos para pharmacia — 1 caixa a Faria Irmãos & C., 1 a Montenegro & C., 1 a C. Costa & C., 1 a Fonseca Nunes & C.
Cimento — 1.171 barricas á ordem, 3.007 a Mercantil Oversea & C.
Drogas — 4 caixas a Faria Irmãos & C., 3 a Montenegro & C.
Mercadoria — 50 volumes á ordem.
Machinas e pertences — 9 caixas a Singer S. Machine.
Pastas — 4 volumes a Pereira Leça & C.
Tecidos — 2 fardos a J. P. de Queiroz & C., 5 a Mercantil Oversea.
Inflammaveis
Artigos diversos — 9 volumes a Dantas & Duarte, 22 a S. Moreira & C.
Artigos de ferro — 14 caixas a L. P. de Queiroz & C.
Metal — 13 caixas a L. P. de Queiroz & C., 21 a Albino Silva & C., 8 a Manoel Colaço & C., 12 a J. R. da Fonseca & C., 9 a Andrade Costa & C.
Turpentino — 1 barril a Pereira Leça & C.

—

Vapor nacional "Itaquera", entrado do Porto Alegre e escala em 17 e consignado a Raul de F. Corrêa.
Carga de Porto Alegre.
Banha, 15 caixas a ordem, 1 a R. S. Maia & C.
Couros, 2 caixas a C. C. Ribeiro.
Livros, 1 caixa a R. S. Maia & C.
Caramellos, 8 caixas a Nogueira & Ortigas.
Malas, 2 caixas a Frederico & C.
Moveis, 8 caixas á ordem
Presuntos, 51 caixas a Clayton Olsburg.
Queijos, 4 volumes a Antonio Lasalvia & C.
Salame, 1 caixa a Nogueira & Ortigas.
Carga de Pelotas:
Alpista, 25 saccos á ordem, 25 a J. F. de Carvalho & C., 20 a F. Pinto & C.
Bagre, 22 fardos a V. & Villa Chan.
Batatas, 100|2 c. a Marinheiro & C., 50|2 a F. Almeida C.
Sebo, 78 pipas a Santos Araujo & Comp.
Xarque 62 fardos a V. & Villa Chan. 1087 a ordem.
Carga do Rio Grande:
Batatas, 250 caixas a ordem.
Conservas, 5 caixas a F. Rodrigues & C.
Corações, 46 fardos á ordem
Charutos, 1 caixa a ordem.
Fazendas, 1 caixa a A. de Britto & Comp.
Figados, 209 fardos á ordem.
Xarque, 400 fardos á ordem.
Carga de Florianopolis:
Pregos, 54 caixas a A. de Carvalho & C., 4 a Andrade & Irmãos, 6 a S. Moreira Cª, 14 a Albino Silva & C.
Carga de Antonina:
Pomada, 1 caixa a S. Braga & C.
Vidros, 58 volumes a A. de Carvalho & C., 38 a L. P. de Queiroz & C., 40 a Nunes Fonseca Cª.
Carga de Paranaguá:
Mercadoria, 4 caixas a B. Vianna & C., 4 a L. P. de Queiroz & C.
Encommendas:
Mercadoria, 1 encapado a ordem.
Carga de Santos:
Azeite, 30 caixas a Perez & Velhote.
Aves, 2 engradados a Severino de Novaes.
Artigos de armarinho, 1 caixa a Conde & C.
Bordados, 8 caixas a J. P. de Queiroz & C.
Bombons, 5 caixas a Antonio Lasalvia & C.
Calçados, 1 caixa a Lino de Oliveira & C., 2 a J. M. Borges Carneiro, 1 a Moreira Braga & C.
Columnas, 3 caixas a F. Fernandes & C.
Chapéos, 2 caixas a J. F. da Silva & C., 1 á J. P. Silva & C, 2 a S. Rodrigues C.
Conexões, 3 volumes a M. Souza & Comp.
Fio de vela, 2 caixas a Raphael Addoblati.
Ferros, 1 volume a Ramos Moreira & C.
Feijão, 1000 saccos a J. Bezerra Filho & C., 500 a José C. Mello, 200 a Anisio Revoredo, 200 a Andrade & C., 100 a Heleno Mendonça, 100 a Vieira Marques & C., 1000 á ordem.
Impressos, 8 caixas a Martins & Comp.
Juta, 4 fardos a Raphael Addoblati.
Livros, 2 caixas a R. M. Costa & Filhos.
Objectos, 2 caixas a Ferreira Fernandes & C.
Portas, 1 volume a Ramos Moreira & C.
Pertences para auto, 55 volumes a Monteath & C.
Tecidos, 1 volume a M. Colaço & C., 6 a M. Chevarts, 5 a F. Silva
Papel, 2 caixas a J. Santos Araujo, & C., 2 a O. & Mendes, 1 a A. Lopes Cª., 2 a A. de Britto Cª., 2 a Bernet & C., 7 a Musil Schemberg, 6 a Almeida Irmãos & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a J. Gonçalves & C., 3 a L. Dietiker Cª., 16 a R. Carvalho & C., 1 a Alfredo Fernandes & C., 3 a M. Pereira Cª., 2 a V. Cunha & Galvão.
Carga do Rio de Janeiro:
Animal de corrida, 1 á ordem.
Accessorios para auto, 1 a Pessôa & Goes.
[illegible], 2 volumes a F. X. Guedes Pereira.
Ferragens, 1 ao mesmo.
[illegible], 10 caixas a Almeida Peixoto & C.
Dentes, 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.
[illegible], 1 caixa e 4 amarrados a [illegible], 40 caixas a Luiz de Andrade.
[illegible], 1 caixa a R. S. Maia & C.
Xarque, 900 fardos a ordem, [illegible] V. & Villa Chan.
Encommendas:
Artigos diversos, 1 volume a G. Oliveira & C., 1 a Rocha & C., 1 a A. Costa Cª., 1 a M. Colaço & C., 1 a F. Junior Cª., 1 a A. M. Bank of Brasil, 1 a M. Duarte, 1 a A. Leitão, 17 a diversos.
Carga da Victoria:
Café, 100 saccos a Alberto Fonseca & C.
[illegible] de peroba, 40 a Alfredo [illegible].
[illegible], 313 saccos a Agencia em Recife.
Carga deixada pelo vapor "[illegible]":
Carga da Bahia.
Bacalhau, 80|2 barricas a ordem.
Carga de Maceió:
Toalhas, 3 fardos a Bernet & C.
Tecidos, 52 fardos a O. & Mendes, 5 a V. Cunha & Galvão, 1 e 1 caixa a Rabim & Vaisberg.
Vapor nacional "Rio de Janeiro", escala, em 16 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.
Carga do Rio de Janeiro.
Artigos diversos, 3 volumes a Antonio Dias, 3 a Frederico & C., 1 a R., Guerra, 31 a M. Mattos & C., 3 a C. & Rodrigues.
Armarinho, 1 caixa a R. Guerra, 1 a J. Vianna, 1 a Alberto Pimentel & C., 1 a Antonio Alexandre.
Ameixas, 1 caixa a B. Baptista & C.
Agua mineral, 1 caixa ao dr. Misael Penna.
Artigos diversos, 2 caixas a Augusto Pacheco Filho, 5 a Mme. F. Fernandes, 10 a Fujisaki & C., 2 a P. Rufino Filho.
Artigos de papelaria, 7 volumes a Ferreira & Medeiros, 1 a I. Nery da Fonseca, 1 a S. Canetti, 1 a Manoel Colaço & C.
Armarinho, 1 caixa a Manoel G. Agra, 1 a R. Bastos & C., 1 a Andrade Rodrigues Cª.
Artigos diversos, 13 caixas a C. Costa & C., 2 a Pernambuco T. Company, 13 a ordem, 6 a J. M. Moraes, 49 a Clayton Olsburg & C. 2 a M. Lima & C.
Artigos para sapateiro, 1 caixa a Frederico & C.
Anilina, 5 caixas a S. Moreira & Comp.
Artigos photographicos, 1 caixa a S. Vasconcellos.
Aniagem, 5 saccos a Alves Fernandes & C.
Balas de assucar, 4 caixas a Soares & C.
Brabante, 4 volumes a João Annio dos Reis, 6 a M. Mattos & C., 14 a B. Vianna & C., 4 a C. Lyra & C., 10 a L. P de Queiroz & C., 5 a Williams & C., 5 a A. Oliveira & Irmão, 2 a Martins & Canuto, 6 a Andrade Costa C.
Armarinho etc., 1 caixa a H. Garcia, 1 a Lindolpho & Lima.
Camisas, 1 caixa a E. Brack & C., 6 a J. R. da Fonseca & C., 3 a Fonseca & C., 3 a Fonseca Nunes & Comp.
Balanças, 1 caixa a A. Maia & Almeida.
Chapas de cobre, 3 caixas a ordem.
Calçados, 3 caixas a J. M. Pereira & C., 2 a D. Netto & C., 2 a L. & Moreira, 2 a A. dos Reis & C., 2 a J. Maia & Irmão, 2 a Fernandes Nunes & C., 1 a A. dos Reis Cª., 2 a A. de Oliveira & C., 1 a Comp. C. Clark, 1 a L. & Moreira, 1 a J. F. da Silva & C., 1 a I. Leite.
Chapéos, 1 caixa a Augusto Fernandes & C.
Chumbo, 30 caixas a Lopes Araujo & C.
Café, 500 saccos á ordem.
Couros, 2 caixas a S. Vasconcellos.
Drogas, 5 volumes a H. de Moraes, 19 a C. D. Diniz, 2 a Ferreira Irmãos, 2 a F. Bezerra & C., 2 a Souto Maior Irmão, 6 a Montenegro & C., 3 a S. Braga & C., 3 a M. Simões Barbosa, 5 a Faria Irmãos & C., 1 a Pedro Coutinho, 2 a D. Sobral & C., 4 a Antonio Cruz Ferreira, 13 a D. Sobral & C., 4 a Viuva Campos Costa & C., 1 a Jorge Ferreira, 1 a Santa Casa.
[illegible] de vidro, 2 caixas a Ferraz.
Praça Condimento, 31 caixas á ordem.
Fio, 1 bobina a P. Rufino Filho & Comp.
Ferragens, 2 caixas a J. R. da Fonseca Cª.
Aros massiços, 4 volumes a Alfredo Silva & C.
Filó, 1 caixa a Alfredo Fernandes & Comp.
Feijão, 100 saccos a Vª. & Villa Chan, 100 a Dubeux & C., 100 a R. Machado & C., 100 a Souza Junior Cª., 100 a ordem, 100 a V. & Villa Chan, 30 a E. Guedes & Duarte, 14 a Quintas & Veiga.
Fumo, 75 volumes á ordem.
Fivellas, 1 caixa a Frederico & C.
Glycerina, 1 caixa a ordem.
Gomma arabica, 6 saccos a D. Sobral & C.
Gravatas, 2 caixas a M. Mattos & Comp.
Impressos, 1 caixa ao Collegio Salesiano, 1 ao dr. José Bezerra Filho.
Linhaça, 2 caixas a Montenegro & Comp.
Latas vazias, 5 caixas a Moreira & C., 4 a C. D. Diniz.
Lacre, 1 caixa a E. Nascimento.
Manteiga, 20 caixas a P. Menezes & Sobrinho, 192 á ordem.
Metal, 2 caixas a C. Fernandes & C.
Marmelada, 3 caixas a B. Baptista.
Meias, 3 caixas a J. R. da Fonseca & C.
Material electrico, 2 volumes a Monteath & C.
Machinas e pertences, 3 caixas a Carneiro & Galvão, 3 a Companhia Santa Thereza.
Oculos etc., 1 caixa a Manoel & Comp.
Papel, 5 volumes a Amorim Fernandes & C., 1 a Olympio Brederodes, 3 a Max Drechsler, 6 a M. Alves Lima & C., 2 a Cleodon Chaves, 330 á ordem.
Panno, 1 caixa a R. M. Costa & Filho.
Pentes, 1 caixa a Elias Isaac & Irmão.
Pasta para dentes, 1 caixa á ordem.
Pneumaticos, 2 volumes a F. Vilar.
Roupas, 2 volumes a E. Pessoa & Comp.
Rolhas, 4 caixas a Cardoso Tavares & C., 11 a Andrade Costa, 6 a Nunes Fonseca & C.
Tubos de latão, 3 caixas a ordem.
Tecidos, 13 volumes a A. Maia & C., 5 a V. Matheus & C., 13 a Guerra & Fernando, 11 a Silveira Cª., 6 a N. Maia & C., 11 a A. de Britto & C. 7 a O. & Mendes, 10 a René Hausheer Cª., 1 a Gomes Irmão, 5 a Oliveira & C., 2 a Musil & Schemberg, 5 a V. Cunha & Galvão.
Vermouth, 100 caixas a Oliveira Filho & C.
Vaselina, 2 caixas a J. Campos & Araujo.
Velas, 16 caixas a Guimarães & C.
Xarque, 150 fardos á ordem, 100 a Amorim Fernandes & C.

—

Vapor americano "Capitol of Nebrask", entrado de N. York em 17 e consignado a Wilson Sons & C.
[illegible] — 279 volumes a The Texas Company.
Gazolina — 3.000 caixas a mesmo.
Kerozene — 27.660 caixas a mesmo.
[illegible] — 50 barris a mesmo.
Oleo lubrificante — 365 caixas a mesmo.
[illegible] — 40 volumes a mesmo.
Vapor nacional "Camocim", entrado do Maranhão e escala em 19 e consignado a A. Moreira & C.
Carga de Camocim
Barris vazios — 83 á ordem.
Esteiras — 1 volume á ordem.
Machinas — 1 caixa a J. P. de Queiroz & C.
Carga de Fortaleza
Tecidos — 32 caixas e 57 fardos a Alberto Lundgren & C.
Carga de Aracaty
Miudezas — 1 caixa a Fonseca Nunes & C.
Vapor nacional "Macapá", entrado do Pará e escala em 20 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 22

Entradas:
Rio de Janeiro e escala — 5 dias — Vapor nacional *Mandos*, de 651 toneladas, equipagem 65, commandante A. Catramby, carga varios generos; a Domingos de Sampaio Ferraz.
Macáu e escala — 2 dias — Vapor nacional "Itaquera" de 926 toneladas, equipagem 64, commandante Elias Mizievich, carga varios generos; a Raul de F. Correia.
Sahidas:
Pará e escala — Vapor nacional *Mandos*, commandante Catramby, carga varios generos.
Rio G. do Sul e escala — Vapor inglez *Glenderron*, commandante Geo Gillanders, carga varios generos em transito.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada 30 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do Estado e foram despachadas 34 embarcações.

—

VAPORES A CHEGAR

Mez de Setembro

"Denis" do sul nestes dias.
"Itamaracá" do sul a 23
"Zeelandia" de B. Aires e esc. a 2?
"Pyrineus" do norte a 24
"Itapura" do sul a 23
"Avon", da Europa a 24
"Borborema", do sul a 24
"Purus", de N. York e escala dias
"Ben Nevis" de N. York a 24
"Bahia" do norte a 24
"Cassel" da Europa a 25
"Rynland" da Europa a 26
"Senator" de Liverpool a 28

—

VAPORES A SAHIR

Mez de Setembro

Hamburgo e esc. "Denis", nestes dias.
Mossoró e esc. "Itamaracá" a 23
R. de Janeiro e esc. "Pyrineus" a 24
Pará e esc. "Camocim" a 23
B. Aires e esc. "Avon" a 24
Mossoró e esc. "Itapura" a 24
Pará e esc. "Borborema", a 25
Rio e esc. "Bahia" a 24
N. York "Ben Nevis" a 25
B. Aires e esc "Cassel", a 25
P. Alegre e esc. "Itaquera" a 25
B. Aires e esc. "Rynland" a .. 26
Amsterdam e esc. "Zeelandia" a 2? dias.

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor americano "Lake Fiovilla" descarregando.
Vapor nacional "Meta" vazio.
Barca motor franceza "Liberté".
Vapor belga "Peruvier" [illegible].
Vapor nacional "Iraty", descarregando.
Palhabote nacional "Elisabeth", carregando.
Vapor nacional "Itaquera", carregando.
Vapor nacional "Camocim", descarregando.

NAVEGAÇÃO

Lloyd Brazileiro

VAPORES ESPERADOS:

OS PAQUETES

Iris, é esperado do sul no dia 1.º de outubro e seguirá para: Maceió, Penedo e Aracajú, após a demora necessaria.

—

Uberaba, é esperado de New York no dia 1.º de outubro e seguirá para: Rio de Janeiro e Santos, após a demora necessaria.

—

S. Paulo, é esperado do sul no dia 1.º de outubro e seguirá no mesmo dia para: Ceará e Pará.

—

Bahia, é esperado do norte no dia 24 do corrente e seguirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

OS CARGUEIROS

Pyrineus, é esperado do norte no dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para: Maceió Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

—

Borborema, é esperado do sul no dia 24 do corrente e seguirá para: Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Maranhão e Pará, após a indispensavel demora.

—

AVISO

A' começar do dia 1.º de Agosto de ordem da Directoria do Lloyd Brazileiro as passagens para os portos nacionaes em qualquer classe terão o augmento de 20 °|° (vinte por cento).

AVISO

As pessoas que se destinarem ao porto de N. York devem apresentar os seus papeis visados pelo Consul Americano e Chefatura de Policia, e as que se destinarem a Barbados, visados pelo Consul inglez e Chefatura de Policia.

—

PASSAGENS — As passagens de ida e volta terão o abatimento de 10 °|°.
EXPORTAÇÃO — Os conhecimentos de cargas e encommendas só serão acceitos nesta agencia até 1 hora da tarde da vespera da sahida do vapor e não serão entregues os originaes aos embarcadores sem apresentação dos recibos de bordo.
As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante a apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.
O Lloyd Brazileiro não se responsabilisa pelas despezas occasionadas com o malogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine.
VALORES — Os volumes contendo valores só serão recebidos pela agencia pela manhã do dia da sahida do vapor cumpridas as formalidades exigidas pelo fisco.
IMPORTAÇÃO — Os recibos de carga estrangeira ou não, que desejarem recebel-as em suas proprias embarcações deverão dar aviso antecipado á agencia e só serão attendidos respeitado o regulamento das Docas.
As reclamações por faltas e avarias devem ser apresentadas por escripto nesta agencia dentro do prazo de tres dias após a descarga do vapor.
O agente — D. DE SAMPAIO FERRAZ.
Rua do Apollo 135, 1.º andar — RECIFE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e carga

O PAQUETE
ITAQUERA
Sahe a 25 de Setembro para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

O PAQUETE
ITAPURA
Sahe a 25 do corrente para Natal e Mossoró.

—

O PAQUETE
ITAMARACA'
Sahe a 25 do corrente para Cabedello e Macau.

—

EXPORTAÇÃO DE CARGA

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 12 horas do dia da sahida dos paquetes
As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.
A Companhia não assume responsabilidade decorrente do malogro dos embarques seja qual fôr a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

—

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.
Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALOR

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante o cumprimento das formalidades exigentes pelo fisco.
Mais informações com o agente:
RAUL DE F. CORREIA
Rua B. Jesus n. 153 — Tel. 1770

LLOYD REAL BELGA

VAPORES LUXUOSOS E CONFORTAVEIS
VAPORES PARA O SUL

VAPOR

"PAYS DE WAES"

E' esperado da Europa no proximo dia 29 de Setembro, devendo seguir, após a indispensavel demora, para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PARA INFORMAÇÕES SOBRE FRETES, PASSAGENS, ETC.,
TRATA-SE COM OS AGENTES:

CORY, BROTHERS & Co. Ltd.

Edificio do L. & Brazilian Bk., 2.º andar — Sala n.º 1
Telephone: 1851.

SKOGLAND LINJE

VAPORES PARA EUROPA:

TORLAK SKOGLAND — Em Novembro.
SOLVEIG SKOGLAND — Em Novembro.
SKOGLAf. — Em Novembro.

VAPORES DA EUROPA

TORLAK SKOGLAND — E' esperado neste porto no dia 30 de Setembro, seguindo depois da descarga, para Rio, Santos e Buenos Aires. Acceita carga para o ultimo porto.
Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda Allemanha, Scandinavia e Baltico.

A TRATAR COM O AGENTE GERAL

A. Ommundsen

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 125

Compagnie des Chargeurs Reunis

Société Française de Navigation a vapeur

VAPORES PARA EUROPA

VAPORES PARA O SUL

CASSEL

Inter-alliado
E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 do corrente seguindo logo após a necessaria demora para Bahia, Rio, Santos, Rio G. do Sul, Montevidéo e Buenos Aires.
Para carga e demais informações, tratar com

OS AGENTES
ROSA BORGES & Cia.
Rua do Apollo 158, 1º andar.

Compagnie de Navigation Sud-Atlantique

VAPORES PARA A EUROPA

SAMARA

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Outubro p.º vindouro seguindo logo após a necessaria demora para Dakar, Lisboa e Bordeaux.

VAPORES PARA O SUL

LIGER

E' esperado dos portos da Europa até o dia 5 de Outubro p.º vindouro seguindo após a necessaria demora para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Para carga e passageiros tratar com:

OS AGENTES
ROSA BORGES & Cia.
Rua do Apollo 158 — 1º andar

R.M.S.P.

The Royal Mail Steam Packet
MALA REAL INGLEZA

P.S.N.C.

The Pacific Steam Navigation Co.
COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

ANDES

E' esperado do sul no dia 3 de outubro proximo vindouro seguindo logo após a indispensavel demora para: São Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

DA EUROPA

AVON

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo logo após a indispensavel demora para os portos abaixo: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos Aires.

Cabine de luxo. Camarotes de uma só cama, convez com ar livre para café. Criados portuguezes.

Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.
"Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc. trata-se com "The Royal Mail Steam Packet Company" 4 Avenida Marquez de Olinda, n.º 174, 1.º andar. Recife.

The Booth Steamship Co. Limited

BEN NEVIS

Esperado de New-York cerca de 24 de Setembro seguirá após ultimada a descarga para o mesmo porto.
Para carga e demais informações, com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & Co.
2.º andar do Edificio da Associação Commercial
PRAÇA DO COMMERCIO

Lloyd Real Belga

Dois vapores a sahir em Setembro:
Para ANTUERPIA.
Recebem carga para Rotterdam Amsterdam, Hamburgo e portos da Scandinavia, com transbordo em Antuerpia.
Para fretes e demais informações trata-se com os agentes:
CORY, BROTHERS & C.º, Ltd.
Edificio do L. & Brazilian Bank Ltd.
2.º andar — Sala n.º 1.

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Lloyd Real Hollandez)
PAQUETES A SAHIR
Para a Europa:
Zeelandia, a 26 do corrente.

—

RYNLAND

(Cargueiro)
E' esperado de Amsterdam escala cerca de 26 de Setembro, seguirá após ultimada a descarga para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

—

Acceita-se carga para Amsterdam e Rotterdam assim como para os portos de Antuerpia, Hamburgo e Bremen com baldeação em Amsterdam.
Nos casos em que as cargas já tenham sido embarcadas e destinadas a Amsterdam, e mesmo até tres dias depois da descarga do vapor, a Companhia acceitará qualquer pedido de opção de transito e nenhuma differença de frete será cobrado a mais.
Para carga e demais informações, com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.º
Edificio da Associação Commercial, 2.º andar (Praça do Commercio).

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ

SENATOR

Esperado de Liverpool cerca de 28 de Setembro, seguirá após o termino da descarga para o mesmo porto.
Para carga e outras informações, com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.º
2º andar do Edificio da Associação Commercial.
(*Praça do Commercio*)

The Booth Steamship Co. Limited Brazil-Hamburgo

O PAQUETE INGLEZ

ALBAN

Esperado do sul nos meiados de Outubro devendo seguir após a demora necessaria para os portos da Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo para onde recebe carga.
Para carga e mais informações com os agentes:
WILSON SONS & C.º LIMITED
Avenida Alfredo Lisboa nº 152

CASA GONDIM

155, Rua B. da Victoria

Vejam as novidades recentemente recebidas

Sedas, lindas Voltas, perfumarias finas

E ARTIGOS PARA BANHOS DE MAR

Companhia de navegação á vapor do Maranhão

VAPOR

Serviço de passageiros e carga

CAMOCIM

Viagem extra-contracto

Presentemente no porto, sahirá a 25 para Aracaty, Fortaleza, Camocim, Amarração, Maranhão e Pará.

Recebe inflamaveis.

—

As ordens de embarques só serão entregues mediante apresentação dos despachos Federal e Estadual, até a vespera da sahida do vapor; e não serão entregues os originaes sem a apresentação do recibo de bordo.

A companhia pede aos srs. carregadores a maxima presteza na remessa de suas cargas para bordo afim de evitar o malogro de embarque, pelo qual nenhuma responsabilidade assume.

Para demais informações, com os agentes:

J. ADONIAS & C.ª

Rua Alvares Cabral, 37 — 1.º andar.

Telephone n.º 1929

New- York And Cuba Mail Steamship Company War-Line

OS VAPORES

LAKE GAZETTE

Esperado na primeira quinzena de Outubro devendo seguir depois de terminada a descarga para o porto de New York.

—

LAKE-FAIRPORT

Esperado na segunda quinzena de Outubro devendo seguir depois de terminada a descarga para o porto de New York.

Outras informações com os agentes:

WILSON SONS & C.ª, LIMITED

Avenida Alfredo Lisboa nº 152.

PEQUENOS ANNUNCIOS

[illegible] point-ajour a 200 o metro —Rua do Cotovello n. 155.

AOS SRS. UZINEIROS, E DE ENGENHOS DE BANGUEIS — Vende-se trilhos novos e servidos, turbinas e defecadores, caldeira de 150 cavallos; montaria completa de um engenho, de 80 e de outros tamanhos, uma sendo a caldeira de fogo de assentamento; mais um terno de moendas de 36 pollegadas, e outro de 40, novo; taechas fornearias de madeiras e ferro, e outros utensilios para engenhos e usinas. A tratar na Rua Imperial 1655 ou no Café Chile, praça da Independencia.

ALUGA-SE uma importante casa no largo do Bacurau (Magdalena) n. 68 (antigo) a tratar na Estrada Ponte d'Uchoa n. 458.

ARMAÇAO PARA MERCEARIA — Vende-se 2 lances de amarrello envidraçados, com deposito para cereaes, e 1 importante pia de pedra marmore, ver e tratar na rua Gervasio Pires n. 165.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé" porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa vende-se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

AUTOMOVEIS DORT — O carro ideal para o interior e passeio!

Confortavel, quatro cylindros, trinta e cinco cavallos de força, muito simples e de construcção perfeita. Pedidos e demonstrações com os agentes: Cavalcanti & Penna— Rua Bom Jesus n. 168—1º andar. Recife.

Os carros estão em exposição a rua 15 de Novembro no 191.

CASA — Aluga-se na rua Tuity n. 16, presta-se para armazem, tem sotão trata-se a R. Pedro Affonso n. 34.

CASA DE SAUDE — DR. ADAUCTO BRANDAO —Largo do Derby. Dispõe de sala de operações com todas as condições de asepsia moderna; hygienicas accommodações, onde os doentes sós ou acompanhados de pessoas de sua familia serão tratados com todo carinho e conforto.

Consultorio — Praça da Independencia, 40, 1º andar (entrada Rua Larga do Rosario) — Telephone n. 305.

EMPREGADO — pessoas com pratica de calçados e chapéos, empregar-se-ão na sapataria Elite.

Quem não tiver bastante pratica é escusado se apresentar. — Caxias, 216.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Restaurador das forças vitaes, estimulante de systema muscular e das funcções intellectuaes—Rua do Cabugá, 110 —Preço. 3$500.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, Cabugá 110. Preço 5$000. Recife.

INJECÇAO ANTI BLENORRHAGICA

Poderoso remedio contra as blenorrhagias.— Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

LEITE DA GRANJA LINDA-FLOR — Vende-se garantindo-se ser puro a 900 réis o litro nos domicilios e a 800 réis a hoteis, cafés, pensões, collegios e revendedores. Acceitam-se grandes contractos. Queiram fazer seus pedidos verbalmente ou por escripto no Pateo do Carmo 128, loja, que serão logo attendidos.

MOTOR "CROSSLEY" de 6 cav. para gazolina ou alcool, vende-se um novo. A tratar 133 rua do Apollo n. 2 A.

MOSAICOS — De qualidade superior —Fabrica S. José — Praça do Muniz (Bodé) n. 385.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

OPTIMA MORADIA — Casa moderna aluga-se o terceiro andar a rua do Vigario Tenorio n. 127 com bastantes commodos, fogão á gaz e Luz Electrica, á tratar no mesmo predio com Rodrigues Machado & C.

PROFESSORA FRANCEZA — Rua da Matriz n. 78 Boa Vista —Lecciona-se franceza pratico e theorico pelos melhores methodos adoptados nos collegios francezes. Das 5 da tarde ás 9 da noite. — Preços modicos.

PRASO LONGO E JURO MODICO — Empresta-se dinheiro sobre hypothecas, e notas promissorias. Compra-se e vende-se casas e faz-se caução de titulos. A tratar com Joaquim Times — Bilhar do Recife Hotel.

PARA ASTHMATICO — e todas as molestias das vias respiratorias usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromurctado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

SABÃO THYMOLINO — (liquido) Poderoso remedio contra sardas manchas da pelle, pannos, etc. Para uso da barba, e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preços 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto: formula do pharmaceutico Fragoso Dias da Costa, preparado na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000; á venda na drogaria e pharmacia Confiança —Rua Sigismundo Gonçalves n. 110

TONICO JUA' E MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado, Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico depositario. — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

VENDE-SE um burro jumento muito menso por preço muito barato. —Rua da União, 61.

VENDEM-SE — 2 casinhas situadas na travessa dos Coelhos, a tratar na rua dos Coelhos n. 241.

VENDEM-SE — As casas n. 582 á rua Luiz do Rego e a n. 176 á rua do Lima. A primeira tem acommodações para grande familia, sendo assobradada dois oitões livres, janellas em todos os quartos, espaçoso terreno lateral, todo murado; a segunda tendo dois quartos, duas salas copa, cosinha e banheiro. Ver e tratar na praça do Muniz 385 (Fabrica de Mosaico S. José).

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucas horas cura as bronchites, asthma, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SIPHYLITICO DE PLANTAS SUDERIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos cancro, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito do verdadeiro. — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 10$000.

AVISOS FUNEBRES

MARIA DUARTE DE SOUZA

Erminio de Souza e filho, Francisco de Paula Durante e familia, Affonso Paulo Durante e familia, mandam celebrar uma missa no dia 27 do corrente ás 8 horas da manhã na Igreja de S. Gonçalo por alma de sua nunca esquecida mulher mãe filha, irmã e cunhada **Maria Durante de Souza**, 7º dia do seu fallecimento, e por isso convidam os seus parentes e amigos para assistirem aquel le acto de religião ficando eternamente agradecidos a todos que comparecerem.

ZULMIRA DE ALBUQUERQUE CAMPELLO

7º DIA

Quintino Dionysio de Barros Cavalcanti e Graziella Bello de Barros Cavalcanti compungidos com o fallecimento de sua boa e inesquecivel amiga **Zulmira de Albuquerque Campello**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, que pelo seu eterno descanço, mandam celebrar ás 7 1|2 horas do dia 23 do corrente na matriz da Victoria, agradecendo desde já a todos, o seu comprimento.

Santa Casa de Misericordia do Recife

ASYLO MAGALHAES BASTO

A Illma. Junta Administrativa, da Santa Casa de Misericordia do Recife, em cumprimento da disposição testamentaria do Instituidor do Asylo que tem o seu nome Antonio José de Magalhães Basto, fará celebrar no dia 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capella do mesmo Asylo, a missa anniversaria em suffragio das almas do mesmo Instituidor, sua mulher e filhos, seguindo-se depois desse acto a distribuição de premios aos Asylados que mais se tiverem distinguido e conforme ainda disposição testamentaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Setembro de 1920.

O escrivão.

José Carlos de Souza Lobo.

ANNA THEREZA DE JESUS BEZERRA

(SETIMO DIA)

Manoel Bezerra de Carvalho e sua mulher, José Bezerra dos Santos sua mulher e filhos, Maria Bezerra de Carvalho, e filhos, João Bezerra de Carvalho e sua mulher, Francisco Bezerra de Carvalho e sua mulher, Antonio Bezerra de Carvalho sua mulher e filhos, José Jorge Bezerra de Carvalho sua mulher e filha, Pedro Bezerra de Carvalho sua mulher e filhas Paulo Bezerra de Carvalho e José Sancho Bezerra de Carvalho e sua mulher, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar nas matrizes de Gravatá e Bezerros ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente por alma de sua inesquecivel mãi, sogra e avó **Anna Thereza de Jesus Bezerra.**

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

AUGUSTO LUIZ DOS SANTOS

7º DIA

Odon Luiz dos Santos e familia, Maria Severiana dos Santos, João Luiz dos Santos e filhos, Ezequiel Luiz dos Santos e mulher, João Vieira dos Santos e familia, João Bernardo Gomes e familia, Francisco de Barros Silva Castro e familia, Antonio Alves de Assis e familia, Rosa Capristania dos Santos e filho, Joaquim Luiz dos Santos sinceramente compungidos com o fallecimento do seu querido, inesquecivel irmão, cunhado e tio, **Augusto Luiz dos Santos** convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanso do saudoso morto, mandam celebrar na Ordem 3ª de São Francisco no dia 25 do corrente, ás 8 horas e na matriz de Pão d'Alho ás mesmas horas daquelle referido dia.

Confessamo-nos sinceramente gratos aos que comparecerem á esse acto de caridade.

MARIA DO CARMO CONRADO MOREIRA

SETIMO DIA

João Dias Moreira e sua filha, Luduvina Conrado da Costa e filhos, Samuel Lisboa e familia, Elyseu de Souza Leão e familia, Affonso Maciel da Silva e familia e dr. Gabriel H. de Araujo dolorosamente compungidos pelo fallecimento de sua inesquecivel **Carminha** convidam aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas de sexta feira 24 do corrente na Igreja do Espirito Santo.

AUGUSTO LUIZ DOS SANTOS

7º DIA

Odon Luiz dos Santos e familia, Maria Severina dos Santos, João Luiz dos Santos e filhos, Ezequiel Luiz Silva Castro e familia, Antonio Alves dos Santos e mulher, João Vieira dos Santos e familia, João Bernardo Gomes e familia, Francisco de Barros Silva Castro e familia, Antonio Alves de Assis e familia, Rosa Capristania dos Santos e filho, Joaquim Luiz dos Santos, sinceramente compungidos com o fallecimento do seu querido e inesquecivel irmão, cunhado e tio **Augusto Luiz dos Santos** convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanso do saudoso morto, mandam celebrar na Ordem 3ª de São Francisco no dia 25 do corrente, ás 8 horas e na matriz de Pão d'Alho ás mesmas horas daquelle referido dia.

Confessam-se sinceramente gratos, aos que comparecerem a esse acto de caridade.

TENENTE CORONEL CHRISTOVAO ALVARES DOS PRAZERES

7º DIA

D. Josepha Alvares dos Prazeres seus filhos noras e netos pungidos de cruciante magua pelo fallecimento de seu presado esposo, pae, sogro e avô, convidam aos parentes e amigos para a missa do 7º dia que será celebrada na matriz da Victoria, ás 8 horas da manhã de sexta feira, 24 do corrente. Agradecem ás pessoas caridosas que se dignaram acompanhar o enterro e lhes tem dirigido pesames e aos que comparecerem á missa.

Victoria, 21 de Setembro de 1920.

MARIA LEOPOLDINA DA SILVEIRA

7º DIA

Odillo Callado, José Callado, Antonio Callado, Evergisto Callado, Emilio Callado e Mirandolina Callado profundamente sentidos pelo desapparecimento eterno de sua nunca esquecida tia, **Maria Leopoldina da Silveira**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, pelo descanço de sua alma, no dia 25 do corrente, na Matriz de Agua Preta, ás 8 horas da manhã.

Desde já hypothecam a sua gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião.

Agua Preta, 22 —9—920.

DIVERSOS

NOVILHAS HOLLANDEZAS

Vendem-se de puro sangue garantido, prenhes. Afflictos, 1796.

MENOR DESAPPARECIDO

No domingo 20 do corrente desappareceu da casa de seu tio o menor José, moreno, com idade de 8 annos, vestindo calça e camisa de algodão. Os parentes do referido menor pedem as pessoas que encontral-o o obsequio de mandar leval-o á rua de São Gabriel em Afogados, em casa do abaixo assignado.

Recife, 22 de Setembro de 1920.

Miguel dos Santos.

PLANTAS

Pés de caroço ou enxerto de manga Rosa e outras, (Itamaracá legitimas), de abacate, sapota, jaboticaba, de laranja de varias qualidades (ensina-se a plantar e tratar), de groselha, carambola e outras fructeiras.

Ovos e gallinhas de raça Abelhas.

Chacara SANTA ROSA, de Ricardo Hardman—Recife—Tamarineira.

AUTOMOVEL

Em perfeito estado marca Briscoe vende-se um. Ver e tratar das 10 ás 15 na Soda Autogenia. Rua 7 de Setembro n. 506.

Clinica Medica — Raios X

Dr. Fernando Simões Barbosa, de volta do Rio, communica aos seus amigos e clientes que recomeçou o serviço clinico.

Residencia —Rua da Saudade, 122 telephone 807.

Consultorio — Avenida Rio Branco, 119.

Tanque para vender

Feito de 23 chapas grossas, prensadas de aço.

De 12 pés por 12 pés 8 pés de altura, completo com juntas e parafusos.

Todo novo e chegado ha pouco dias da Inglaterra.

Tratar com Collyer & Archold Edificio do Banco do Recife, sala 19 1.º andar.

AUTOMOVEL

Rifa-se um automovel com força de 25 cavallos, 4 cylindros e accommodações para 7 pessoas, a extrahir-se com a loteria federal do dia 27 do corrente.

Acha-se depositado na garage S. José no Recife.

Os bilhetes encontram-se á venda na Praça da Independencia defronte do deposito da Caxias.

PONTO DOS PINTORES

RUA PAULINO CAMARA N. 51

(Antiga Cambôa do Carmo)

Freitas & C.

Casa importadora de todos os artigos pertencentes á arte de Pintores e Decoradores. Completo sortimento de tintas de todas as qualidades: Oleo de linhaça, vernizes, tintas preparadas a Oleo, Agua-Raz, Esmaltes e pinceis.

—

A casa encarrega-se de informar os principaes pintores nacionaes e estrangeiros

Auto-caminhões preferidos na America do Norte e Sul do Brasil pela sua inexcedivel resistencia.

1 1|4, 2, 3 1|2 e 5 toneladas.

Aguardam uma remessa até o fim deste mez os Agentes Geraes de Alagoas ao Ceará:

Alves Fernandes Irmãos

PRAÇA ARTHUR OSCAR, 217

RECIFE

Da mesma Maneira que a agua serve de Coxim a um Bote, as Molas (Cantilever) de Modilhão de Tres Pontos do Overland 4 servem de Coxim nos Caminhos Escabrosos

AS novas e exclusivas Molas de Modilhão de Tres Pontos do Automovel Overland 4 communicam-lhe um andar confortavel que antes se considerava impossivel n' um carro ligeiro. Fazem com que os caminhos todos pareçam mais suaves. Impedem a fadiga e o desconforto dos passageiros. Evitam escusados esforços no carro, aumentando-lhe portanto a duaração.

Estas Molas postas diagonalmente nas extremidades da base das molas de 3.3 metros, dão ao Overland 4 a facilidade e estabilidade do andar dos carros grandes e pesados que têm uma distancia comprida entre os eixos. Não obstante, o Overland 4 tem toda a facilidade de direcção por possuir uma distancia entre os eixos de 2.54 metros.

A perfeita qualidade e resistencia deste carro extraordinario teem sido provadas em percursos de 400,000 Km., sob todas condições possiveis.

O equipamento é completo contendo desde a Iniciação de Marcha Auto-Lite e Systema de Illuminação até á Batteria USL.

Deveis examinar o Overland 4. Quanto mais n'elle andardes mais o louvareis.

AGENTES

Queiroz & C.

Rua Marquez do Herval n. 647 — Pernambuco

THE JOHN N. WILLYS EXPORT CORPORATION

Nova York, E. U. A.

AOS SRS. DENTISTAS

Vende-se uma cadeira "Wilkerson", um motor electrico com accumulador, um quadro destribuidor de electro dental e outros artigos concernentes a arte dentaria.

A tratar com Luiz Barbosa á rua Floriano Peixoto n. 231, 1º andar das nove ás dez horas da manhã.

Automoveis "Hudson"

Chegaram pelo "Francis" os ultimos modelos dos typos Double Phaeton e Sport.

Acham-se em deposito á disposição dos interessados.

REPRESENTANTES:

Alves Fernandes Irmãos

PRAÇA ARTHUR OSCAR, 217

RECIFE

Molestias das vias urinarias

E OPERAÇÕES

TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações

Trata de estreitamentos, hydrocelle, hernias (quebraduras) tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.

Consultorio: Praça da Independencia, 40, 1.º andar

(Ent. pela R. L. do Rosario)

TELEPHONE 1013

Dr. J. Schaller

MEDICO

Consultas gratis, por correspondencia

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

(Remettam um sello de 100 rs. para resposta)

ARMAZEM

Traspassa-se a chave de um armazem com installação electrica, saneado, no Centro Commercial, proprio para qualquer negocio.

A tratar, na rua dr. Feitosa n. 240, 1º andar, antiga Estreita do Rosario.

Dr. Ildefonso Magno

Ex-interno do Professor Prado Valladares da Faculdade de Medicina da Bahia

Especialista em molestias do estomago, intestinos e rins

Tratamento da syphilis pelos processos therapeuticos modernos

Consultas diarias de 14 ás 15 horas

Rua 1.º de Março, 105, 1.º andar

Entrada pela Praça da Independencia n.º 175

RESIDENCIA: — Rua Deão Farias n.º 90

TELEPHONE, 508

Um optimo negocio

Virginio Pinto Junior, chama á attenção aos srs. que desejam desenvolver industrias ou explorar electricidade nos interiores do Estado, que tem um MOTOR DISSIEL, horisontal dois cylindros, de 80 H P de força a oleo bruto, juntamente com um dynamo de corrente continua de 47 kilowatts, que vende por um preço excepcional.

Fornece attestados technicos, plantas e mais instrucções necessarias.

Podem os interessados, intender-se na casa Alfredo Silva — Praça da Independencia.

E' de Hygiene a boa alimentação...

Exijam do seu fornecedor a manteiga

SUL-AMERICA

superior em qualidade, aroma e de optimo paladar.

Unicos agentes para o Norte:

Bensoussan & Canetti

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o engenho Canôa Grande, situado na melhor zona do municipio de rio Formoso, distante da estação Horisonte duas leguas e com boa estrada. Contém o referido engenho o seguinte: Moita nova e ampla, ferragem grande, duas safras, sendo uma pendente no corte, ambas para mais de 2500 pães, 40 casas para moradores, um grande cercado com 60 cabeças de gado e 10 burros, coberto de matta virgem, com terrenos para fundação de safras proximos do engenho e com capacidade para produzir mais de 4000 pães. A tratar com o sr. J. A. Borba, á rua Larga do Rosario 128 ou com o sr. João Davino no Recife Hotel.

Dr. Octavio de Freitas

De volta de sua viagem ao Rio communica a seus clientes e amigos ter reaberto o seu **Laboratorio de analyses chimicas e microscopicas e Gabinete electro-therapico e de Raios X**, sito a rua Floriano Peixoto n.º 245 (antiga da Imperatriz) onde será encontrado de 7 ás 9 1|2 horas da manhã e de 1 ás 5 da tarde, todos os dias.

Alvarengas de ferro

Alfeu Penna—Rua do Pires n. 57, está encarregado de vender onze alvarengas de ferro em perfeito estado sendo, com tolda: 2 de 175 toneladas; 1 de 75; 1 de 120; 2 de 80; 2 de 100.

Sem tolda: 1 de 160 toneladas; 1 de 50; e 1 de 100. Todas com certificado de vistoria e licença da Capitania.

Dá-se melhor esclarecimento a quem pretender compral-as. Cartas para Caixa n. 351.

DR. IRINEU MALAGUETA

MEDICO — RIO DE JANEIRO

Consultorio — Rua Uruguayana, n.º 27 — 1.º andar.

Assistente — extr. do Prof. Austregesilo

TELEPHONE 3427

Ferragens para engenhos

1 moenda perfeita e quasi nova (21 pollegadas); 6 tachas; formas de ferro; furos; alambiques, cubas e 1 roda d'agua com 34 palmas, etc.

Hardman & C., Centro Agricola — Rua da Imperatriz, 279.

COKE

Combustivel sem fumaça

BOM e BARATO

para

FOGÃO de FERRO

FORJA

etc.

ENTREGAS a DOMICILIO

na Loja do Gaz

RUA DA IMPERATRIZ, 139

Piano de concerto — Gaveaud

De Cauda e 3|4 de concerto, de cor natural da madeira, tendo cordas douradas e os bordões do mesmo metal. Com pouco uzo. Vende-se um por 2:800$000 a tratar com Alfeu Penna, rua do Pires n. 57. Escrever para caixa n. 351.

Rapida formação de novas mattas

EM TRES ANNOS

A Empreza Florestal de Pernambuco, dr. Maximus Neumayer, com grande exito, continúa fornecendo em vasta escala as verdadeiras, seleccionadas, especies de eucalyptos (mudas) proprias para as nossas differentes classes de terrenos (alagadiços, seccos, etc.) para a rapida formação de novas mattas (EM TRES ANNOS ALCANÇAM 12 METROS DE ALTURA), e a preços e condições tão vantajosas que a DESPEZA DA PLANTAÇÃO E' INSIGNIFICANTE.

A Empreza, por sua conta, manda um dos seus empregados idoneos acompanhar as remessas, para delinear o terreno e dirigir a plantação.

A Empreza, para melhor attender as grandes encommendas, fundou tres Hortos nas tres estradas de ferro: em Pontezinha, Floresta e Jaboatão.

Escriptorio — Praça Joaquim Nabuco 187.

THEATRO HELVETICA

COMPANHIA REGIONAL
da qual faz parte a graciosa actriz ELZA SORRISO
Estabelecimento de primeira ordem, preferido pelas familias pernambucanas e o primeiro exhibidor dos films da Companhia Brazil Cinematographica

HOJE — HOJE!

Na téla — **A VINGANÇA DO PEÃO** — Sumptuoso film nacional, em 7 magnificas partes, esplendido trabalho artistico da cinematographia brasileira. A vida dos campos, as paizagens magestosas do nosso sertão, a alma rude e sincera do caipira, o seu modo terrivel de vingar a honra ultrajada, tudo reproduzido na tela, atravez dum romance magnifico do qual são protagonistas os artistas FERNAND VAL e LUCIENNE DUVAL (Apachinette).

No palco — **O FERERECA** — Engraçadissima revista de costumes pernambucanos, em 2 actos, 2 quadros e uma apotheose, original do illustre humorista e escriptor theatral SEM, ornada de linda musica do inspirado compositor MARINHO REIS.

JA' — **Tudo no arrastão!**
EM ENSAIOS — **A mão mysteriosa** (actualidade).
BREVEMENTE — **Não se impressione!...—Não se espante!... O Maximalismo!...—Chuá!...—Acho muito!... e outras.**

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA ARNALDO & CIA. DIRECÇÃO LEONI SIQUEIRA
SUCCESSO DA COMPANHIA DE REVISTAS E BURLETAS
COLYSEU DOS RECREIOS
Empreza **Quintella & C.ª** — Direcção **Delamare Paiva** — Maestro **A. Loureiro.** Da qual fazem parte os artistas **Antonia Denegre, João Martins e José Loureiro.**

NA TELA — Grande acção dramatica que desenvolve uma these sublime devidido em 6 emocionantes partes:

O Imprevisto

A'S 19 HORAS EM PONTO

NO PALCO — A revista de grande montagem, que retumbante successo alcançou nesse theatro, em 2 actos, 9 quadros, 2 apotheoses — original de J. Guimarães — musica de Paulino Sacramento:

Sonhei comtigo

A SEGUIR — A revista portugueza — **O 31.**
BREVEMENTE — A revista local — **OLHA LA'**
BREVE — O film em series — **ELMO O PODEROSO.**
DOMINGO — Matinée — Segunda-feira — Sessão colosso ás 18 e 1|2.
Bondes para todas as linhas. Cadeira, 2$—Camarote, 12$, Geral, 1$000.
Os bilhetes estão á venda durante o dia na Fabrica Caxias.

POLYTHEAMA

EXHIBIDOR EM 1.ª LINHA DOS SOBERBOS FILMS DA UNIVERSAL
Orchestra completa regida pelo maestro PICOLINO FISCHER
HOJE — Espectaculo para familias — HOJE
PROGRAMMA COLLOSSO

Primeiro film:
2.ª — 3.ª — 4.ª — 5.ª — 6.ª — O soberbo drama intitulado— **UMA PALAVRA DE HONRA**
7.ª — 8.ª — **FORTUNA E DECADENCIA** — Comedia para rir em 2 longos actos.

DOMINGO — Inicio dos preciosos films allemães tão anciosamente esperados. A linda artista LIDGE KALEMANE inseparavel companheira de ASTA NELSON e POLA NEGIE no magestoso film da fabrica IMPERATOR: — **NA PENUMBRA DO VICIO** — Alto successo — Alto successo.

ATTENÇÃ — As quintas feiras — Sessão chic com o PROGRAMMA COLOSSO (Ingresso distincto neste dia $500)

NOTA — O "Polytheama" exhibirá, films de todas as fabricas!

GADO ZEBU'

FERREIRA IRMÃOS avizam aos seus freguezes e amigos que acabam de receber telegramma de Santos avisando o embarque de uma bella partida de reproductores e novilhas de puro sangue Zebú pelo vapor "Taquary" que aqui deve aportar a 30 do corrente.

Será vendido nesta praça em optimas condições a titulo de reclame dos fazendeiros do Triangulo Mineiro.

Pedidos e informações com

Ferreira Irmãos

RUA DE S. JORGE, 267 E RUA BOM JESUS, 207
RECIFE

GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)
O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO
ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS

Infallivel nos casos de *Rachitismo, Debilidade* dos *Ossos, Crescença* das *Creanças, Lactação, Gravidez, Neurasthenia, Excesso de Trabalho.*
Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

VENDA POR JUNTO: *13, Rue de Poissy, PARIS.*
ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

URETHRA--BEXIGA

DR. JOÃO COSTA, — Medico Especialista, — faz o tratamento RADICAL E GARANTIDO de todas as doenças da URETHRA, PROSTATA, BEXIGA RINS, etc. especialmente a BLENORRHAGIA AGUDA OU CHRONICA e todas as suas complicações, por processo RAPIDO E SCIENTIFICO, O UNICO RADICAL, largamente comprovado aqui no Recife com centenas de observações, DURANTE MUITOS ANNOS DE APPLICAÇÃO. Para facilidade dos diagnosticos e tratamentos, **DR. JOÃO COSTA,** possue APPARELHOS ELECTRICOS ESPECIAES, que lhe permittem ver O INTERIOR DA URETHRA E DA BEXIGA e fazer o tratamento electrico da Blenorrhagia, nos casos em que ha indicação. — GABINETE MEDICO — Rua Larga do Rosario n. 148 — (sobrado). Teleph. 150 — Expediente de 8 ás 11 e de 1 ás 4. Residencia: — Fernandes Vieira n. 179. Telephone n. 819.

TRABÃLHOS TYPOGRAPHICOS

de qualquer especie, simples ou luxuosos, especialmente trabalhos para o commercio: facturas, memoranduns, circulares, rotulos, recibos, talões de cheques, cartazes, prospectos, etc — impressão especial de trabalhos autographos.

Material inteiramente novo — Bom gosto, nitidez absoluta, execução cuidadosa e rapida — (Os nossos trabalhos são o nosso esmagador reclamo).

— Responsabilisamo-nos pela observancia fiel das instrucções e pelo trabalho de revisão.

Encadernação de qualquer genero, fortes e artisticas.

Fabrico de livros de escripturação para bancos e outas emprezas de accordo com qualquer modelo — Secção completa de pautação.

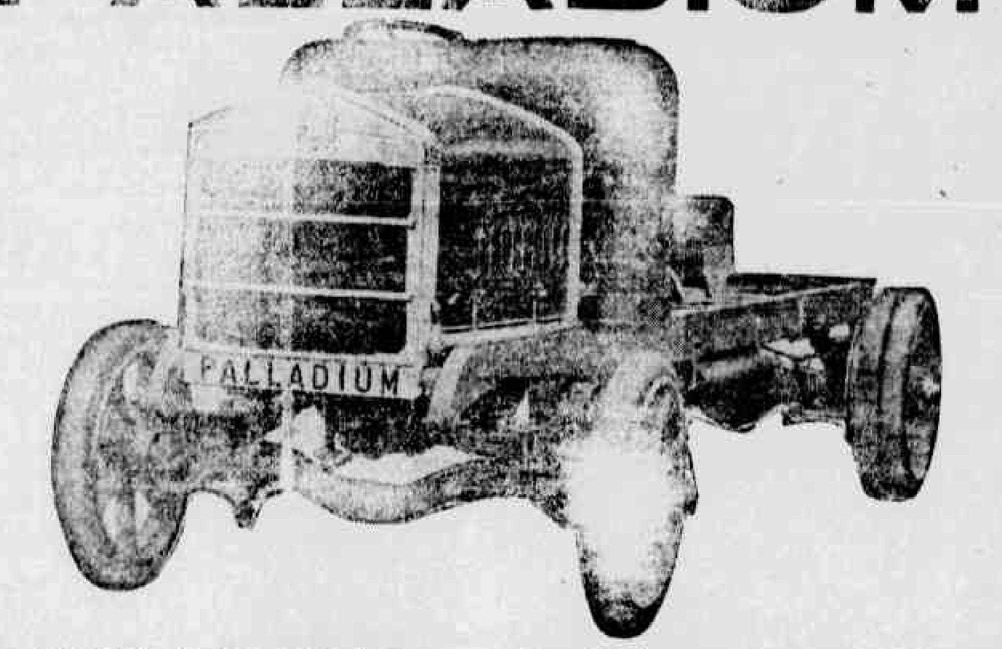
Preparo de carimbos de borracha, simples, com facsimiles e com datados.

Grande stock de enveloppes, papeis e objectos de escriptorio e livros em branco.

LIVRARIA AMERIÇANA

RUA DA AURORA, 55 (antigo 7) — perto da ponte da Bôa-Vista — Telephone n.º

PALLADIUM



Auto-Caminhão do fabricante Inglez Capacidade para 4 toneladas de carga
Unico em resistencia e durabilidade para o nosso calçamento competindo com qualquer outro de igual tonelagem

Agentes--LOGAN & C.

Unicos representantes no Brazil
ESCRIPTORIO
Rua do Apollo n.º 219 — (Provisoriamente)

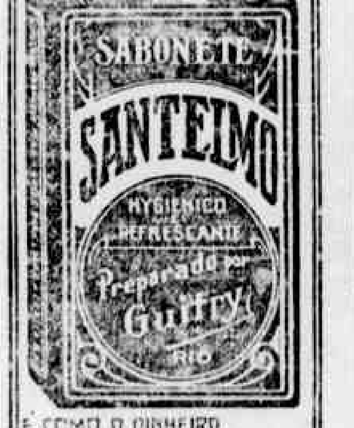
Pneumaticos e Camaras de Ar "DUNLOP"

De TODAS AS DIMENSÕES em STOCK

LOGAN & C.

219, Rua do Apollo, 1.º andor

O REI DOS SABONETES



E COMO O DINHEIRO A TODOS AGRADA

REPRESENTANTE EM RECIFE
WANDERLEY & ARAUJO

Drogaria e Pharmacia Americana

HERMOGENES DE MORAES

Esta antiga e conceituada Drogaria e Pharmacia Americana situada a rua Duque de Caxias n. 233, communica a seus amigos e numerosos freguezes que mudou-se para o predio n. 244 que foi completamente remodelado, e acaba de passar por completa reforma achando-se apta para despachar qualquer receita com a maxima brevidade e asseio, e por preços reduzidos dispondo de um sortimento completo de Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

914 Allemão, Legitimo

Recebeu directamente dos fabricantes a

Drogaria Faria

Avenida Marquez de Olinda, 214
RECIFE

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

Entefamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrheas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

LOGAN & C.ia

Engenheiros. Representações e Consignações

Agentes para machinas de agricultura e lavoura, machinas a vapor, oleo crú, gaz pobre, etc., Machinas e accessorios para serrarias, machinas para fazer cigarros, prensas de algodão e para extração de oleos Machinas fixas e portateis para qualquer uso, tractores, e auto caminhões, etc., etc.

Tintas, oleos e vernizes das melhores fabricas inglezas
Material photographico da casa Ingleza Butcher & Sons

Cotações para cimento, graxas, folhas deflandre, folhas de zinco, estanho em barra, trilhos, etc., etc

ESCRIPTORIO N. 219, RUA DO APPOLLO

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS DO Dr DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo. Ellas são egualmente agradaveis de tomar.

A Venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Mme. FONTENELLE

Tendo de seguir viagem para Europa faz **LIQUIDAÇÃO TOTAL** do seu stock de VESTIDOS e CHAPÉOS para passeio e soirée.
RUA DA IMPERATRIZ N.º 147 — 1.º ANDAR
(Por cima da Casa Bandeira)

Molestias do Nariz, Garganta e Ouvidos

DR. ARTHUR DE SA

MEDICO—ESPECIALISTA

Com 10 ANNOS DE PRATICA nos melhores hospitaes da ALLEMANHA FRANÇA BRASIL etc. Ex-discipulo e auxiliar do prof allemão KILLIAN, que é o mais afamado especialista do mundo. Dispõe de luxuosa installação electrica para exames e tratamento do nariz, garganta e especialmente dos ouvidos (SURDEZ, ZUMBIDOS etc.) Consultorio á rua Nov. 223 — 1.º andar — De 11 ás 12 e de 2 ás 5 da tarde — **Residencia Avenida Parnamerim**

Pneumaticos, Camaras de ar e Accessorios "GOODYEAR"

PNEUS: todas as dimensões inclusive 32X4 com e sem talão
CAMARAS DE AR: todas as dimensões
ACCESSORIOS:—Bolsas de Conservação, Tubos de Colla, Mastique de Borracha, Fita Isolante, Manchões para corte de Talões, Remendos, etc.

VENDEM:

Alves Fernandes Irmãos

PRAÇA ARTHUR OSCAR 217

VENDE-SE A PREÇOS SEM COMPETENCIA

OLEO DE LINHAÇA genuino crú de Fenners
SALITRE BRADRAMS
BREU marca "G"
Anglo-Brazilian Commercial & Agency Co. Ltd.,
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 277
RECIFE

15$000

Eucalyptus seleccionados, para RAPIDA formação de NOVAS MATTAS, a 15$000 o cento de mudas qualquer quantidade proprios para qualquer classe de terreno.
EMPREZA FLORESTAL DE PERNAMBUCO, dr Maximus Neumayer
Horto Florestal — Jaboatão — Pernambuco

THEATRO MODERNO

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM — PREFERIDO PELAS FAMILIAS PERNAMBUCANAS

HOJE! SOMENTE! HOJE!

Um assumpto escripto e desempenhado pela famosa THEDA BARA a actriz extraordinaria, dominadora absoluta de todos os generos de theatro e mimica, depois de ter interpretado tantas obras celebres, tornou-se escriptora de um drama em que será a interprete

ALMA DE BUDHA

E a FOX-FILM architectou o mais luxuoso scenario, cercou a excelsa estrella de todo o prestigio e magnificencia de sua arte requintada para mais um triumpho da serie EXTRA da FOX, em que os mil admiradores de THEDA BARA a applaudirão como escriptora e como comediante

Uma idéa exotica! Um thema moderno e phantastico! A Sereia, a Serpente, a Vampiro, a Attracção irresistivel! A Semeadora de Risos, Alegria, Felicidade, Desgraças, Dramas! THEDA BARA — sacerdotisa de um deus cruento que a repelle THEDA BARA — arrastando na vida hodierna a côrte de seus admiradores! THEDA BARA — victima do fanatismo dos sacerdotes de BUDHA.

NO PALCO — Na Soirée — (Em ambas as sessões):
UMA GRANDIOSA ESTREA!!!
Estréa do festejado Maestro e applaudido Barytono
OSCAR LATTANZI
que se fará ouvir nos bellissimos numeros seguintes: 1.º — RIGOLETTO — (Solilloquio) — VERDI. 2.º — IL RE DI LAHORE — (Aria) — MASSENET. 3.º — TROVATTORE-VERDI — Duo com a notavel Soprano Dramatico:
RAFFAELA BARBIERI
que se fará, tambem, ouvir em dois numeros mais do seu grande repertorio. — Continuação do grande successo das applaudidas: IRMÃES BALDI — e do querido e sympathisado cançonetista brasileiro ALF ALBUQUERQUE.

SABBADO — **ESPOSAS VELHAS POR NOVAS** — Photo-drama EXTRA e de grande montagem, 8 actos luxuosissimos, ensceandos pelo notavel director Cecil B. De Mille. — Interpretes principaes: WANDA HAYLEY e ELLIOT DEXTER.

DOMINGO — Grandiosa matinée Infantil, com profusa distribuição de bombons á petizada — No MODERNO-JORNAL, novo Concurso Infantil — (Somente na 1.ª sessão) EXTRA-PROGRAMMA: A 4.ª serie do sensacional film: **O MYSTERIO DO SEGREDO NEGRO** — com a apresentação dos seguintes episodios: 7.º A TRAHICÃO e 8.º A MÃO FERIDA — 2 partes cada um. NO PALCO: Variedades.

ROYAL

SALÃO DAS ROSAS — HOJE

Um dos films mais bellos e mais emocionantes do anno. Uma rainha gloriosa do "ecran", que resurge em sua luminosa gloria — A BELLA HESPERIA — Protagonista de uma obra pungente, de uma historia cruel e passional secundada pelo elegante e querido TULIO CARMINATI Um verdadeiro "capolavoro" da Tiber, desenrolando-se em pontos pittorescos ou celebres na historia romana e italiana intitulada — **O ESPECTRO DO PASSADO** — Um regio brinde que o ROYAL offerece ao seu publico dilecto, animado pela mais notavel das artistas da tela latina.

SEXTA-FEIRA — **William Hart e Enid Markey** os dois gloriosos artistas, em **SATANAZ NA TERRA** — Um monumento da triangle.

SALÃO DOS CHRYSANTEMOS — HOJE
O SEGUNDO MARIDO

Mais um trabalho de folego, que a MUTUAL-FILM apresenta ao publico. Protagonistas: ENA GOODRICH, no papel de esposa modello — 6 possantes actos.

Como complemento — **POLYDOR MAIS ASTUTO QUE POLYDOR** — Comica em um acto.

BREVEMENTE — **Sahara** — Monumental film por L. GLAUM.

JOIAS

BRILHANTES — PEROLAS
PRATARIA — BRONZES
ELECTRO-PLATES
RELOGIOS
34, RUA 1.º DE MARÇO

KRAUSE & C.

CASA FUNDADA EM 1879

DEPOSITARIOS DO RELOGIO VULCAIN

PARA'
MARANHAO
PERNAMBUCO
RIO DE JANEIRO

OUVIDOR 152 — ESQUINA — GONÇALVES DIAS

BOMBAS A PISTÃO

1¼, 1½ e 2½ polegadas

Recebemos nova remessa da Allemanha

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

Avenida Rio Branco N. 127 — RECIFE — Caixa Postal N. 208

PULMONOL

Cura infallivelmente toda TOSSE, recente ou antiga. São innumeros os milagres operados por este prodigioso especifico em pessoas já desilludidas pelo uso de todos os preparados. Excellente nas constipações, rouquidões, bronchites, catarro da cabeça, asthma e todas as molestias do apparelho respiratorio.

FABRICADO POR A TIGRE & Cia.

MONTENEGRO & Cia

DEPOSITARIOS
RUA FLORIANO PEIXOTO N.º 270
EM TODAS AS PHARMACIAS A 2$500 O VIDRO